

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, SÁBADO 24 DE JANEIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLIX - Nº 13.482

LULA CONCLUI A REFORMA E RATIFICA ALIANÇA COM PMDB

Presidente dá dois ministérios a peemedebistas e poupa Berzoini



Ana Nascimento/ABR

Ao anunciar ontem a reforma ministerial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a aliança com PMDB visa à governabilidade. O novo parceiro ficou com os Ministérios das Comunicações e da Previdência. O PT passou por uma dança de cadeiras e sofreu apenas uma baixa, justamente a Previdência. Tida como estratégica por setores do PT, a pasta da Previdência foi parar nas mãos do senador Amir Lando (PMDB-RO), aliado de Lula, relator em 1992 da CPI que causou o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello. Foi a maior surpresa entre os nomes da equipe anunciada ontem.

Lula procurou animar os que saíram e festejar os que entraram. "A troca não é porque alguém que entra é melhor do que quem sai", justificou. Além de Lando, os novos ministros são os deputados Eduardo Campo (PSB), nomeado para a Ciência e Tecnologia no lugar de Roberto Amaral; Aldo Rebelo (PCdoB), na Secretaria de Coordenação Política e Relações Institucionais; Patrus Ananias (PT), no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que assume os lugares dos demitidos José Graziano Benedetti da Silva; e Eunício Oliveira (PMDB), nas Comunicações, na vaga deixada por Miriam Teixeira, que será líder do governo na Câmara. (Página 05)

Desemprego cresce e renda cai em 2003

O mercado de trabalho no primeiro ano do governo Luiz Inácio Lula da Silva foi marcado por aumento da taxa de desemprego, crescimento expressivo da informalidade e queda abrupta da renda dos trabalhadores. Os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram taxa média de desocupação de 12,3% no ano nas

seis regiões metropolitanas pesquisadas. O IBGE informou que a taxa média de desemprego em março de dezembro de 2003 foi de 12,5%, ante 11,7% na média de igual período de 2002. O rendimento médio mensal dos trabalhadores despencou 12,92% no ano passado na comparação com o ano anterior. Foi o sexto ano consecutivo de diminuição da renda. (Página 04)

Luiz C. Moreira/ABR

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

BANESE
Card

INFORMES

O prefeito Marcelo Déda admitiu estar preocupado com o desdobramento da crise entre o governo de Sergipe e a presidência da Petrobras. "O governador João Alves havia dito que não iria transformar a questão da refinaria num cavalo de batalha. Mas está fazendo exatamente o contrário", destacou. (Página 04)

RITA OLIVEIRA

O prefeito Marcelo Déda (PT) mandou ontem um recado aos candidatos a vice-prefeito em caso de uma campanha à reeleição: quem pensar na hipótese de ser vice pela possibilidade de ser o prefeito de Aracaju daqui a dois anos pode tirar o cavaleiro da chuva. "Não assumirei nenhum compromisso nesse sentido", garantiu. (Página 08)

Senadora antecipa a exoneração de Prado

Em entrevista ontem, a senadora Maria do Carmo Alves (PFL) acabou antecipando a exoneração do secretário estadual da Educação, Marcos Prado, pelo governador João Alves (PFL). Disse que a Pasta, por ser complexa, precisaria de maior agilidade. Uma fonte palaciana admitia ontem que Marcos Prado deixará a Secretaria da Educação pelo "desastre administrativo" que representou sua gestão. De

acordo ainda com a mesma fonte, três meses antes encerrar 2003, o secretário já havia estourado todo o orçamento anual, deixou de pagar prestadores de serviços, fornecedores, perdeu recursos federais por falta de acompanhamento e execução de convênios e ficou sem dinheiro para pagar a folha de pessoal em dezembro, sendo socorrido por uma outra secretaria em R\$ 6 milhões. (Rita Oliveira - Página 08)

Plano de segurança colocará 780 PMs por dia no Pré-Caju

Uma mega-estrutura de segurança está sendo montada pela SSP para garantir a segurança dos foliões que vão se divertir durante o Pré-Caju/2004, que acontecerá entre 05 e 08 de fevereiro. Esta semana, o secretário estadual da Segurança Pública, Luiz Mendonça, e a superintendente da Polícia Civil, Georlize Oliveira, apresentaram o esquema de segurança para o

evento à Associação Sergipana de Blocos e Trios (ASBT), organizadora da prévia carnavalesca. O comando da Polícia Militar mostrou o planejamento estratégico do policiamento, que envolverá cerca de 780 policiais por dia, 12 câmeras para monitoramento, 70 detectores de metal, 11 viaturas e 34 motos, entre outros recursos. (Cidades - Páginas 05, 06 e 07)



A partir de hoje, o batalhão de engenharia do Exército passa a construir pontes nas áreas que ficaram isoladas depois das chuvas, como em Monte Alegre

Exército construirá pontes no Sertão

Efetivos do Corpo de Bombeiros e do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar, além de técnicos da coordenadoria estadual de Defesa Civil permanecem no Sertão sergipano prestando socorro às vítimas das chuvas e enchentes que atingiram a re-

gião desde a semana passada. Nos municípios de Porto da Folha, Poço Redondo, Canindé de São Francisco e Monte Alegre de Sergipe - os mais castigados - há cerca de 60 famílias desabrigadas, que continuam recebendo assistência material e logística. Ontem,

o governador João Alves Filho (PFL) assinou convênio com o comando da 6ª Região Militar pelo qual o Exército ficará responsável pela construção, a partir de hoje, de oito pontes móveis nos trechos mais de truídos pelas enchentes. (Páginas 03, 06 e 07)

Divulgação



O secretário Luiz Mendonça discutiu com oficiais da PM e outros membros da cúpula da SSP o esquema de segurança para a festa



EDIELSON

TEMPO

Nublado com pancadas de chuvas esparsas no norte. Nublado a parciaismente nublado com chuvas isoladas nas demais áreas. Ventos fracos/moderados, direção E. Temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 31°C e mínima 19°C.

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@uol.com.br

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Visita

Petrônio Gomes

Nossa primeira matéria deste ano foi uma "Carta a Deda", em que lhe solicitamos o especial obsequio de permitir o crescimento natural das árvores de Aracaju. Logo em seguida, fomos apoiados por outro artigo do dr. Paulo Roberto Dantas Brandão intitulado "Árvores". Foi o suficiente para que recebêssemos vários telefonemas e recados dos leitores deste jornal, todos cercando fileiras em nossa defesa.

Pois bem. Dissemos no artigo em referência que não acreditávamos que o sr. Prefeito chegasse a tomar conhecimento do assunto, já por nossa experiência a respeito, já por nosso irremediável pessimismo. Mas parece que o dr. Marcelo Deda soube do caso, acredito que por causa do aval de Paulo Roberto em nosso favor.

O que é fato é que acabamos de receber a visita do sr. Helber, um jovem funcionário da Prefeitura que presta seus serviços à ENSURB, órgão encarregado de zelar pela fisionomia da cidade. Sua missão consistia em levar ao conhecimento do articulista o lisonjeiro fato de que a matéria havia sido examinada pelo seu chefe. Em seguida, passou a enumerar e explicar os vários fatores que determinam o procedimento da Prefeitura no tocante à poda das árvores de Aracaju.

Devemos ressaltar, antes de mais nada, a delicadeza do funcionário da ENSURB, o seu modo respeitoso de falar, e, sobretudo, o seu empenho em demonstrar o clima de trabalho e cuidado que reinam em sua repartição, os planos que já começaram a ser postos em prática no sentido de fazer de nossa capital uma cidade ainda mais bonita.

Dissemos-lhe, por nossa vez, que não duvidamos da boa vontade do sr. Prefeito, da sua determinação e de sua competência. Infelizmente, porém, não poderíamos retirar uma só palavra do que fora escrito no artigo em questão. Ou seja:

Existe uma animosidade geral contra as árvores em Sergipe, não somente em Aracaju. O fato pode ser comprovado em todas as cidades do nosso interior, como foi dito no artigo de Paulo Roberto. Quase todos os Prefeitos imitam o corte ridículo das árvores que Aracaju inseriu na moda urbana. Vejam-se as árvores fronteiras ao Hiper Bom Preço e digam para que servem se puderem. Do mesmo modo estão as que tiveram a pouca sorte de ter sido plantadas nas praças dos nossos municípios.

Um dos argumentos do jovem Helber é o cuidado com a rede elétrica. São Paulo também é iluminada a eletricidade e possui árvores. Toda a bela Avenida Sete, em Salvador, é também iluminada por esse meio e possui lindas árvores em quase todo o seu trajeto. João Pessoa ostenta o invejável título de "capital vegetal do Brasil" e também não desconhece a eletricidade.

Mas já vimos uma pessoa deitar água quente para matar uma árvore plantada na calçada de sua residência. Essas pessoas querem uma árvore na porta do vizinho para deixar o próprio automóvel, mas não toleram que seja plantada junto à sua porta. São elas também que não querem ter uma feira livre na rua onde moram, mas fazem questão de que haja uma feira perto de onde residem.

Despedimo-nos, portanto, eu do jovem Helber, cheio de sonhos graças à sua idade. Ele de mim, com respeito ao Estatuto dos Idosos. Uma despedida melancólica, pois dentro em breve chegará o pelotão de exterminio.

Culpado por Suspeita

Dia desses assisti, num dos Telecines da vida, o filme "Culpado por Suspeita" (Guilty By Suspicion). É um filme de 1991, com a direção de Irwin Winkler, e que traz Robert De Niro e Annette Bening nos papéis principais. O filme é passado nos anos 50, na era do mccarthismo, quando, em plena guerra fria a paranóia anti-comunista tomou conta dos Estados Unidos. Em Hollywood foi feita uma lista negra. Os profissionais acusados de comunistas, ou simpatizantes, eram ouvidos por um comitê do senado, que investigava as atividades "anti-americanas". Bastava ser acusado, ser suspeito, para ser considerado culpado por suspeita. O cara não precisava ser nada, bastava uma suspeita para que fosse culpado. A história do filme é de um diretor de cinema, David Merrill (De Niro) que é chamado a prestar depoimento no tal comitê. Como se nega a dar nomes de supostos comunistas, nem de acusar quem quer que seja, fica proibido de trabalhar. É perseguido pelo FBI, e até os amigos se afastam com medo do que podem sofrer.

Hoje há muitos filmes sobre o tema. Muita gente fala a respeito. Mas no tempo do senador McCarthy, ninguém podia dar um pio. Bastava a pessoa deixar de colaborar - entenda-se por "dedurar" outras pessoas - para ser considerado culpado. Quem contestasse a arrogância e prepotência da turma de McCarthy, podia ser enquadado por crime de desrespeito.

Estou lembrando isso porque muita gente considera os Estados Unidos um primor de democracia. Não é. Houve muita repressão política, como nos anos 50. Sem falar na discriminação racial. Ou num sistema eleitoral complicado que pode ocorrer que uma pessoa seja eleita sem ser o mais votado, como aliás, foi o caso do atual presidente George W. Bush. O pior é que com a paranóia criada com a Guerra Fria, muita gente achava até normal que houvesse este comitê de investigação das atividades anti-

americanas. E muita gente achava que os excessos cometidos naquele tempo, foram frutos das circunstâncias, portanto um preço aceitável a ser pago.

Com o fim da Guerra Fria, não mais se fala em comunistas. Para o bem ou para o mal, os Estados Unidos foram vencedores. E o seu contendor, a antiga União Soviética, nem existe mais. A Rússia está muito longe de ser um adversário do poderio americano, que hoje monopoliza o espaço reservado às superpotências. Sem os comunistas para que os McCarthys da vida venham a atorar o saco, os inimigos hoje são outros. Os muçulmanos, e os terceiro-mundistas, de modo geral, onde nós, reles brasileiros somos incluídos. Inimigos potenciais dos Estados Unidos após os atentados de 11 de setembro de 2001.

Toda esta pretensa proteção contra os terroristas, está fazendo com que os Estados Unidos criem outra paranóia, tal qual a doutrina do senador McCarthy dos anos 50.

É a doutrina do presidente Bush, republicano, conservador e fundamentalista, como aquele senador de outrora. Não mais prendem comunistas, ou suspeitas de comunistas. Mas prendem muita gente pelo simples fato de alguém achar que é suspeito. É a volta do "culpado por suspeita". Assim é que estrangeiros são obrigados a fazer a identificação assim que desembarcam nas terras do Tio Sam. Qualquer olhar atravessado para um dos fiscais da imigração, pode resultar na deportação do estrangeiro. E, quando não, na prisão pura e simples, sem direito sequer a um telefonema.

O pior é que tal qual os tempos dos mccarthismo, muita gente acha que as medidas exorbitantes, arbitrarias e antidemocráticas de agora, são razoáveis, ante o perigo terrorista. No futuro, pode ser até que tenhamos algum filme sobre a época do bushismo, um tempo em que até prender alguém por simples suspeita, era aceitável para os padrões americanos, na defesa contra os inimigos da pátria. Só não venham me dizer que isso é democracia.

comunistas. Mas prendem muita gente pelo simples fato de alguém achar que é suspeito. É a volta do "culpado por suspeita". Assim é que estrangeiros são obrigados a fazer a identificação assim que desembarcam nas terras do Tio Sam. Qualquer olhar atravessado para um dos fiscais da imigração, pode resultar na deportação do estrangeiro. E, quando não, na prisão pura e simples, sem direito sequer a um telefonema.

Para o bem ou para o mal, os Estados Unidos foram vencedores. E o seu contendor, a antiga União Soviética, nem existe mais

Programa espacial

Três fatos, todos eles ligados ao planeta Marte, chamam a atenção do mundo: a perda de um artefato inglês, há alguns dias, o silêncio do robô colocado lá pelos Estados Unidos, e a intenção do presidente George W. Bush de fazer do chamado "planeta vermelho" um objetivo novo, no programa espacial norte americano. Os cientistas, a NASA, a mídia, e o mundo acompanham o desdobramento dos fatos, sem que saibam explicar o que houve. A frustração do primeiro problema, com a nave inglesa, foi superada com o pouso seguro da nave Spirit e pelas fotografias transmitidas, com imagens que não se tinha antes, com nitidez. Mas a pane do robô causou profunda decepção.

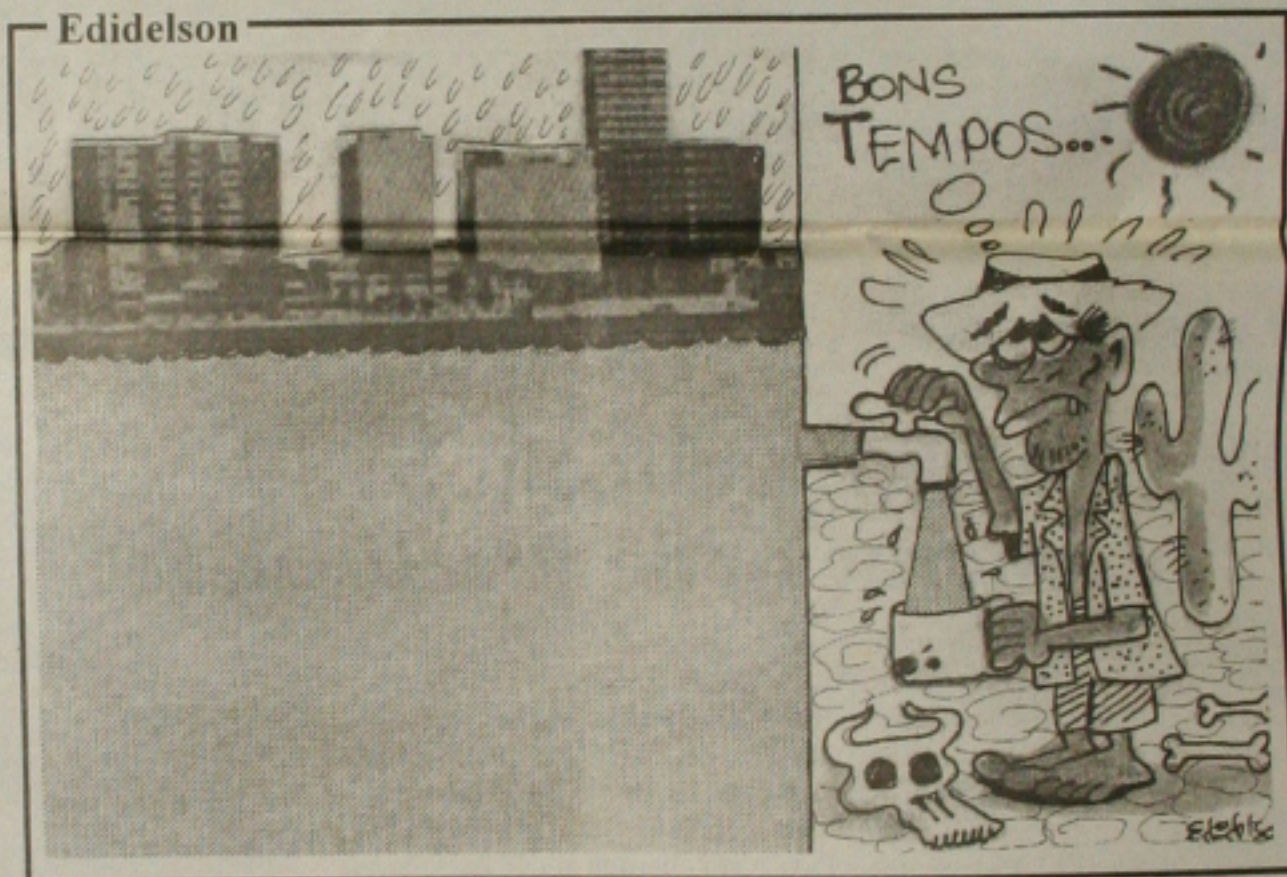
As questões ligadas aos diversos programas espaciais, incluindo o do Brasil, vez por outra surpreendem. A Rússia perdeu naves e tripulantes, os Estados Unidos também, e no Brasil, no ano passado, houve um grave acidente na Base de Alcântara, no Maranhão, que provocou a morte de cientistas, técnicos e funcionários. O risco é sempre muito grande, ainda que a segurança seja do melhor nível técnico e científico. Os acidentes são inevitáveis, e nem sempre chegam a ser explicados para a opinião pública. Não há garantia alguma que a NASA saiba o que aconteceu com o robô que está em Marte.

O envio de imagens nítidas do solo marciano abriu uma perspectiva muito boa, para ampliar o conhecimento sobre o distante planeta. Uma outra sonda está a caminho e deverá dar continuidade e até ampliar o trabalho que era reservado ao robô da Spirit. Há uma tensão, indizível, no monitoramento que a NASA faz, temendo a repetição do

insucesso de sondas anteriores. Que há na crosta, nas crateras ou em torno do planeta de uma agência espacial dos Estados Unidos não sabe? Quais são as hipóteses para explicar por que o robô parou de fotografar e de enviar fotos? Que houve com o robô?

O programa espacial norte americano custa uma fábula. Os Estados Unidos gasta, com cada projeto que integra o amplo programa, uma fábula de dólares, dinheiro que poderia servir, também, para resolver questões sociais, fome, doenças, e outras prioridades. Os investimentos foram diminuídos, é certo, mas ainda representam quinhão muito grande de investimentos, enquanto certas pesquisas, em curso nos laboratórios, aguardam dinheiro para que sejam continuadas. A AIDS, por exemplo, que é um problema da humanidade toda, praticamente, não tem recebido o recursos de que precisa para as suas pesquisas.

Torrando dinheiro com suas guerras no Afeganistão e no Iraque, o presidente Bush tem procurado criar uma imagem de proteção da liberdade e da segurança do seu povo. Agora quer mais, quer voltar a mandar espaçonaves à lua, montar uma estação naquele satélite e promover viagens a Marte, mandando no futuro missão tripulada ao planeta. Mais do que um sonho, o ambicioso programa espacial dos Estados Unidos esconde interesses estratégicos, nucleares, que tornariam aquele grande país no poderosíssimo arsenal, muitas vezes superior ao poder bélico, convencional, conhecido em todo o mundo. A exploração do espaço, por uma política clara, será sempre uma alternativa. Mas, no momento, e para beneficiar um presidente em campanha pela reeleição, é uma temeridade.



AUTORES SERGIPANOS

Abdias de Oliveira

Bemvindo Salles de Campos Neto

Nasceu no engenho Coqueiro, Riachão do Dantas, filho do capitão José Antônio da Costa e de D. Joaquina Maria de Menezes. Embora tenha estudado medicina, formou-se em direito, seguindo a carreira de magistrado em Sergipe, na Bahia e em Pernambuco, alcançando os cargos de desembargador e de presidente do Tribunal de Justiça. Militou na imprensa escrita.

ACHILES DE OLIVEIRA RIBEIRO - Filho de Domingos de Oliveira Ribeiro e de D. Helena de Freitas de Oliveira. Nasceu a 14 de abril de 1873 em Laranjeiras. Foi magistrado em São Paulo, onde colaborou nos vários jornais e revistas do Estado.

ADALDARDO CARVALHO LISBOA NOGUEIRA - Engenheiro mecânico, formado nos Estados Unidos, era filho do major Francisco Rodrigues Nogueira e de D. Gertrudes Nogueira, tendo nascido a 05 de dezembro de 1882, em Laranjeiras. Entre os inúmeros artigos de sua lavra, escreveu na imprensa sergipana importante trabalho técnico sobre a criação de gado.

ADALBERTO SIMEÃO SOBRAL - Nascido no engenho São João, em Japarutaba, a 02 de agosto de 1887, era filho do coronel Simeão Telles de Menezes Sobral e de D. Luzia Francisca Accioly Sobral. Seguiu a carreira episcopal, tendo sido sagrado Príncipe da Igreja Católica. Foi, também, como jornalista de valor, na época, o primeiro redator do jornal da Diocese de Aracaju, "A Cruzada".

ADHERBAL DE FIGUEIREDO - Médico famoso, com vários trabalhos científicos publicados, exerceu a sua profissão no Rio de Janeiro, em Sergipe e no Rio Grande do Norte. Nasceu em Aquidabã a 18 de setembro de 1898, filho de Francisco de Figueiredo e de D. Clara Angelina de Figueiredo.

ADOLPHO AVILA LIMA - Advogado em Aracaju, portador de profundos conhecimentos jurídicos, nasceu em Estância em 26 de agosto de 1882, filho de José Antônio de Lima e de D. Idalina d'Avila Lima. Promotor Público, jornalista, deixou vários trabalhos sobre direito e política. Foi, também, festejado poeta.

ALPHEU ROSAS MARTINS - Nascido a 02 de março de 1887, em João Pessoa, na Paraíba, filho de Manoel Martins e de D. Hormezinda Rosas Martins. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Livre do Distrito Federal. Advogado, Auxiliar de Gabinete do Ministro da Marinha e Fiscal da Inspetoria Geral de Bancos, do Distrito Federal (Rio de Janeiro). Oficial de Gabinete, Promotor Público, Secretário da Repartição de Polícia, Diretor da Secretaria de Estado, Deputado Estadual e Primeiro Secretário da Assembleia Legislativa, Secretário de Estado, e Diretor Geral da Instrução Pública, tudo na Paraíba. Colaborou em vários jornais e revistas da Paraíba e de Sergipe.

Foi Juiz Federal em Sergipe, Mato Grosso e Alagoas. Faleceu em 1961.

ÁLVARO ANDRADE - Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Bahia, nasceu em Itabaiana a 30 de setembro de 1891, filho de Manoel Andrade e de D. Maria José da Conceição Andrade, tendo falecido em Aracaju a 08 de setembro de 1968. Juiz Municipal e Juiz de Direito de Itabaiana. Procurador da Fazenda, Delegado de Polícia da Capital, chefe de Polícia (atual Secretário de Estado da Segurança Pública), Procurador Geral do Estado, Juiz do Tribunal Regional Eleitoral e Juiz Federal em Sergipe. Escreveu na imprensa sergipana.

ANTÔNIO VICTOR DE SÁ BARRETO - Nascido em Jaboatão, Pernambuco, em 10 de fevereiro de 1870, filho de Pedro Vieira Cavalcanti de Sá Barreto e de sua mulher, D. Francisca Uchôa Cavalcanti de Sá Barreto, Antônio Victor Faleceu em Curitiba, Paraná, a 28 de junho de 1931. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife, foi advogado e exerceu os cargos públicos de Fiscal Federal de Bancos, Deputado Estadual, Professor das Faculdades de Direito e de Engenharia e de Juiz Federal. Em Sergipe, foi Juiz de Direito interino, tendo escrito vários trabalhos na imprensa local.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112 END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: http://www.infonet.com.br/gazetase
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasil - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/R15 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

CHUVAS NO SERTÃO

Governo assina convênio com Exército

Setor de engenharia será o responsável pela construção de oito pontes nos trechos que foram destruídos pelas chuvas

O setor de engenharia do Exército vai construir no sertão sergipano oito pontes móveis, conhecidas como 'Pontes Baileys'. O contrato para a execução dos trabalhos foi assinado no início da tarde de ontem entre o governador João Alves Filho e o comandante do 7º Batalhão do Exército, coronel Lauro Luís Pires da Silva. O contrato foi assinado no Palácio de Veraneio. O trabalho de colocação das pontes começa hoje.

As pontes Baileys serão construídas na rodovia SE-230, que corta os municípios de Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Monte Alegre e Nossa Senhora da Glória. As cidades ficaram ilhadas na quarta-feira com a destruição de trechos da pista pelas águas. Os três municípios ficaram sem acesso terrestre, obrigando o gover-

nador João Alves Filho a adotar medida em caráter de emergência.

O Exército será responsável pelo transporte, lançamento, operação e recolhimento

As pontes Baileys serão construídas na rodovia SE-230, que corta os municípios de Canindé, Poço Redondo, Monte Alegre e Glória

das pontes móveis. O Estado participará com recursos, policiamento rodoviário, sinalização da rodovia e outros trabalhos que vão garantir a segurança dos soldados. As pontes Baileys serão operadas 24 horas por dia, garantindo o

acesso de veículos aos municípios isolados pelas enchentes e pela destruição de pontes e rompimento de barragens.

A medida adotada pelo governador João Alves Filho, que conheceu pessoalmente a eficiência das pontes Baileys quando ocupou o Ministério do Interior (na presidência de José Sarney), vai garantir que as cidades isoladas voltem a ser supridas com carregamentos de remédios, alimentos e máquinas.

Guerra - As pontes Baileys, usadas pelo Exército na Amazônia, tiveram uma importância estratégica na Segunda Guerra Mundial. Soldados da Engenharia Brasileira foram parte importante no teatro de operações da Itália, através do 9º Batalhão de Engenharia de Combate. Os primeiros brasileiros que penetraram em território inimigo foram alguns praças da Engenharia.



João Alves destacou importância do convênio

Governador retorna ao sertão hoje

O governador João Alves Filho retorna neste sábado à região semi-árida do Estado para verificar como estão sendo desenvolvidas as atividades nas áreas afetadas pelas chuvas. Uma das medidas adotadas pelo governo do Estado, em parceria com o Exército, é a colocação de pontes móveis nas pontes e trechos de rodovia destruídos pelas chuvas. A iniciativa visa acabar com o isolamento dos municípios mais atingidos.

Na última quarta-feira, o governador esteve nos municípios de Monte Alegre, Poço Redondo, Porto da Folha e

Canindé do São Francisco para verificar in loco os estragos provocados pelos temporais. Utilizando dois helicópteros sobrevoados as áreas atingidas juntamente com equipes das secretarias da Saúde, do Combate à Pobreza e da Agricultura, do DER, do Pronese, da Cehop, da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros.

O dia foi de trabalho intenso. Além do socorro às vítimas das enchentes, o governo do Estado deliberou sobre alimentos, remédios, agasalhos e abrigo para a população, junto aos prefeitos e lideranças dos quatro municí-

pios. Gestantes em trabalho de parto também foram transferidas de helicóptero para maternidades em Aracaju, pelas equipes do governo.

Neste sábado, os trabalhos para recuperar os danos continuam de forma intensa e acompanhados de perto pelo chefe do executivo, que inclusive cancelou uma viagem de negócios à Europa para dar total assistência às vítimas e determinar as providências necessárias. O governador decola rumo aos municípios, juntamente com equipe técnica, logo ao amanhecer.

Venâncio diz que prefere falar do que esconder a verdade

"Prefiro ser vaiado, falando a verdade, do que ser aplaudido, escondendo a verdade", disse o líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Venâncio Fonseca, PP, enfatizando que todos têm que assumir os atos que praticam.

Durante pronunciamento na sessão da Assembleia Legislativa, na manhã de ontem, afirmou que é uma das maiores injustiças na face da terra, o que está acontecendo nesse país, ou seja, a taxaço dos inativos e aposentados. Nunca concordei com isso. Mas temos que dizer a verdade e esta tem que ser dita por aqueles que causaram isso tudo, que foi o Governo do PT, que passou vinte e três anos criticando tudo neste país e hoje faz pior, disse.

O Governo João Alves Filho cumpre uma lei que foi aprovada no Congresso Nacional, oriunda de um projeto do senhor presidente da República, aquele mesmo que dizia que não iria taxar os trabalhadores. Essa é que é a verdade. Vamos falar a verdade e não usar a demagogia, dizendo que vai votar contra, afirmou.

Venâncio Fonseca desafia qualquer um membro da oposição que mostre uma brecha na lei, para que o governador João Alves Filho, PFL, não taxe os aposentados. Essa é que é a verdade.

Gualberto rejeitou argumento da bancada do governo sobre lei

Pronunciamento na tribuna da Assembleia Legislativa, o argumento da bancada aliada ao governador João Alves Filho de que a taxaço do servidor público aposentado estadual e pensionista em 13% do seu vencimento é uma obrigatoriedade legal, causada em consequência da Reforma Previdenciária enviada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva ao Congresso Nacional e aprovada no ano passado.

Segundo o parlamentar, as primeiras análises jurídicas sobre o texto aprovado em Brasília não indicam que Estados tenham que tributar esse segmento do funcionalismo. O que há, na realidade, é uma tentativa do governo de Sergipe de ter uma fonte de arrecadação extra, sem querer contudo assumir o ônus da medida impopular, transferindo a responsabilidade da taxaço para o governo federal, administrado pelo PT. "Não há obrigatoriedade desta cobrança. O que há é uma tentativa de manipular a opinião pública. O governo do Estado quer criar a taxaço e colocar a culpa no presidente Lula. Estão tentando enganar a população sergipana", enfatizou.

Em um apelo aos colegas da AL, Gualberto disse que o parlamento poderia adiar a discussão em torno do projeto, já que o senador Antônio Carlos Vala-

È muito bonito chegar na tribuna e dizer que será contra e não dizer que foi o PT que causou tudo isso e está obrigando os governos dos Estados a taxarem os inativos e aposentados. É lei e não será o governador João Alves Filho que deixará de cumprir a lei. Mostre se os governos petistas não terão que taxar inativos e aposentados, para cumprir uma legislação federal, disse.

"Vamos ser honestos com a nossa consciência, por isso não estou aqui para enganar e falar em qualquer lugar de cabeça erguida, porque não tenho medo de falar a verdade e não engano a ninguém, sentenciou Venâncio.

Ele disse que não foi o governador João Alves Filho que criou o Funaserp, para descontar os 3% dos aposentados. Ele simplesmente está cumprindo a legislação federal, aquilo que o Governo Lula aprovou e os petistas têm vergonha e medo de encarar, observou.

Eu culpo o Governo Lula que foi quem taxou os aposentados e inativos brasileiros, lembra Venâncio Fonseca, desafiando qualquer membro da oposição a provar que João Alves não está cumprindo a Constituição Federal, aquilo que foi aprovado no Congresso Nacional.

dares (PSB) tem um projeto em tramitação no Congresso Nacional que torna a cobrança dos inativos facultativa aos Estados e que nos próximos dias deve ir à votação. "Lembrem-se que, se esta Casa não regulamentar este projeto do governador, não haverá a cobrança. E isto provaria à sociedade a posição dos deputados sergipanos a respeito do assunto. Se já há uma lei, como o governo do Estado diz, que obriga a cobrança, para que a criação de outra? Para que esta redundância?", questionou.

O petista, que na última quarta-feira já havia se manifestado contra a cobrança da taxa para aposentados e pensionistas, lembrou ainda na tribuna o duplo discurso adotado pelo governador João Alves Filho em relação à taxaço.

"No primeiro semestre, enquanto discursava para população como defensor dos aposentados e pensionistas, o governador de Sergipe foi um dos que lideraram a pressão feita por governadores de todo o Brasil para que o presidente Lula encaminhasse o texto da Reforma Previdenciária com a taxaço. Agora, coloca a culpa na própria Reforma Previdenciária para justificar a mesma medida contra os inativos do funcionalismo sergipano", concluiu

Parlamentar quer ajudar desabrigados

O deputado estadual Fabiano Oliveira, PTB, vai se reunir na próxima segunda-feira com o prefeito Marcelo Déda, para definir como será a forma de arrecadação de alimentos durante a realização do Pré-Caju, para atender as famílias que estão desabrigadas no sertão sergipano atingidas pelas chuvas que caíram nos últimos dias. "Dezenas de famílias estão passando necessidades e não podemos deixar de aproveitar essa oportunidade para levar a nossa solidariedade", disse o deputado, que viaja hoje às 7 horas ao sertão sergipano acompanhando o prefeito Marcelo Déda e os deputados federais da base aliada.

A expectativa do deputado é que venha ser arrecadado cerca de 100 toneladas durante a realização do Pré-Caju, lembrando que, como a arquibancada tem capacidade para 3 mil pessoas, terá a visita de 12 mil pessoas durante os quatro dias de festa. "No Pré-Caju passando arrecadamos cerca de 70 toneladas e não tínhamos nenhum município em estado de calamidade, mas diante da situação esperamos arrecadar mais de 100 toneladas", observou.

No Pré-Caju do ano passado, o ingresso para a quinta-feira e o domingo, correspondia a três quilos de alimentos e para a sexta-feira e o sábado, cinco quilos de alimentos.

Fabiano disse também que vai definir com o prefeito Déda, a quantidade de quilos que cada pessoa deve levar para ter acesso a arquibancada, lembrando que se fosse cobrar ingresso teria uma arrecadação em torno de R\$ 120 mil. "O momento requer muito mais solidariedade e calor humano do que interesse empresarial", ressaltou.

Mardoqueu solidário aos sertanejos

O deputado estadual, pastor Mardoqueu Bodano, PL, esteve visitando as famílias desabrigadas do sertão sergipano. Com a chuva que caiu em todo estado, várias pessoas ficaram desabrigadas. "Antes, eles sofriam com a seca, agora o sofrimento continua com a cheia", disse o parlamentar, acrescentando que nessa hora tem que deixar as questões políticas de lado e as autoridades sergipanas se unirem em torno de um só objetivo: dar assistência às famílias carentes.

Mardoqueu ressaltou que apóia as campanhas que estão sendo feitas através dos veículos de comunicação, uma vez que várias famílias não têm nem o que se alimentar. "O município de Poço Redondo ficou ilhado. Alguma coisa tem que ser feito", disse ele, destacando que é nessas horas que deve haver a união dos políticos em torno de um só objetivo, pois o que está em jogo é vida de vários trabalhadores.

O parlamentar liberal disse que fez uma reunião com os pastores da Igreja Universal, no sentido de arrecadar alimentos o mais rápido possível para levar as pessoas carentes. "A TV Atalaia vem se mobilizando, através de seus profissionais para colaborar com a campanha. Quem quiser doar pode entrar em contato com a emissora", disse Mardoqueu, salientando que ainda hoje (ontem) estará retornando ao sertão para acompanhar a distribuição de cestas básicas e detectar quais são os locais que merecem uma maior atenção.

TAXAÇÃO

Ana Lúcia afirma que o Ipes pode ser extinto com projeto

A deputada estadual Ana Lúcia, líder do PT na Assembleia Legislativa, denunciou na manhã de ontem, que o projeto de autoria do governador João Alves Filho, além de impor a taxaço para aposentados e pensionistas ainda acaba com o IPES - Instituto de Previdência do Estado de Sergipe. "O IPES Previdência é extinto pelo projeto. Não pode ser assim. O instituto é uma autarquia que tem estrutura física, funcionários, orçamento. Isso é muito grave", revela a deputada.

O projeto prevê a transferência de todo o orçamento, bens e patrimônio do IPES Previdência para o Funaserp - Fundo de Aposentados dos Servidores, que por sua vez é um fundo gerido pela Secretaria de Estado da Administração. "E os funcionários do IPES

Previdência? Para onde vão? É um absurdo. Nesta convocação existem dois projetos que causam graves problemas para servidores", disse a deputada. O outro projeto é o que extingue a Prodase.

Ana Lúcia afirmou que se os funcionários do IPES Previdência, que é uma espécie de plano de saúde, forem transferidos para o IPES Saúde será decretada a falência completa do instituto. "O governador vai destruir o IPES, que é um patrimônio da população sergipana, dos servidores. É hora de grande mobilização", convocou a deputada, reafirmando seu voto contrário a todo o projeto que impõe a taxaço dos aposentados e pensionistas.

Seis contra três - Apesar dos discursos dos deputados da oposi-

ção, o Governo do Estado já teve a primeira vitória em favor da taxaço dos aposentados e pensionistas e extinção do IPES Previdência. O projeto foi aprovado por maioria nas comissões de Constituição e Justiça; Economia e Finanças, Serviço Civil e Saúde.

Na primeira e principal comissão, a de Constituição e Justiça, o placar registrou seis votos a favor da taxaço dos aposentados e pensionistas e apenas três contra. Votaram a favor: Augusto Bezerra, PMDB, Venâncio Fonseca, PP, Angélica Guimarães, PSC, João das Graças (relator), PMN, Celinha Franco, PPS e Lila Moura, PFL. Votaram contra: Ana Lúcia, PT, Belivaldo Chagas, PSB e Maria Mendonça, PSDB. O projeto será votado em plenário na próxima segunda-feira, às 9 horas.

Augusto: projeto não tem percentual

Na avaliação do vice-líder do Governo na Assembleia Legislativa e líder do PMDB, Augusto Bezerra, pediu que se fale a verdade sobre o projeto que faz uma adequação com relação aos aposentados e pensionistas. "O projeto não fala em nenhum percentual. O que está sendo aplicado é a emenda constitucional 41, que foi aprovada pelo Governo Lula. É isso que ninguém está falando", disse Augusto Bezerra, lembrando que não fez qualquer pronunciamento, até agora, sobre a Reforma da Previdência, que foi um "presente" que Lula deu à Nação.

Disse que muita gente faz questão de esquecer que a lei só alcança quem ganha acima de R\$ 1.200,00. Segundo ele, o Estado tem 17 mil aposentados (dez mil aposentados e sete mil pensionistas), apenas 1.043 pensionistas, serão taxadas. Se a pessoa receber R\$ 1.600,00, será taxado em cima de R\$ 400,00 e não sobre R\$ 1.600,00. Não adianta tentar inventar, por-

que a lei é clara, observou Bezerra.

Segundo ele, Lula aprovou que os servidores inativos e os pensionistas da União, Estados e Municípios, vão ter que ser descontados. Foi um presente de Lula para o Brasil.

A Lei diz que o percentual é igual ao estabelecido para os servidores titulares de cargos efetivos. Isso quer dizer que se o Estado cobrar 17%, o inativo será 17%. Se for 11%, o inativo será descontado em 11%. No caso de Sergipe, é de 13%, portanto, conforme a Lei Lula, a taxaço terá que ser de 13%. Se reduzir para 10%, tem que diminuir.

Não adianta tentar enganar esses aposentados, dizendo coisas que não existem. Inventaram que a governadora Rosinha Mateus (PMDB), não mandou a mensagem. É mentira. Porque, falei com a Assembleia Legislativa do Rio e ela enviou. Estão criando um clima de terrorismo, dizendo que pessoas que ganham R\$ 400,00 reais vão ser taxados. Isso é mentira, insistiu.

Segundo Augusto Bezerra, apenas 14% das pensionistas do Estado serão taxadas, no valor que ultrapassar a R\$ 1,2 mil, e será assim por causa da reforma previdenciária do Governo Lula.

Augusto Bezerra disse que o Governo mandou um projeto de aumento salarial de 50% e a oposição deu 10%. O Governo está dando um piso de R\$ 250,00, sobre o qual incidirá triênios e outras vantagens, que podem ser levadas para a aposentadoria.

O deputado disse que não está participando da convocação extraordinária para fazer outra coisa, a não ser discutir projeto.

Augusto desafiou que alguém diga que a emenda 41 de Lula não é desse jeito. Nós discutimos em cima de teses.

Lembra que na administração passada a Assembleia Legislativa lutou em favor dos aposentados e pensionistas do IPES (Instituto de Previdência do Estado de Sergipe).

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Taxação de inativos

O governador João Alves Filho não suspendeu a sua viagem à Europa, prevista para hoje, em função da destruição provocada pelas chuvas nos municípios do sertão, mas para evitar que a convocação extraordinária da Assembleia Legislativa se transforme num grande fiasco. As ações do governo em socorro aos sertanejos estão consolidadas em função das iniciativas determinadas pelo próprio governador.

Entre os projetos encaminhados pelo governador à Assembleia, no entanto, há alguns polêmicos e de difícil aprovação. A taxa em 13% dos servidores aposentados, pensionistas e inativos que ganham acima de R\$ 1,2 mil está arrancando os cabelos do governador e dos seus líderes. A bancada de oposição dispõe de oito deputados, todos contrários ao projeto, e quatro dos 16 deputados governistas não querem comprar briga com os aposentados. Susana Azevedo (PPS), Gilmar Carvalho (PV), Garibaldi Mendonça (PDT) e Marcos Franco (PMDB) trabalham abertamente contra o projeto. Só ainda não decidiram se permanecem em plenário e peitam o governador dizendo não ou se desaparecem no dia da votação final, alegando compromissos inadiáveis, o que acabaria beneficiando o governo.

Em 2000, contrariando o que vinha ocorrendo em todo o País, o então governador Albano Franco encaminhou projeto à Assembleia Legislativa isentando de contribuição previdenciária os aposentados, pensionistas e inativos. Foi proposto um desconto de 4% para os servidores que optassem pela manutenção do plano de assistência médica oferecida pelo Ipes. O projeto foi transformado em lei e desde aquela época esses servidores ficaram isentos da contribuição.

O governador João Alves e os líderes governistas justificam o projeto em função da aprovação pelo Congresso Nacional da reforma proposta pelo presidente Lula, que impõe a taxa. Mas outros Estados, como São Paulo, estabeleceram descontos bem abaixo dos 13% propostos em Sergipe.

O deputado Ulices Andrade (PSDB), que em 2000 defendeu o projeto de Albano, está convencido de que o governador enfrentará a sua primeira derrota na Assembleia Legislativa. A não ser que tenha argumentos mais convincentes para a sua bancada que justifiquem o estrago junto ao eleitorado.

Piso

Chegou ontem à Assembleia o projeto que estabelece em R\$ 250,00 o salário-base do servidor estadual à exceção do pessoal do Magistério, que continuará com um piso de R\$ 197,00. As atuais vantagens são unificadas e ganham o título de "gratificação de atividade funcional".

Armadilha

O deputado Ulices Andrade já descobriu uma, entre tantas armadilhas, que segundo ele integram o projeto. Um dos itens prevê que o valor da gratificação não deve sofrer majoração, aumento ou reajuste, mesmo que seja alterado o vencimento básico do servidor público. Ou seja, retira benefícios anteriores que previam reajuste paritário de todas as gratificações e vantagens sempre que o valor do salário fosse reajustado.

Difícil

Apesar de reconhecer que o governo tem folgada maioria, Ulices acredita que o governador terá problemas para aprovar esses projetos, principalmente num ano eleitoral. "Quer ver quem é candidato nestas eleições votar contra o servidor ou apoiar a taxa dos inativos", destaca o deputado, que foi líder do governo Albano Franco nos últimos seis anos de administração.

Ipes

A deputada Ana Lúcia (PT) denunciou ontem que além de impor a taxa dos inativos, o projeto do governo também acaba com o Instituto de Previdência do Estado - Ipes. Segundo a deputada, o projeto prevê a transferência de todo o patrimônio do Ipes para o Fundo de Aposentadoria dos servidores - Funascrp.

Aprovados

Apesar das queixas e otimismo da oposição, no entanto, os projetos vêm sendo aprovados sem maiores dificuldades nas comissões técnicas da Assembleia Legislativa. Onde não há a participação popular - ao contrário do plenário - e o governo tem ampla maioria.

Nomes

Os deputados Augusto Bezerra (PMDB), Venâncio Fonseca (PP), Angélica Guimarães (PSC), João da Graças (PMN), Celinha Franco (PPS) e Lila Moura (PFL), integrantes da Comissão de Constituição e Justiça, aprovaram ontem a taxa dos inativos.

Refinaria

O governo de Sergipe protocolou na última quarta-feira, na sede da Petrobras, no Rio de Janeiro, o estudo de viabilidade econômica para a implantação da refinaria de petróleo no Estado. Os outros 10 Estados interessados no investimento fizeram isso há quase 12 meses. O nome da empresa espanhola que estaria interessada em bancar o projeto no Estado ainda não é citado.

Audiência

Até ontem, o gabinete do presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, não havia recebido o pedido de audiência anunciado pelo governador João Alves Filho durante uma entrevista coletiva. Como o governador disse à imprensa que gostaria que a audiência fosse marcada para o próximo dia 30, o presidente da Petrobras, também pela imprensa, confirmou a data, reservando toda a tarde para o encontro com João.

Preocupado

O prefeito Marcelo Déda admitiu que está ficando preocupado com o desdobramento da crise que vem sendo criada pelo governo de Sergipe na relação com a presidência da Petrobras. "O governador João Alves havia dito que não iria transformar a questão da refinaria num cavalo de batalha. Mas está fazendo exatamente o contrário", destacou.

Sem retaliações

Apesar dos problemas, Déda garante que nem o presidente da Petrobras nem qualquer integrante do Governo Lula pensam em retaliações contra o Estado de Sergipe. "Nosso objetivo é carrear todos os recursos possíveis para o Estado", acentua o prefeito.

Ajuda

A gerência local da Petrobras entrega hoje aos prefeitos de Poço Redondo e Porto da Folha 3.300 litros de leite longa vida e 2.800 sacos de leite em pó para serem distribuídos entre as famílias desabrigadas pelas chuvas. A Petrobras mantém também na região helicópteros, lanchas e caminhões, garantindo a logística para o socorro nos municípios onde pontes e estradas foram destruídas.

Visita

O prefeito Déda, o senador Valadares (PSB) e os deputados Jackson Barreto (PTB), Heleno Silva (PL) e Ulices Andrade (PSDB) visitam hoje Poço Redondo, Canindé do São Francisco e Porto da Folha. Ulices já fez esse mesmo roteiro na última quarta-feira.

Tribunais

O futuro líder do PSB na Câmara Federal, deputado Renato Casagrande (PSB), está conseguindo apoio para que o projeto que acaba com a influência política nos tribunais de contas seja votado ainda este ano pelo Congresso Nacional. O projeto prevê a realização de concursos públicos para a indicação dos nove ministros do Tribunal de Contas da União e de todos os conselheiros dos tribunais de contas dos Estados e municípios.

Troca

Até agora as indicações de ministros e conselheiros são políticas e se transformam em moedas de troca na hora da aprovação de denúncias mais sérias contra órgãos do executivo.

ERA LULA

Renda despenca e desemprego aumenta para 12,3% no Brasil

Edinah Mary

Rio (AE) - O mercado de trabalho no primeiro ano do governo Luiz Inácio Lula da Silva foi marcado por aumento da taxa de desemprego, crescimento expressivo da informalidade e queda abrupta da renda dos trabalhadores. Os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram taxa média de desocupação de 12,3% no ano nas seis regiões metropolitanas pesquisadas. "A crise econômica do ano passado movimentou o mercado de trabalho negativamente", disse o gerente da Pesquisa Mensal de Emprego, Cimar Azeredo Pereira.

O IBGE informou que a taxa média de desemprego de março a dezembro de 2003 foi de 12,5%, ante 11,7% na média de igual período de 2002. Os dados para comparação foram calculados a partir de março porque, com a mudança de metodologia na pesquisa a partir do final de 2002, houve problemas com os dados de Salvador e Porto Alegre relativos a janeiro e fevereiro daquele ano, o que não permite cálculo de taxa média para todo o período.

A taxa de dezembro, também divulgada hoje, caiu para 10,9%, ante 12,2% em novembro, mas foi superior a de igual mês de 2002 (10,5%). Pereira considerou a redução "estatisticamente significativa", mas lembrou que ela se deve especialmente a fatores sazonais, já que o aumento das contratações temporárias de final de ano faz com que a taxa do mês seja historicamente menor.

Renda - O rendimento médio real dos trabalhadores despencou 12,92% no ano passado na comparação com o ano anterior. Foi o sexto ano consecutivo de diminuição da renda. "Com a redução do empre-



Nas ruas, reflexo do desemprego: não há trabalho disponível no Brasil

go, as pessoas tiveram que se inserir no mercado sem registro ou com rendimentos menores", disse Pereira. A renda média em 2002 foi de R\$ 983,85, passando para R\$ 856,85 no ano passado. Ele lembra que, neste caso, também os dados acumulados no ano levam em conta dez meses. O técnico disse também que não é possível comparar 2003 com anos anteriores a 2002 por causa da mudança de metodologia.

Informalidade - Além do aumento do desemprego em 2003, praticamente todas as novas ocupações no mercado de trabalho ocorreram na informalidade. "A característica do mercado de trabalho no ano

passado é que quase a totalidade do emprego gerado ocorreu sem registro na carteira ou por conta própria", disse Pereira.

O número de empregados sem carteira de trabalho cresceu 17% em um ano, segundo o IBGE. Segundo os dados da pesquisa, o total de trabalhadores sem registro em carteira nas seis regiões metropolitanas era de

2,6 milhões em dezembro de 2002, passando para 3,05 milhões em dezembro do ano passado. Ou seja, no período houve acréscimo de 446 mil pessoas sem carteira no mercado. Também considerados na maior parte trabalhadores informais, o grupo dos ocupados por conta própria (especialmente ambulantes e camelôs, mas

também profissionais liberais sem empregado remunerado) cresceu 9,5% de dezembro de 2002 (3,5 milhões) para dezembro do ano passado (3,9 milhões), com acréscimo de 334 mil pessoas no mercado nessa condição.

Emprego formal - Por outro lado, o número dos empregados com carteira caiu 1,3% no período, com decréscimo de 97 mil pessoas, passando de 7,483 milhões em dezembro de 2002 para 7,386 milhões em dezembro de 2003. A avaliação de Pereira é que "com a crise econômica, as pessoas não conseguem se inserir no mercado de trabalho com garantias do registro na carteira e acabam se colocando informalmente no mercado."

Em dezembro, 18,9 milhões de pessoas estavam ocupadas, nas seis regiões e 2,3 milhões estavam desocupadas (não trabalhando mas procurando emprego).

Energia não será amarrada a contratos

Brasília (AE) - O governo não deverá atender integralmente o pedido das geradoras de energia para prorrogar contratos e garantir a venda da energia que está sobrando. A avaliação é do relator da Medida Provisória 144 na Câmara, que implementa o novo modelo do setor elétrico, deputado Fernando Ferro (PT-PE). O deputado está negociando as mudanças com os ministros de Minas e Energia e da Fazenda. Ele tem acenado com mudanças em alguns prazos de transição entre o atual e o novo modelo. Ferro descarta que toda a energia atual seja amarrada a novos contratos, pois se isso ocorrer não haveria eletricidade para começar a operação do "pool" - uma espécie de consórcio onde todos os geradores venderão sua energia para todas as distribuidoras, por meio de leilões. "Para haver o 'pool', tem que haver energia liberada, e a ministra Dilma Rousseff é radical nisso", disse Ferro.

A medida provisória 144 poderá ser modificada para tornar clara a garantia de que as usinas que hoje estão em construção possam participar dos leilões de vendas de energia que serão realizados a partir deste ano. A possibilidade foi levantada por Ferro, após receber de diversas empresas do setor elétrico reclamações contra a maneira dilua com a qual a medida trata o assunto.

Muitas empresas, aliás, não vêem dubiedade, e sim uma proibição de que os empreendimentos em transição - que já têm outorgas mas ainda não geram energia - possam participar dos leilões. Na interpretação deles, o leilão de energia velha seria apenas para as usinas que já estão em operação hoje, e os leilões de energia nova seriam para as novas concessões. Assim, muitos empreendimentos recentes ficariam no limbo regulatório.

De acordo com essa interpretação, muitos empresários ficariam desestimulados em fazer novos investimentos no Brasil, pois não poderiam explicar às suas matrizes que precisam construir uma nova usina ao mesmo tempo que possuem unidades de geração que estão sem conseguir vender a eletricidade. Ferro diz que o modelo não tem a intenção de excluir essas geradoras dos leilões, e acredita que a questão pode ser resolvida com ajustes na redação da medida provisória.

O rendimento médio real dos trabalhadores despencou 12,92% no ano passado na comparação com o ano anterior

PARMALAT

CPI deve pedir quebra de sigilo

Rio (AE) - A CPI do Banestado deve pedir a quebra de sigilo bancário da matriz da Parmalat na Itália e de outras 57 empresas e executivos ligados à companhia de laticínios no Brasil e no exterior. Segundo dados do Banco Central obtidos pela CPI, a Parmalat reteve R\$ 1,7 bilhão para o exterior, por meio de operações CC-5 (contas bancárias de não-residentes no País) entre 1996 e 2002. Em outro processo, a CPI solicita investigações sobre 17 empresas e executivos ligados ao grupo Cirio, também italiano, dono da marca Bombril.

O requerimento para a quebra de sigilo da Parmalat foi feito pela deputada federal Iriny Lopes (PT-ES), que faz parte da comissão, e deve ser votado ao fim do recesso parlamentar. Ela pede a quebra do sigilo de 30 empresas do grupo, quatro clubes de futebol - Palmeiras, Jundiaí, Juventude (RS) e Santa Cruz (PE) - e 28 executivos que estão ou já passaram pela

empresa, incluindo o patriarca Calisto Tanzi. A inclusão dos clubes de futebol é fruto de uma suspeita de lavagem de dinheiro em negociações de jogadores.

A fornecedora de embalagens sueca Tetrapak também figura na lista de empresas que devem ter o sigilo quebrado, segundo o requerimento da deputada. De acordo com o pedido, o ex-diretor-financeiro da Parmalat na Itália Fausto Tonna afirmou que a empresa não contabilizava em suas finanças os descontos obtidos na compra de embalagens, o que teria ocasionado um desfalca de 800 milhões de euros.

A quebra do sigilo das empresas e executivos no exterior depende, porém, do cumprimento pelo governo italiano de um acordo bilateral que permite este tipo de investigação. Segundo a deputada capixaba, no período investigado a Parmalat ingressou com R\$ 513,7 milhões no Brasil, o que resultou em um saldo negativo de R\$

1,2 bilhão em suas transações financeiras com o exterior.

No início do ano, a Justiça italiana decretou estado de insolvência da empresa, suspeita de fraudes contábeis que podem ter resultado em um rombo de 10 bilhões de euros em suas contas. O contador da Parmalat italiana, Gianfranco Bocchi, chegou a recomendar este mês que a Justiça investigasse as contas da filial brasileira do grupo, declarando que o dinheiro desviado poderia ser encontrado no Brasil.

Cirio - A CPI descobriu também, com base em dados do BC, que a Bombril reteve para o exterior R\$ 1,3 bilhão entre 1996 e 2001. Entre os nomes que devem ter o sigilo quebrado, segundo requerimento da deputada Iriny Lopes, está o de Gianni Grisendi, que presidiu a Parmalat por 11 anos. A empresa também está sob suspeita de evasão irregular de divisas. A investigação também depende do acordo Brasil-Itália.

Sindicalistas pedem intervenção

São Paulo (AE) - Sindicatos da indústria de alimentação ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) querem que o governo federal promova intervenção na Parmalat no Brasil. Os trabalhadores temem que a gigante alimentícia feche suas 8 fábricas no País, eliminando 6 mil empregos diretos. "Para nós, a administração Parmalat não existe mais. Queremos intervenção imediata do governo para salvar as fábricas", afirma o presidente Confederação Nacional dos Trabalhadores na Alimentação (Contac), Siderlei Silva de Oliveira. Ele e o presidente da CUT, Luiz Marinho, pedirão audiências na próxima semana com os ministros Roberto Rodrigues (Agricultura), Luiz Fernando Furlan (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Miguel Rossetto (Desenvolvimento Agrário) e com o presi-

dente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Carlos Lesa, para buscar uma solução para a crise da companhia. "A administração da Parmalat no Brasil está dilapidando a empresa. Em Jundiaí (SP), a produção de biscoitos será interrompida porque os fornecedores paralisaram a entrega de farinha", diz o sindicalista.

É descartado, porém, o desejo de que tal iniciativa governamental resulte em estatização da empresa. Segundo Oliveira, a intenção é formalizar a saída dos atuais diretores da Parmalat e estabelecer um novo sistema de administração, independente, com participação de funcionários e credores. Também é rejeitada a transferência das operações da multinacional italiana no Brasil para outras empresas, em especial para a Nestlé. "A Parmalat é importante

para governo, trabalhadores e para consumidores pela capacidade de equilibrar oferta de preços e produtos no mercado. É urgente a necessidade de manter a empresa em pé", afirma.

O sindicalista acredita que os fornecedores só manterão o fornecimento de matérias-primas com uma garantia do governo de que receberão pela entrega. "Os produtores familiares de leite, por exemplo, não entregam mais sua produção por medo de calote. A situação está quase insustentável."

Ontem à tarde, os dirigentes da Contac reuniram-se com Ana Maria Bastico, secretária do Trabalho da região de Emilia Romana, na Itália, onde está a sede da Parmalat, para saber como o governo italiano acompanha a concordata da Parmalat e quais podem ser as consequências para o Brasil.

MARICULTURA

Sergipe adota produção ecológica

A proposta da Ames é criar peixes, camarão e ostras sem agredir o meio ambiente



(Foto: Geraldo Santos)

Sobral diz que a maricultura ecológica é mais rentável e garante a preservação dos manguezais

A criação de moluscos em cativeiro começa a ganhar mais expansão com a fundação da Associação de Maricultores Ecológicos de Sergipe (Ames), com sede em Aracaju. Objetiva traçar metas de ação para o setor que cresce a cada ano no Estado.

A primeira reunião da entidade aconteceu antontem à noite, no auditório da Codise, no Distrito Industrial de Aracaju (DIA), onde os produtores discutiram de que forma desenvolverão o projeto sem agredir o meio ambiente.

A maricultura ecológica é uma atividade econômica que está sendo implantada em Sergipe, visando mais à preservação ambiental, ao contrário da carnicultura (criação de camarão), que enfrentou uma série de problemas com o Ministério Público Federal.

Segundo Otávio Silveira Sobral, presidente da Ames, a

nova proposta da entidade é criar peixes, camarões e ostras aproveitando antigas salinas tidais e viveiros usando a água das marés que não precisam de tratamento avançado, como no caso da carnicultura, que requer um trabalho mais concentrado com bombeamento e filtração de água.

A produção de camarão em Sergipe apresentou queda de alguns fatores

Somente no ano passado, Sergipe produziu uma tonelada de camarão em cativeiro exportada para Europa e Estados Unidos, após o processamento realizado nos Estados da Bahia e Pernambuco. Outra parte do produto foi comercializada no mercado in-

terno, abastecendo Salvador e Rio de Janeiro, dois mercados consumidores do camarão.

Se comparado com o ano de 2002, a produção de camarão em Sergipe apresentou queda de 768 quilos em decorrência de alguns fatores, entre os quais, a redução da área de cultivo, justamente por estar em local inadequado. O Ministério Público Federal interveio na questão desativando algumas áreas no Estado.

Sobral afirma que a nova atividade econômica será mais rentável para o produtor, que ainda conta com o apoio técnico do Sebrae, responsável pela elaboração do projeto. A Emdagro também participa com a orientação técnica do diretor de pesca Marcelo Acácio Chammas, no sentido de sempre manter a preservação dos manguezais. A Adema colocou seus técnicos à disposição dos projetos de maricultura ecológica.

BIOCOMBUSTÍVEL

Embrapa quer ampliar sua área de pesquisa no País

A produção de biocombustível é uma das ações prioritárias da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em 2004 e faz parte das propostas apresentadas pela Empresa ao ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues. A Embrapa quer atuar na área e em várias frentes, entre elas, na seleção de espécies e cultivares adaptadas à produção de biocombustível.

O diretor-presidente da Embrapa, Clayton Campa-nhola, que participou da cerimônia de lançamento do Pólo Nacional de Biocombustível, dia 16, em Piracicaba, a 167 Km de São Paulo, explica que a Empresa está na fase final de montagem do processo de validação do método para extração de óleo de

diferentes leguminosas, visando a produção de biocombustível. Campanhola lembra que ainda é necessário avaliar os custos de produção do biocombustível para saber se é ou não competitivo no mercado.

A Embrapa desenvolve inclusive projeto a pedido da Petrobrás para a produção de biodiesel a partir do óleo de mamona, em seu centro de Algodão, no Rio Grande do Norte. Na Embrapa Instrumentação Agropecuária, localizada em São Carlos, a 230 Km de São Paulo, há cerca de dois meses, técnicos da Petrobrás passaram por um treinamento para aprender a operar os aparelhos de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), adquiridos pela empresa para medir o teor de óleo em mamona.

O Espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear

(RMN) é um equipamento de última geração, que permite analisar, em segundos, teores de óleo em sementes e grãos, como soja, milho, girassol, amendoim, sem destruí-los. Desenvolvido pela Embrapa Instrumentação Agropecuária, o aparelho também verifica o teor de umidade em produtos agrícolas, como grãos e sementes não oleaginosas, rações, produtos alimentícios, farmacêuticos e químicos em geral.

O RMN possui algumas vantagens em relação aos métodos tradicionais, ao permitir a análise rápida e a não destruição da amostra. O método tradicional exige a extração química do óleo, um processo com várias etapas e demorado. O equipamento já está no mercado e é produzido e comercializado pela Gil Equipamentos, empresa de Ribeirão Preto.

Prêmio Parceiro tem a colaboração do Banese

O Banco do Estado de Sergipe esteve presente na noite de quinta-feira (22/01), no auditório do Hotel Parque dos Coqueiros, participando do lançamento oficial do "Prêmio Parceiro do Trabalho" e da abertura oficial do "1º Seminário Parceiros do Trabalho", que reuniu cerca de 800 participantes. Além do presidente do Banese, Jair Araújo de Oliveira e do diretor de negócios, Edgard Silveira, superintendentes, gerentes e técnicos da instituição financeira acompanharam atentamente as apresentações do sistema público e gratuito do Núcleo de Apoio ao Trabalho - NAT, da Secretaria de Estado de Combate à Pobreza, da Assistência Social e do Trabalho.

Um dos pontos alto da solenidade foi à apresentação do Secretário de Estado do Combate à Pobreza, José Alves do Nascimento, que na oportunidade representou o Governador João Alves Filho. José Alves focou seu discurso nas ações implantadas para geração de emprego e não deixou de ressaltar o programa de micro crédito Banco do Povo de Sergipe, em parceria com o Banese e que vem nos últimos meses melhorando a qualidade de vida do povo carente sergipano. "Temos no Banese um grande parceiro para execução dos nossos projetos. Não existe nada mais emocionante do que ver aquele cidadão que nunca teve direito a ter acesso a uma

agência bancária, a pegar uma quantia mesmo que pequena, mais que com a boa orientação dos técnicos da secretaria, transforma esse valor em um grande capital de giro", disse José Alves.

Já o secretário de Estado da Indústria e Comércio, Tácito de Faro Melo fez à apresentação do "Prêmio Parceiros do Trabalho", que premiará as empresas que ajudam ao desenvolvimento de Sergipe, gerando emprego e renda. O critério será dividido em quatro categorias com duas premiações para cada uma sendo separado da seguinte forma: a micro (de 1 a 10 funcionários); pequenos (de 11 a 30); médias (de 31 a 100) e grandes empresas (mais de 100 funcionários). Todas as empresas que participarem da Campanha ganharão o selo do Governo do Estado de "Empresa Parceira do Trabalho".

Representantes das instituições parceiras do trabalho tiveram a oportunidade e expor suas idéias durante o debate que teve como tema: "Perspectivas de Geração de Emprego e Renda em Sergipe". O presidente do Banese, Jair Araújo de Oliveira elogiou o evento e fez questão de destacar a importância da premiação. "Esse é um estímulo e um incentivo para que as empresas continuem utilizando os serviços ofertados gratuitamente pelo NAT e que ajudem efetivamente ao desenvolvimento de Sergipe, gerando emprego e renda", explicou Jair.

Educação é debatida em encontro

A Secretaria de Estado da Educação promoveu ontem (23/01) uma série de debates sobre a educação profissionalizante em Sergipe. Na quinta-feira (22/01), a reunião aconteceu no auditório da SEED e foi aberta pelo secretário da Educação, Marcos Aurélio Prado Dias, que recebeu a gerente pedagógica do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) do Ministério da Educação, Lucília Regina Machado.

Entre os principais temas em discussão durante os três dias de debates estão: as dimensões pedagógicas da Educação Profissional, a política do MEC para o setor, e as definições de metodologias para o redimensionamento das ações do Programa Estadual de Educação Profissional em Sergipe.

Em sua apresentação, a professora Lucília Machado elogiou o desempenho e a seriedade com que o secretário Marcos Prado conduz a educação pública em Sergipe, preocupado com a formação dos jovens, não apenas para o ingresso nas universidades, mas especialmente para o mercado de trabalho. Lucília realizou palestra sobre o novo modelo de Educação Profissional que vem sendo desenvolvido pelo MEC, que segundo ela, passou a tratar essa modalidade de ensino, não como um problema do indivíduo em si, mas como um direito fundamental do cidadão e uma obrigação do poder público.

Em Sergipe, através do Serviço de Educação Profissional da Secretaria de Estado da Educação, essa área de conhecimento vem sendo constantemente discutida com diversas instituições educacionais, objetivando desenvolver um modelo de educação profissionalizante em harmonia com o que vem sendo proposto pelo Ministério da Educação.

Lançamento de prêmio conta com a participação dos empresários

"Esse é um momento impar do Estado, que pela primeira vez realiza uma parceria com um objetivo tão importante para economia sergipana e, principalmente, para o seu desenvolvimento social". A afirmação é do secretário-adjunto da Indústria e Comércio e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL, Gilson Figueiredo, no lançamento do Prêmio Parceiro do Trabalho, na quinta-feira (22/01), no anfiteatro do Hotel Parque dos Coqueiros, durante a realização do "1º Seminário Parceiros do Trabalho".

Empresários sergipanos consideraram o Prêmio Parceiro do Trabalho um grande projeto e uma parceria importante com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Combate à Pobreza, da Assistência Social e do Trabalho. Gilson Figueiredo revelou que o projeto visa incentivar empresas, indústrias e comércio a utilizarem essa mão-de-obra qualificada e selecionada pelo Núcleo de Apoio ao Trabalho - NAT. "Os empregos gerados dessa ação irão contribuir para o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, que é um dos grandes objetivos perseguidos pelo Governo João Alves", disse Gilson.

Na visão do presidente, o maior problema enfrentado pelos empresários é a geração de emprego. Ele acredita que essa par-

ceria tem tudo para atingir os objetivos. No entanto, é necessária uma vontade maior por parte da iniciativa privada, uma vez que todas as iniciativas já foram tomadas pelo Governo do Estado. Ele reconhece que para o mercado de trabalho é difícil absorver toda essa mão-de-obra, porém os empresários têm que fazer um esforço para que essa absorção seja por intermédio da seleção do NAT.

Gilson admitiu que a CDL tem muito a colaborar com esse projeto e seu papel fundamental é de motivar os lojistas associados para a necessidade que ao precisar contratar alguém que seja feito através do NAT. Até porque é o órgão que está treinando, selecionando e estendendo recursos. Sendo o treinamento e a qualificação itens dispendiosos para a empresa. Com essa parceria, o empresário vai ter a oportunidade de receber uma pessoa devidamente selecionada para aquela função.

A delegada Regional do Trabalho, Lourdes Correia de Almeida Neves, parabenizou o Governo do Estado pela iniciativa, uma vez que é um programa que premiará o empresariado que mais contratar e mais tempo permanecer com o trabalhador, incentivando a criação de novos postos de trabalho. O presidente da Junta Comercial de Sergipe - Juces, Gilson Franco considerou

positiva a iniciativa e revelou ser um estímulo do empresariado para colaborar com o Governo do Estado nessa dinâmica de gerar mais empregos.

O empresário Fedro Portugal Júnior acredita que a parceria favorece as empresas possuírem profissionais mais qualificados e contribuem no combate ao desemprego. Outro ponto positivo é que os empresários empreendedores, que favorecem ao desenvolvimento do Estado, serão premiados. Na visão do deputado estadual Walker Carvalho, também presidente da Federação do Comércio, a parceria hoje está na "moda" e é o grande trunfo para se vencer as dificuldades e barreiras, dificilmente ultrapassadas sem essa colaboração, por ser dispendiosa. Servirá para mostrar que mais uma vez o empresariado sergipano está entrosado com o Governo do Estado.

O presidente da Associação Comercial de Sergipe, Fernando Carvalho, destacou a importância da iniciativa da Secretaria do Combate à Pobreza em criar essa parceria e de premiar também o empresariado que oferece mais vagas de trabalho, utilizando-se dos serviços do NAT. Para ele, o Núcleo oferece um banco de dados onde o empresário pode selecionar pessoas para compor o quadro funcional da empresa, dentro das suas necessidades específicas.

(Foto: Divulgação)



Empresários e políticos participam do lançamento do Prêmio Parceiro do Trabalho

Secretário de Saúde diz que não pediu Pró-Mulher para Aracaju

Defendendo os fundamentos do Sistema Único de Saúde, SUS, onde um deles destaca a integralidade, requerendo cuidados contínuos, o secretário municipal de Saúde, Rogério Carvalho, disse hoje, 23, que o governo estadual não apresentou nenhum pedido formal para que o Pró-Mulher realize-se em Aracaju. "Aracaju está sob comando único do sistema de saúde, o que significa que é responsável por todas as ações de atendimento básico e de média e alta complexidade, além das vigilâncias sanitária e epidemiológica", apontou.

"Desde que Aracaju assumiu o papel de comandar o sistema único de saúde, a área consolida-se como uma das principais políticas da administração municipal, tendo o reconhecimento da população e de entidades que fazem avaliações qualificadas", disse o secretário de Saúde, indicando que em Aracaju há uma população de 95.057 mulheres, com idade entre 25 e 59 anos, considerada prioritária para fazer citologia (exame de lâmina). No ano passado foram feitos 35.422 exames, equivalente a uma cobertura de 37,2%.

O secretário de Saúde observou que os exames de lâmina devem ser feitos de forma que garantam conforto e a preservação da mulher. "Por isso é recomendável que sejam feitos em unidades de saúde da família ou em clínicas estruturadas, garantindo com isto respeito à população sem distinção entre ricos e pobres, que, na administração municipal, recebem tratamento igual", destacou Rogério Carvalho, reforçando que "o tratamento aos usuários do SUS não pode ser diferente ao que é ofertado a quem pode pagar pelo serviço".

PLANTIO

Governo vai distribuir sementes

Emdagro dá início ao processo de licitação para a compra dos grãos selecionados



(Foto: divulgação)

O Pronese anunciou a liberação de recursos para recuperar os estragos causados pelas chuvas

CHUVAS

Pronese libera recursos para as cidades alagadas

As comunidades atingidas pelas fortes chuvas caídas no sertão sergipano continuam sendo atendidas de forma emergencial pelo governo do Estado. Atendendo determinação do governador João Alves Filho, que suspendeu sua viagem à Europa e retornará às áreas inundadas, a Pronese e demais órgãos da administração estadual se somam na ajuda aos flagelados. O Corpo de Bombeiros prossegue com o seu trabalho de resgate às vítimas. Helicópteros transportam os feridos graves para Aracaju e a Secretaria da Saúde fornece medicamentos para as pessoas doentes em consequência das inundações. A Casa Civil, por sua vez, dá continuidade aos serviços de recuperação das rodovias e pontes destruídas pelas chuvas.

Unindo-se aos demais ór-

gãos na ajuda às populações atingidas pela enchente, a Pronese, inicialmente, está disponibilizando o montante de R\$ 189.078,32 para a construção de duas modernas olarias comunitárias em substituição as pequenas fábricas artesanais que existiam às margens do rio Jacaré e que foram destruídas pelas chuvas.

A construção das olarias tem uma importância valiosa nesse momento em que a população precisa de blocos e telhas para reconstrução das casas. Cada olaria vai possibilitar o emprego direto para 40 oleiros. Eles estão reunidos hoje (23) pela manhã para definir através de que associação serão aplicados os recursos. "Se for preciso trabalharemos dia e noite para reconstruir as casas, o governo entra com o dinheiro

e nós entramos com o trabalho", disse o representante dos trabalhadores.

A diretora-presidente da Pronese, Selene Cabral, ressaltou que esse projeto de construção de olarias além de garantir a geração de trabalho e renda nesse momento emergencial vai possibilitar também a sustentabilidade das famílias no futuro, quando poderão fornecer telhas, blocos e lajotas de qualidade para todos os estados do Nordeste. A região é rica em argila que é a matéria prima básica para as olarias, além do que a população tem experiência e vocação para este tipo de atividade produtiva. Na construção das obras civis (forno, galpão e escritório) será contratada a mão-de-obra dos próprios oleiros, que nesse período não ficarão sem trabalho.

Prefeito destaca agilidade no atendimento aos flagelados

Depois dos temporais das duas últimas semanas, uma rápida estiagem nas terras sergipanas. Anteontem, 22, deu fôlego às autoridades e à população para reconstruir vidas, mesmo com o triste registro de pessoas desabrigadas, pontes destruídas, doentes e mortes. Sem medir esforços, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) enviou na noite de quarta-feira, 21, um caminhão com diversos medicamentos para os municípios do semi-árido sergipano atingidos pela chuva.

Com o acúmulo de água, inúmeras doenças poderão surgir contaminando a população como a leptospirose, que é transmitida a partir do contato com a água contaminada pela urina de animais, principalmente dos ratos, e também a dengue. Em virtude desses fatos a SES enviou para a região, equipes compostas por médicos, enfermeiros e agentes das vigilâncias sanitária e ambi-

ental, para auxiliar nas ações de mobilização das Secretarias Municipais de Saúde.

Os povoados de Porto da Folha foram os mais atingidos, deixando mais de 15 mil pessoas ilhadas. O prefeito do município, José Júlio Nunes, e a secretária Municipal de Saúde, Neide Alves da Silva, decidiram que a ação deveria acontecer com a ajuda dos Agentes Comunitários que, diariamente, convivem com as pessoas. O Corpo de Bombeiros e membros das Operações Especiais deram total cobertura na distribuição dos medicamentos.

O Secretário de Estado da Saúde, Eduardo Amorim, teve uma participação efetiva para com os portofolhenses. "O Governo do Estado, na pessoa do Secretário de Estado da Saúde, está nos atendendo de forma sublime. Assumo que não espero que a ajuda fosse vir tão rápida, por parte da Saúde e da Se-

cretaria de Combate à Pobreza", afirmou o prefeito de Porto da Folha, José Júlio Nunes.

"Nós estamos realizando uma triagem para verificar quais são os acometimentos na Saúde dessas pessoas. Os medicamentos serão distribuídos de acordo com as necessidades de patologias que a comunidade possa ter adquirido com as chuvas. Se houver algum sintoma, iremos tomar as medidas aplicáveis numa situação com esta", informou a enfermeira do PSF de Lagoa Redonda, povoado de Porto da Folha, Viviane Rodrigues.

Segundo membros da Defesa Civil em Sergipe, as cidades mais prejudicadas pelas chuvas e enchentes vão poder contar com uma ajuda extra neste ano. A Secretaria Nacional de Defesa Civil está preparada para se associar aos governos estaduais e prefeituras, no socorro às vítimas dos temporais. Sergipe foi um dos estados mais prejudicados.

Saúde orienta moradores como evitar novos casos de dengue

A cidade de Aracaju enfrentou nos últimos dias um longo período de chuvas, e como o sol voltou a aparecer, é preciso redobrar os cuidados para evitar a proliferação do mosquito da dengue, o *Aedes Aegypti*. De acordo com a gerente de Endemias da Secretaria Municipal de Saúde, Sidney Sá, após um período de chuva, a tendência realmente é que aumentem os índices de infestação do mosquito e, consequentemente o número de pessoas contaminadas pela doença em determinados locais.

Para conter essa expansão, a gerência de Endemias já vinha trabalhando continuamente na

orientação dos moradores da cidade e ainda na destruição de focos e criadouros dos ovos do mosquito. "Mas, durante o período da chuva, nós intensificamos o trabalho dos agentes comunitários de saúde nas áreas de expansão, como os povoados Areia Branca, Mosqueiro e Robalo. Neste período, agimos em regime de mutirão, mostrando à população a importância de cada um se tornar um agente de combate à dengue em sua própria casa", informa Sidney.

Foram distribuídas também tampas para caixas d'água e ainda telas de proteção para reservatórios, com a finalidade de evitar que

o mosquito tenha acesso à água limpa e ali deposite os ovos.

A ação dos moradores para controlar a dengue é imprescindível, e algumas medidas devem ser tomadas, como jogar cloro ou água sanitária em ralos abertos, ou vasos sanitários que não são usados; tampar recipientes com água ou colocar tela de proteção; colocar areia nos pratos de plantas; deixar garrafas, frascos, latas e potes vazios virados de boca para baixo; escovar vasilhas de água para os animais e trocar a água todos os dias; além de guardar pneus e outros entulhos velhos limpos e secos em lugar coberto.

Já se encontra em processo de licitação a compra das sementes que irão ser distribuídas pelo Governo do Estado, aos agricultores sergipanos. Trata-se de uma ação do Programa Chapéu de Couro, pela qual serão beneficiados pequenos agricultores sem disponibilidade financeira para a aquisição de sementes.

Segundo o Presidente da Emdagro Dalmo Brito Seixas, essa distribuição se justifica pois a produção de grãos no Estado de Sergipe é explorada em sua grande maioria nas pequenas propriedades e se reveste de grande importância econômica e social, absorvendo sazonalmente um grande contingente de mão de obra evitando, assim, um fluxo migratório para as cidades. Ele informou ainda que, grande parte das unidades de produção está localizada principalmente nas regiões do semi-árido e agreste. "O

apoio do governo é fundamental, pois justamente essas unidades, se dedicam ao cultivo de cereais na forma de subsistência, o que garante o sustento das famílias durante boa parte do ano,

"O apoio do governo é fundamental, pois justamente essas unidades, se dedicam ao cultivo de cereais na forma de subsistência"

sendo os pequenos excedentes comercializados na própria região".

Dalmo Seixas acrescentou ainda que, a coordenação geral do Programa é da Secretaria de Estado da Agricultura, cabendo a Emdagro a sua execução, prestando

assistência técnica aos produtores e selecionando os beneficiados, em conjunto com as Prefeituras e organizações de produtores, recebeu o Presidente da Empresa. Sobre a qualidade de sementes que o produtor irá receber, ele informou que, as famílias rurais receberão sacos de 10 kg de milho e 10 kg de feijão, ressaltando que, com essa ação, o Governo do Estado pretende assegurar às pequenas unidades de produção a oferta de sementes selecionadas em época oportuna e apropriadas para o plantio que proporcionará a oferta de alimentos, tanto do ponto de vista do consumo humano quando animal. "É um programa de grande alcance, pois visa ofertar produtos demandados pelas indústrias alimentar e de produtos animais e melhorar a produção e produtividade das culturas e a qualidade dos produtos agrícolas", concluiu.

Cratera na Rua Divina Pastora deixa os moradores revoltados

Moradores da rua Divina Pastora do trecho compreendido entre as ruas Riachão e Porto da Folha, estão mostrando-se atônitos com a situação em que se encontra aquele trecho residencial, que tem como vizinho a Central de Abastecimento, CEASA. Duas crateras provenientes dos esgotos da Deso e da própria Ceasa tiram o sono das pessoas ali residentes, causando, inclusive, danos a veículos e as moradias.

Alguns veículos de pequeno porte já sentiram o problema pois saíram de lá danificados devido à péssima situação em que o local se encontra. O esgoto estorou com as últimas e pesadas chuvas caídas em

nossa capital, de modo que o problema levou ao mesmo caminho a encanação da CEASA, arrebatando a pavimentação.

O fato se torna muito pior ainda pela passagem de veículos pesados, como os casos dos ônibus coletivos que por ali transitam diuturnamente, causando problemas sérios nas casas que sentem e chegam a tremer, ocasionando rachaduras nas paredes. Domingo passado um Gol vermelho seminovo ficou com toda a frente danificada fruto do buraco que é muito grande, impedindo a passagem dos carros com normalidade.

Moradores já solicitaram da Deso as correções, entretanto,

até ontem, quando fechávamos esta edição, nenhum tipo de providência havia sido tomada, a não ser a informação do Órgão que mandaria uma equipe ao local. A casa 1393 e o Edifício Hortência são os mais prejudicados pela falta de ação da Prefeitura e da Deso. Um morador atônito disse que não sabia mais a quem recorrer, porque já havia comunicado o fato, porém somente tinha conseguido a promessa de que eles compareceriam ao local para verificar o caso. No entanto, adiantou, até hoje ninguém aqui apareceu. Nós é que estamos sentindo o problema e precisamos pelo que poderá acontecer com as nossas casas.

Empresa estadual dá apoio ao plantio sem uso de agrotóxico

Produtos agrícolas sem o uso de agrotóxicos e adubos químicos são a nova exigência do mercado, pois a qualidade de vida é uma das grandes preocupações da sociedade. O reflexo das mudanças está materializado na feira de produtos sem agrotóxicos realizada todas as quartas-feiras, das 14 às 18 horas, na sede a AEASE.

Na Feira, os 18 produtores de Areia Branca, Itabaiana e Malhador, que fazem parte da ASPOAGRE, disponibilizam em suas barracas, grande variedade de hortaliças e frutas como alface, coentro, cebolinha, couve, espinafre, rúcula, rabanete, acelga, mostarda, almeirão, escarola, abóbora, batata-doce, aipim, amendoim, tomate, pimentão, cenoura,

inhame, mamão, banana, maracujá, acerola, dentre outros. Também é possível encontrar na feira produtos à base de mandioca como farinha, beiju, tapioca, além de ovos de galinha caipira e mel.

A resposta da população de Aracaju a essa experiência tem sido bastante positiva e para atendê-la, a ASPOAGRE esta oferecendo um serviço de atendimento através de kits que são encomendados previamente, facilitando para aqueles consumidores que não podem fazer suas compras no horário normal da feira.

Na perspectiva de aumentar a produção e o mercado para orgânicos, o Governo do Estado de Sergipe, através da Emdagro, pretende investir princi-

palmente em capacitação de técnicos e produtores, segundo informações do coordenador de Pesquisa da Emdagro Jodimir Pires Antônio Freitas.

Segundo ele, a Lei nº 10.831 de 23 de dezembro de 2003 que regulamenta a agricultura orgânica, incentiva a integração entre os diferentes segmentos da cadeia produtiva e de consumo de produtos orgânicos, favorecendo a organização de agricultores familiares que vendem direto aos consumidores. Influenciadas pelos resultados alcançados pela ASPOAGRE, outras Associações se formaram e atualmente cerca de 40 produtores já desenvolvem suas atividades sem uso de insumos químicos.

Sergipano acompanha drama do homem do campo com temporal

O secretário do Ministério do Desenvolvimento Agrário, o sergipano Humberto Oliveira, que se encontra em Sergipe desde a última segunda-feira, acompanhou o governador João Alves Filho, o secretário da Agricultura, Etélio Prado, e outras autoridades locais nas visitas ao sertão, particularmente nos locais onde as chuvas causaram estragos, inclusive vítimas. A intenção do Ministério é uma interação mais forte com o Governo de Sergipe.

De acordo com Humberto Oliveira, diante da situação emergencial e atípica, um relatório será feito, embasado nas observações sobre a situação dos municípios do alto sertão, justamente uma área que o Ministério do Desenvolvimento Agrário já havia definido como

prioritária em razão dos 30 assentamentos existentes. Toda a estratégia de ação será definida em parceria com o governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura de Sergipe.

Caracterizado pelo ministério como Território do Alto Sertão, os seus municípios terão assistência técnica avançada, pois já estão programados investimentos integrando as políticas Estadual e Federal. Humberto Oliveira acrescentou que "serão políticas que atendam à produção agropecuária, como também aos demais aspectos econômicos da região, a exemplo dos ligados à educação, saúde, infra-estrutura e desenvolvimento como um todo. Trabalharemos com o Governo do Estado, nos projetos de Reforma Agrária, estruturando os assentamentos

o processo produtivo, incluindo o fornecimento de água, para zerar o déficit hídrico dos assentamentos".

Outra ação que deve ser imediata, enfatizou o Secretário do Ministério, é o apoio ao Projeto Jacaré-Curituba, no que tange à conclusão das obras físicas e ao processo de produção. Ele ressaltou que, numa primeira etapa, será procedida a conclusão dos canais de irrigação, com investimentos de ordem de sete milhões de reais, valor já anunciado pelo ministério. "Com os recursos, teremos implantados 1.350 hectares, para beneficiar 710 famílias, oportunizando explorarem em curto prazo, culturas para autoconsumo e segurança alimentar, o que transformará os estágios receptores de cestas básicas

CAOS

Fotos revelam drama no sertão

População ilhada com queda de ponte e barreiras nas estradas de acesso à região



Fotos mostram o drama enfrentado pelos sertanejos com as chuvas do final de semana

Funcaju promove hoje e amanhã novos eventos na orla de Atalaia

A Associação de Bodyboarding de Aracaju e a Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes (Funcaju) estarão realizando amanhã e domingo, dias 24 e 25, a 1ª Etapa do Circuito Amador 2004, na praia de Atalaia. A etapa vai fazer parte da programação do Projeto Verão 2004, que vem promovendo tanto os esportes tradicionais como os chamados "radicais".

O evento na Atalaia contará com atletas dos estados da Bahia, Sergipe e Alagoas. Peca a competição, o estado de Sergipe estará desfalcado sem as presenças de atletas amadores; Saulo Lamounier que viajou

para o RJ para treinar com os profissionais e Rita de Cássia que viajou para Florianópolis, deixando a disputa para os atletas baianos e alagoanos.

O Circuito Amador busca ampliar ainda mais o número de competições em Sergipe, melhorando com isso o nível técnico dos praticantes, treinando a arbitragem e os novos adeptos do bodyboarding sergipano.

O Circuito terá apenas duas categorias (Masculino e Feminino) nas quais todos os Estados interessados poderão participar. Nesta primeira etapa não será cobrada taxa de inscrição, tendo todos os atletas

passaporte livre para disputar o evento. Os melhores colocados em cada categoria, até o quarto lugar, receberão troféus e kits - Pranchas e Acessórios.

Após um Circuito em 2003 pela Federação Sergipana de Bodyboarding, onde foram realizadas três etapas com a presença dos Estados de Sergipe, Bahia, Alagoas e Pernambuco, o número de atletas aficionados dobrou nos últimos meses. Inclusive, de acordo com a federação, foi registrado um número muito grande à procura de novos equipamentos nas lojas especializadas de Sergipe.

Quem leu os jornais da quinta-feira percebeu o drama dos sertanejos de Poço Redondo, Monte Alegre, Porto da Folha e Canindé do São Francisco. As fotografias estampadas nas primeiras páginas revelaram o tamanho da tragédia. E um profissional, em especial, colaborou para revelar a dimensão dos fatos: Luiz Carlos Lopes Moreira.

Repórter fotográfico da Agência Sergipe de Notícias (ASN) da Secretaria de Estado da Comunicação Social (Secom), Luiz Carlos, 56 anos, sobreviveu a região afetada pelas chuvas num helicóptero - junto com o governador João Alves Filho e seus auxiliares. Para ele, foi

um dos momentos marcantes de sua carreira. De cima, emocionado, registrou cenas impressionantes.

"É difícil falar. Nunca vi

"É difícil falar. Nunca vi tanta água no sertão"

tanta água no sertão. Vi pessoas ilhadas, casas encobertas, uma tragédia", relata Luiz Carlos. Segundo ele, o sertanejo estava assustado com a situação. "Eles disseram que estavam acostumados com a seca. Para o sertanejo, tanta chuva só na televisão, nas notícias do Sul", relata.

A fotografia sempre esteve presente na vida de Luiz Carlos. Mesmo em tragédias provocadas pela natureza, observa, busca focar o homem. "No meu trabalho o que procuro fazer é que a fotografia valha por mil palavras. Para mim, fotografia deve reunir tudo o que é necessário para transmitir a imagem, mas deve conter personagens", explica.

O repórter fotográfico da ASN afirma que a reportagem escrita tem mais valor se estiver acompanhada da fotografia. "É importante que palavra e imagem estejam juntas. É o casamento perfeito", comenta. Luiz Carlos já trabalhou na Gazeta de Sergipe e Editora Abril (revistas Placar e Veja).

ITABAIANINHA

Sebrae padroniza a feira livre com o novo projeto

Esta sendo realizado em Itabaianinha o "Projeto de Organização da Feira Livre". Os feirantes, que já foram cadastrados, participam nesta sexta-feira (23/01) de uma reunião de sensibilização sobre a importância e as vantagens de se ter uma feira padronizada.

Depois da reunião de sensibilização, o próximo passo é formar o comitê dos feirantes e parceiros. Quando o comitê já estiver formado, o Projeto entrará na questão do planejamento da organização da feira livre e a capacitação dos feirantes em cursos como associativismo, d'olho na qualidade, higienização, empreendedorismo, normas e procedimentos da feira.

Itabaianinha está localizada na região centro sul de Sergipe, a 120 quilômetros de Aracaju. Como a Prefeitura local apoiou a iniciativa, o Sebrae deu os primeiros passos realizando um levantamento da situação atual. Hoje, os feiran-

tes perceberam a necessidade de melhorar a aparência das barracas e dos produtos expostos, não só para oferecer melhor qualidade aos consumidores locais, como também para atrair turistas e gerar mais renda própria, obedecendo regras de higiene estabelecidas pela Vigilância Sanitária.

Atualmente a feira, que é realizada aos sábados, não segue qualquer critério de organização e limpeza. Não há uma divisão por produtos, com legumes e frutas sendo vendidos ao lado de roupas e calçados. Muitas das mercadorias são expostas na calçada ou na rua e o lixo que é gerado durante o dia, também.

O Projeto de Organização da Feira Livre, que teve início em janeiro, prosseguirá até o final de maio. Nesse período de cinco meses, as metas do Projeto são organizar e capacitar os feirantes, realizar a padronização de todas as barracas, higieniza-

ção da área, modernização dos equipamentos, fortalecimento da associação e ainda intercâmbio com municípios dentro e fora do estado. Esse projeto também já foi realizado no município de Laranjeiras, com total apoio dos feirantes de da Prefeitura Municipal.

"Sem o interesse dos feirantes e da Prefeitura, não seria possível desenvolver o projeto em Itabaianinha. Para que o Sebrae desenvolva qualquer ação no Estado, é primordial que a comunidade e a administração municipal demonstre interesse, participe e colabore. Sem as parcerias, tudo fica mais difícil", explicou o Superintendente do Sebrae, Zezinho Guimarães. Esse Projeto está sendo realizado pelo Sebrae em Sergipe, através da Unidade de Desenvolvimento Local (UDL), com o apoio da Prefeitura Municipal. Informações pelo telefone (79) 216-7731, com a técnica Maria José.

Benjamim Teixeira lança livro para comemorar o aniversário

Será no domingo, a partir das 19 horas, o lançamento do mais novo livro psicografado pelo médium Benjamin Teixeira, ditado pelo espírito Gustavo Henrique. O Salão de Convenções do Hotel Parque dos Coqueiros, será o cenário para o esperado evento, que integra as comemorações dos 10 anos do programa de televisão, "Revolução", gerado em Aracaju e exibido em rede nacional, por 113 emissoras, divulgando a Doutrina Espírita. Tanto os livros psicografados, as mensagens publicadas e ou gravadas em CD, as obras assistenciais, site, estudos e cursos, além das palestras públicas dominicais, fazem parte do Salto Quântico, segundo Benjamin Teixeira, um Projeto de vida, decidido pela espiritualidade, com a finalidade de ampliar o processo de esclarecimento à luz das mensagens de Jesus Cristo, no que está disposto pelo próprio mestre, no Evangelho: "Ide e Pregai a todos os povos", buscando oferecer opções de raciocínio, para melhor utilização do livre-arbítrio, oferecendo o desnudar dos mistérios, até então ocultos, através da Doutrina Espírita, que aglutina filosofia, religião e ciência. Sobre o livro "Almas Gêmeas", Benjamin Teixeira adiantou que o espírito Gustavo Henrique, é profundamente esclarecedor, sendo um dos componentes do Projeto Salto

Quântico. Ele enfatizou que a publicação traz uma forte gama de emotividade, pois a forma narrativa daquele espírito, transcende fortes entrelaçamentos ocorridos com os personagens do livro, eivados de emoções nos intrincados vórtices do passado, trazendo para o hoje, mensagens esclarecedoras sobre os bastidores reencarnatórios dos que estão inseridos naquela trama, que não é literária, mas excepcionalmente eivada de realidade, nos torvelinhos das composições vivenciais, colocadas nos caminhos de todos nós, para o aprendizado necessário.

Quanto ao Programa "Revolução", Benjamin Teixeira afirmou que, lançar um programa de televisão, explicitamente espírita, juntando centavos aqui e ali para levantar fundos para tanto, numa Aracaju provinciana e católica como aquela, hoje bem diferente e distante, na condição, atualmente, de semi-metrópole com ares cosmopolitas, foi, talvez, um ato de desatino, não fora a minha total convicção de que reencarnara para aquele específico propósito. "Tinha então 23 anos recém-completados e, somente hoje é que vejo o quão era jovem para a ordem da iniciativa que estava encabeçando. Não creio seja possível ninguém com menos de 40, preferivelmente de 50, possuir estofamento psicológico e

moral adequado para assumir uma responsabilidade como a que tive que assumir, desde antes daqueles dias, ao publicar, aos 19 anos, meu primeiro artigo de divulgação das idéias espíritas. O "Karma" me compelia e abria-me portas, "miraculosamente" e eu era arrastado a fazer, apesar da sensação de vertigem emocional que me acometia, ante as implicações seriíssimas de ser um representante das idéias espíritas para toda uma coletividade. Foram momentos difíceis, mas o Projeto Salto Quântico se expandiu muito, com o programa televisivo chegando a ser transmitido em rede nacional, completando 10 anos.

"Que Deus abençoe o Salto Quântico e cada um de nós, querido amigos que acessam o site, leem os livros que recebo psicicamente, assistem ao programa de TV que aniversaria, frequentam as palestras que profiro, há já 13 anos, ou me procuram pessoalmente, nessa obra dos espíritos que se dá por meu intermédio e de meus amigos colaboradores fiéis, há longos 16 anos, e que, com isso, colocam-se sob a cobertura, a proteção e a orientação dos amáveis e sábios mentores do projeto, em particular nossa encantadora mãe espiritual comum: Eugênia", concluiu Benjamin Teixeira.

Bombeiros e Defesa Civil estão nas áreas atingidas pelas chuvas

Desde o último sábado (17/01) os órgãos do governo do Estado, como o Corpo de Bombeiros, o Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar e a Defesa Civil estão em ação contínua para socorrer as vítimas das chuvas em Sergipe. De acordo com o comandante do CB, coronel Carlos Magno, que comanda pessoalmente as ações dos bombeiros na região do sertão, os desabrigados têm recebido assistência material e logística.

Segundo Magno, em Porto da Folha mais de 20 famílias ficaram desabrigadas. Em Monte Alegre - município com menor número de vítimas - foram contabilizadas cinco famílias. Os demais municípios na região - acredita Magno - devem ter mais ou menos o mesmo número de desabrigados que em Porto da Folha. Além de Magno, o coordenador da Defesa Civil,

Adalberto Figueiredo, também se encontra na região coordenando as ações e o apoio as famílias sertanejas.

O comandante do CB informou ainda que as equipes estão percorrendo todos os povoados em busca de vítimas e levando donativos para os atingidos utilizando carros com tração nas quatro rodas ou botes infláveis onde o deslocamento não é possível por terra. As equipes, conforme Magno, são compostas por PMs do Corpo de Bombeiros e do Batalhão de Operações Especiais, pessoal da Defesa Civil e do Programa de Saúde da Família (PSF).

Magno informou também que em Poço Redondo, que estava há dois dias sem energia elétrica, a situação já foi normalizada e a luz restabelecida com geradores alugados. Ele disse ainda que às quatro horas da manhã de ontem (23/

01) duas carretas com donativos foram enviadas para atender os desabrigados de Porto da Folha.

Outra informação dada pelo comandante do Corpo de Bombeiros é sobre a campanha para arrecadação de roupas e alimentos não perecíveis para as vítimas das chuvas no sertão. As doações podem ser feitas nos quartéis ou postos do Corpo de Bombeiros da capital.

A atuação da Polícia Militar - explica o relações públicas da PM, coronel Salvador Sobrinho - tem sido determinante para que tragédia maior não ocorresse na região do Sertão. Os policiais militares se posicionam a poucos metros antes dos locais onde houve desabamento de estradas e pontes orientando o fluxo de veículos impedindo novos acidentes devido a erosões provocadas pelas chuvas.

Projeto Verão apresenta shows abrindo a noite de espetáculo

Ontem, dia 23, o Projeto Verão 2004 da Prefeitura de Aracaju apresentou os shows das bandas Lacertae, Cataluzes, Nação Zumbi e Alapada.

Abrindo a noite o espectador vai poder assistir o grupo Cataluzes, conhecido em Aracaju por suas canções nostálgicas, entre elas "Cheiro da Terra", que caiu no gosto do público. Com letras voltadas para exaltar o regionalismo, o grupo tocará músicas que já são sucesso por aqui.

Logo após vem a Lacertae, a

dupla de Lagarto que mistura sons inusitados como ruidos e berimbau, guitarras e ritmos do interior do Estado. A banda é conhecida em todo o país, inclusive reverenciada por artistas de renome nacional como Lobão e B. Negão, em suas recentes apresentações no Projeto Verão.

A atração de Recife, Nação Zumbi, traz a sua apresentação especial para os aracajuanos nesta noite. Com canções de seu novo disco, e lembranças da época de Chico Science, a banda será a

atração principal da noite. "Consolidada ao longo de dez anos de retumbantes rituais afroberdelélicos por tudo quanto é palco do Brasil, EUA e Europa", o grupo fará sua apresentação para lembrar do movimento Mangue Beat, que teve grande sucesso mundial e colocou o Brasil no topo das influências musicais.

Fechando a noite a banda Alapada vem com muito reggae e rock pop. Os espetáculos terão início às 20 horas, e a entrada é aberta ao público.

RITA OLIVEIRA

E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Agilizando a máquina

A senadora Maria do Carmo Alves (PFL), em entrevista ontem na Conferência da Rede Ilha, antecipou a exoneração do secretário da Educação, Marcos Prado, pelo governador João Alves (PFL). Disse que a pasta, por ser complexa, precisaria de maior agilidade. Ela não confirmou se o novo secretário será Gilmar Mendes, mas defendeu que o titular da pasta seja um técnico com visão política.

Maria defendeu a modernização do Estado, sendo importante, para isso, ter uma "máquina ágil porque o governo não tem tempo a perder". Acha que onde houver a necessidade de mudança para atingir esse objetivo, o governador deve fazer.

A senadora externou a vontade de se licenciar do Congresso Nacional, este ano, para ficar em Sergipe por entender que o governo do Estado precisa de "muitos braços, mãos e cabeças para ajudá-lo". Ressaltou que gostaria de retornar sem ser secretária, porque "teria liberdade de estar em todos os cantos ajudando o governo, sem compromissos".

A primeira-dama reconheceu que isso é impossível, porque, como senadora só pode retornar a Sergipe assumindo uma secretaria. Assim sendo, disse que tomara a decisão de reassumir ou não a Secretaria de Combate à Pobreza mais na frente.

Na reforma de secretariado que o governador fará, a senadora deixou clara sua vontade de que o secretário Luiz Mendonça (SSP) permaneça na pasta, apesar do desgaste para o Estado, pelo critério do desenvolvimento de trabalho. Ela reconhece alguns "atropelos" na sua administração, que atribuiu a "complexidade" da segurança pública e à existência de "grupos trabalhando contra seu trabalho". E ressaltou que quando a reforma for feita, gostaria de estar em Sergipe.

Pelo visto, até o momento, apenas Marcos Prado estará fora do governo. Mas é certa a saída dos secretários Pedrinho Valadares (Turismo) e Vovô Monteiro (Esporte), por serem candidatos nas eleições municipais, e do remanejamento de José Alves Neto.

Reconstrução

Desembarca hoje no sertão sergipano uma tropa de engenharia do Exército para reestabelecer o acesso na região, construindo oito pontes portáteis. Isso só foi possível graças a um contrato assinado ontem, no Palácio dos Despachos, entre o governador João Alves e o comandante do 7º Batalhão de Engenharia do Exército sediado em Natal, coronel Lauro Pires da Silva. Os recursos são do próprio Estado.

Influência

João Alves utilizou todo conhecimento e amizade pessoal com o comandante da 6ª Região Militar, general Moura Barreto, para conseguir viabilizar os acessos a Poço Redondo, Porto da Folha, Canindé e Monte Alegre, que deve acontecer em oito dias, com a colocação das pontes portáteis. Hoje, às 6h30, o governador vai de helicóptero para a região, acompanhado, inclusive de três oficiais do Exército e do general Moura. Mais dois outros helicópteros vão acompanhando o governador.

Solidariedade

Quem também vai hoje a região afetada pelas inundações é o prefeito Marcelo Déda (PT) e aliados. Déda, o senador Valadares (PSB) e os deputados federais Jackson Barreto (PTB) e Helene Silva (PL) vão levar a solidariedade ao sertanejo condenado a sofrer por problemas de água, seja pela falta dela ou pelo excesso.



Mais de 800 lideranças de bairros e representantes de sindicatos compareceram anteontem à noite, no Cotinguiba, para reunião estratégica com a pré-candidata a prefeita do PPS, Susana Azevedo. Os históricos Wellington Manguiera e Jackson Figueiredo fizeram discursos emocionados

De volta

Na segunda-feira, Déda reassume oficialmente a Prefeitura de Aracaju. Reunirá o secretariado para definir ações para 2004 por entender que, apesar de ser um ano eleitoral, não quer deixar enfraquecer as ações do município. "Vamos priorizar as políticas públicas, principalmente na área de saúde, educação e ação social".

Pressa

Déda admite que já começou a trocar idéias com amigos e aliados sobre a possibilidade de disputar a reeleição. "Agora, vou procurar o PT e construir um processo que possa definir, o mais rápido possível, se é candidato. A partir dessa conversa com o PT e aliados, tomaremos uma decisão", frisa.

Aviso

Marcelo Déda antecipa que decidindo pela reeleição, quem pensar na hipótese de ser vice pela possibilidade de ser o prefeito de Aracaju daqui a dois anos pode tirar o cavalo da chuva. "Não assumirei nenhum compromisso nesse sentido. A discussão da eleição de 2004 não pode antecipar a de 2006", garante, ressaltando que já tem o perfil do vice: imagem ética, política, capacidade de trabalho e, sobretudo, capacidade de agregar os aliados.

Indefinido

Maria do Carmo Alves garante que o PFL ainda não definiu candidatura à Prefeitura de Aracaju, porque o que está em discussão é se o candidato terá condições de ganhar as eleições. A senadora reconhece em Pedrinho Valadares um bom nome, por mostrar competência na Secretaria de Turismo.

Polêmica 1

A senadora diz que aguarda um entendimento do secretário de Estado da Saúde, Eduardo Amorim, com o secretário municipal de Saúde, Rogério Carvalho para realizar o Pró-Mulher em Aracaju, onde há municipalização plena da saúde. "Espero um consenso, caso contrário, o Estado decidirá se realizará ou não o programa na capital, que é da Secretaria de Combate à Pobreza em parceria com a Saúde. O Pró-Mulher não é eleitoral", frisa.

Polêmica 2

O Pró-Mulher em Aracaju, com certeza, será mais uma discórdia entre a Prefeitura de Aracaju e o Governo do Estado. A coluna, o secretário Rogério Carvalho disse que o município é contrário ao Pró-Mulher na capital por criar uma relação de casuísmo imediato sem vínculo e responsabilização das equipes de saúde. "Somos contrários do ponto de vista técnico. Mas consultaremos o Ministério da Saúde", frisou.

Piloto

Aracaju será piloto do projeto de informatização de todos os consultórios médicos a ser desenvolvido pelo governo Lula. Assim, já a partir de março, todos os exames e consultas médicas não serão marcadas à posteriori, mas durante a própria consulta mediante o cartão de identificação do SUS, já distribuído com 95% da população aracajuana.

Indignação

O deputado Augusto Bezerra (PMDB) ficou revoltado quando leu no jornal a informação de que o Hospital de Paulo Afonso se recusou a receber um menino de Sergipe que necessitava de atendimento hospitalar, deixando constrangido o secretário Eduardo Amorim. "O prefeito Paulo de Deus, que não autorizou o menor a receber assistência médica, ainda quer ser prefeito de Canindé. Com essa atitude, ele está mais para Paulo do Demônio do que de Deus. Um homem desse não pode ser prefeito de um município sergipano", protestou.

As razões

Uma fonte palaciana disse que Marcos Prado deixa a Secretaria da Educação pelo desastre administrativo. Isso porque três meses antes de terminar o ano, já tinha estourado todo o orçamento de 2004, deixado de pagar prestadores de serviços, fornecedores, à UFS pelo PQDIII, perdido recursos federais por falta de acompanhamento e execução de convênios com o Fundescola e Projeto Alvorada e ficou sem dinheiro para pagar a folha de pessoal em dezembro, tendo sido socorrido por uma outra secretaria em R\$ 6 milhões.

Ordem

Além do mais, o ano letivo de 2004 da rede pública estadual está previsto para só começar em março, o que levará as aulas até janeiro de 2005 em razão da exigência dos 200 dias letivos. Isso, se não tiver greve do Sintepe. Só um técnico como Gilmar Mendes para por ordem na casa.

Retrovisor

Com a antecipação da exoneração de Marcos Prado, não faltou, ontem, quem comentasse: "Marcos Prado ficou olhando para trás, acabou esquecendo de andar para a frente, não construindo, sequer, uma sala de aula. As escolas inauguradas por ele tiveram recursos federais disponibilizados no governo passado".

EM DESTAQUE

- Maria do Carmo confessa que tem uma pasta com registro de tudo que os deputados e secretários solicitam. Não reconhece exageros, apenas muitos pedidos que o Estado não pode atender.
- Susana Azevedo embarca na segunda, à tarde, direto para Madri para participar da Feira de Turismo e manter contatos com empresários portugueses e espanhóis que pretendem investir no turismo em Sergipe.
- Sabendo que Susana Azevedo se encontrará com Pedrinho Valadares em Madri, o deputado Venâncio Fonseca (PP) saiu com essa ontem: "Nesse encontro vai sair um acordo bacalhau, com um dos dois retirando a candidatura".
- Todos os projetos do Executivo serão votados na segunda-feira, tanto nas comissões quanto no plenário. Acabando, assim, a convocação extraordinária.
- Com a diminuição das chuvas e medidas adotadas no sertão, o governador deve viajar na segunda para a Espanha.
- Apesar da declaração da senadora de que Marcos Prado teria sido exonerado, ele continua no gabinete da SEED.
- A colunista entra de férias a partir de hoje. Até o retorno, assumirá a coluna a jornalista Cássia Santana.

E a natureza que me fez...

Hamilton Rangel Junior*

O leitor vai-se lembrar de que nosso passeio pela individualidade humana vem visitando diferentes personagens. Semana passada, Eivaldo, o garçom-pobre-quiosque (não caia na armadilha de achar a expressão pejorativa; leia o texto da semana passada!) foi o protagonista de nossas reflexões sobre como, nesse universo de individualidades tão diversas, não perdemos de vista que somos iguais. A resposta de Eivaldo, sem que ele sequer soubesse, foi "precisamos ser elite". E ele, sim, é elite.

E não é que, de volta ao quiosque, no último domingo, abrigado da chuva, substituindo a clássica bebida refrescante por algo, digamos, mais quente, quem é que vem-me servir? Eivaldo, o "elite".

- Professor, qualquer coisa, estou por aqui, viu?

- Sim, Eivaldo, suas meninas estão melhor?

- E, professor, ali não tem tempo quente não! Nem a mãe pode com elas...

- Que bom! Eu chamo você, então.

De repente, como que re-incorporando sua condição de personagem de minhas crônicas, Eivaldo muda de semblante e diz:

- Professor, vou dar uma disfarçada, aqui, só um pouquinho... Vou fazer de conta que estou-lhe atendendo...

- Posso saber o que se passa, Eivaldo?

- Aquele rapaz, ali, professor. Eu vou dizer uma coisa: cada um é cada um; e todo mundo tem defeito, eu, o senhor, minhas filhas... Mas, não dá. Se tem coisa que me dá nojo..., esse jeitinho é uma delas.

- Jeitinho, Eivaldo?

Nesse instante, observo, por alguns segundos, o rapaz a quem ele se referia e percebi que o referido tinha maneiras e modos levemente efeminados. Disso, rapidamente conclui que Eivaldo ameaçava decepcionar-me, numa assustadora metamorfose à moda de Robert Louis Stevenson "Dr. Jekyll e Mr. Hyde" - como se o seu alter ego fosse tão diabólico quanto o do médico, como se a nuva melosa que caía em

Aracaju tivesse algo de 'fog' londrino do final do século XIX. Sinceramente, tudo como que perdia o sentido; todo o discurso da semana passada...

- Professor, esse tipo de comportamento devia ser proibido por lei; tinha que ter uma polícia especializada em prender gente que...

Meu Deus! - imaginei. Como alguém que classificara como "elite", num claro convite à reflexão sobre a ética da tolerância, espetacular momento de humanismo, se implode em segundos. Do mais baixo de minha frustração, engato minha viatura verbal contra o moço:

- Eivaldo, porque essa agressividade? O rapaz é tão diferente de você, como você é diferente dele. E ele não está desejando que você seja preso, por isso. Por que é que temos de ser como os outros acham? E mais: por que lhe interessa tanto a sexualidade dele, a ponto de lhe incomodar a presença do rapaz que sequer lhe dirigiu a palavra?

Leitor, paciente leitor, é perceptível o tom exasperado com que reagi a Eivaldo. Minha dureza era diretamente proporcional às dores que tive para, ao longo da vida acadêmica, digerir livros e julgados a respeito do tema da importância do direito à intimidade, o que tutela, sem problemas, o direito à afetividade de qualquer natureza, homoerótica, heteroerótica, panerótica, não-erótica e outros sabores.

Vinham-me à lembrança, em segundos, na velocidade de minha ira - a ira da decepção - os argumentos de cunho moral-subjetivo com que deparei, quando, em um determinado processo judicial, tive a oportunidade de emitir um parecer favorável, sobre a possibilidade de parceiros do mesmo sexo terem os mesmos direitos que os casais, heterossexuais, do ponto de vista tributário, sucessório e previdenciário. Ainda é nítida minha memória do clima de inquisição que vivi, inclusive na universidade em que trabalhava - não de meus alunos, todos "anteados" e atualizados sobre a evolução dos tempos e dos tribunais. O açoitado veio dos meus colegas "doutos", ilumina-

dos pela ignorância perfumada e arrogante, com refutações do tipo "homem é homem, mulher é mulher; homossexual é aberração". Veja que requinte de raciocínio técnico-jurídico! O cantor Falcão já fez coisa melhor.

Minha indignação não era tanto pela desinformação técnica, já que é cientificamente inquestionável que a noção de isonomia (igualdade), consagrada pela Teoria Geral do Direito, de Aristóteles a Rui Barbosa e lindamente desenhada em nossa Constituição (art. 5º, I), faz que interpretemos o seu art. 226, § 3º como tratando uniões "gays" e lésbicas com as mesmas garantias das entre homem e mulher. É tranqüilo para quem estuda - leiam-se Aduauto Suannes, Roger Rios, Francisco Pizzolante; percorram-se tribunais gaúchos, capixabas, o próprio STJ. É tranqüilo para quem tem como maior preocupação, não os próprios desassossegos morais, mas a moralidade institucional de que vivamos sem marginalidades. E é marginal quem não pode ser o que é?

Então, pensei, Eivaldo estava se equiparando a todo o exército de anacrônicos acadêmicos que se indispuseram comigo, naquele tempo. Eivaldo não entende a legitimidade de o rapaz efeminado ser como é equívale a negar-lhe o direito à dignidade, da mesma forma como os derrotados ex-colegas meus o fizeram com o direito ao patrimônio dos parceiros homossexuais que defendi, em meu parecer - ah, não disse: o tribunal, naquela ocasião, acatou meu parecer. Sinceramente, Eivaldo!!

- Professor, que foi que eu fiz?

- Eivaldo, acho que suas meninas vão ficar muito tristes, ao descobrirem que o pai delas pode não gostar, se elas forem lésbicas.

Imediatamente me arrependo do argumento de elegância discursiva que acabara de usar e, enquanto me viro, na busca por um ajuste qualquer da situação embaraçosa em que a ira humanista me colocou, vejo no rosto de Eivaldo, um tremendo sorriso dental-falho e soberanamente franco, assim reagindo:

- Ah, o professor está achando que eu não gosto do jeitinho-de-moço que rapaz tem!

- E não é?

- Não, professor, as pessoas são que são. Tem muito macho que é bandido. E a natureza que me fez é mãe dele também. Ele, no fundo, é meu irmão. E mais: tem muitos caras que são assim, mas não se comportam como ele. É, o que me irrita é que, outro dia, eu atendi a mesa dele e - eu sei que posso confiar no senhor - ele passou a mão na minha perna e me falou umas coisas que...

- Que coisas, Eivaldo?

- Essas coisas que a gente só fala quando tem muita intimidade. Coisas que só são bonitas quando vêm da boca de alguém que realmente gosta da gente e a gente quer que continue gostando. Ah, professor, até palavra fica bem, quando é falado na hora certa, pela pessoa certa e com aquele jeito certo. Da maneira como ele fez, parecia um leitão comendo lavagem, "pastando" na minha perna como se eu fosse um chiqueiro. Ele foi..., como é que se diz?

Nem atentei para o fato de que leitões não pastam. Simplesmente mudei de cor, nessa hora! Eivaldo, meu rei, me envergonhava com minha precipitação. Meu acesso de loucura panfletária não me permitiu perceber que ele se revoltava não com a homossexualidade do rapaz, mas com a vulgaridade de seus atos. Seja como você for, mas não se revele vulgar. A vulgaridade invade o outro com o sem-licença de um estilete enfiado na mão de um delinquente de rua, tentando furtar o melhor relógio que você possui - seu coração. De fato, não há individualidade que, pelas mãos da igualdade, sobreviva, se, além da tolerância da diversidade, não sabermos evitar a vulgaridade. Meu vexame era imperdoável e Eivaldo insiste:

- Como se diz, professor...?

Ele foi, ele foi...

- Vulgar, meu amigo, vulgar.

- É isso. Vulgar. E disso não dá pra gostar, né?

- Eivaldo, posso lhe dizer uma coisa? Você é "elite".

* Doutor em Direito Constitucional, pela Universidade de São Paulo (USP/MEC 052191) e novo Coordenador do NPGD - Núcleo de Pós-Graduação em Direito da Universidade Tiradentes / Unit. E-mail: hrf@sgl.com.br

Restaurante O Chapelão

Povoado, Areia Branca-

Mosqueiro.

Trabalhamos com pratos:

regionais, nacionais e

internacionais.

Tel.: 227-2251 ou 9991-6560

R. 09 s/n - Lot. Sta. Maria

PROGRESSO

Transportando vidas com carinho

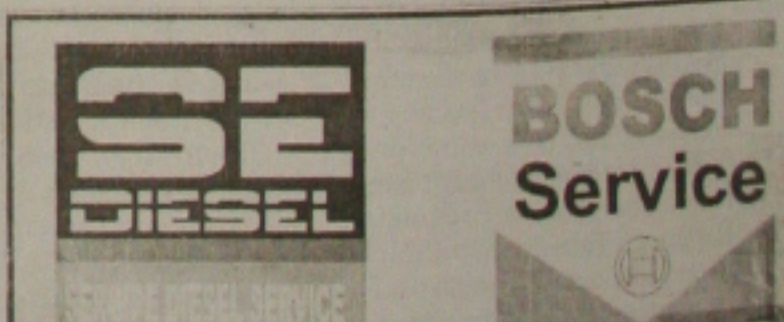
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Fone: 226-2900 e 226-2908

Av. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, 956
CEP 49.095-790 - Aracaju/SE - www.viacoprogresso.com.br

VENDO

Vendo um Forno para Padaria, a lerinha.

Tel.: para contato, 9976-4931.



INJEÇÃO DIESEL

BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL

Peças e serviços



241-4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

GOVERNO

Lula conclui reforma ministerial

Cristovam é demitido por telefone; PMDB leva Previdência e Comunicações

Brasília (AE) - Ao fazer ontem o anúncio da reforma ministerial e incorporar o PMDB ao governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a aliança com os peemedebistas visa à governabilidade. Como já era esperado, o novo parceiro ficou com os Ministérios das Comunicações e da Previdência. O PT passou por uma dança de cadeiras e sofreu apenas uma baixa, justamente a Previdência. Tida como estratégica pela ala do PT comandada pelo ministro de Comunicação de Governo, Luiz Gushiken a pasta da Previdência foi parar nas mãos do senador Amir Lando (PMDB-RO), filho de Lula, relator em 1992 da CPI que causou o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello. Foi a maior surpresa entre os nomes da equipe anunciada ontem.

Abatido, com voz rouca, Lula procurou animar os que ficam e festejar os que entram. "A troca não é porque alguém que entra é melhor do que quem sai." Para ele, são as circunstâncias que motivam as trocas. Lembrou que Pelé foi o maior jogador de futebol do século e, mesmo assim, dependendo do jogo, às vezes era substituído.

Além de Lando, os novos ministros são os deputados

Eduardo Campos (PSB), nomeado para a Ciência e Tecnologia no lugar de Roberto Amaral; Aldo Rebelo (PC do B), na Secretaria de Coordenação Política e Relações Institucionais; Patrus Ananias (PT), no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que assume os lugares dos demitidos José Graziano e Benedita da Silva; e Eunício Oliveira (PMDB), nas Comunicações, na vaga deixada por Miro Teixeira, que será líder do governo na Câmara.

Num ato falho, Lula deixou escapar que Miro, recém-saído do PDT, poderá ir para o PT. Para o lugar de Emília Fernandes, na Secretaria da Mulher, foi nomeada Nilcéia Freire, indicada pelo PT do Rio.

Troca-troca - Os ministros que apenas trocaram de lugar são Jaques Wagner, que deixou o Trabalho e foi para o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Tarso Genro, ex-CDES, novo ministro da Educação, em substituição a Cristovam Buarque, que volta para o Senado, e Ricardo Berzoini, do Trabalho, que cedeu seu lugar na Previ-

dência para o PMDB. Ao terminar de ler a lista de novos auxiliares, Lula percebeu que em sua lista faltava um nome. Fez um exercício de memória e disse: "Está faltando o Eunício Oliveira."

Não foi uma reforma fácil. Vinha sendo discutida havia pelo menos cinco meses. Nos últimos 15 dias se afinou e encontrou maior resistência justamente entre os petistas, apesar de o presidente do partido, José Genoino, ter dito que jamais um petista atrapalharia Lula. Menos de meia hora antes do anúncio oficial, Lula ainda negociava com Jaques Wagner, que preferia voltar para a Bahia e disputar a prefeitura de Camaçari do que ocupar a secretaria do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. "Você rejeita o conselho? Então vamos negociar", disse Lula a Wagner, de acordo com relato do ministro. "Se você fizer parte do núcleo de poder, você vai?", perguntou. Wagner concordou. A partir de agora, ele participará de reuniões decisivas do governo, antes reservadas aos ministros José Dirceu (Casa Civil), Antonio Pa-

loci (Fazenda), Luiz Dulci (Secretaria-Geral da Presidência) e Luiz Gushiken.

Foi um dia de muita correria no Palácio do Planalto. Logo pela manhã, Lula reuniu-se com sua coordenação política. Tinha dois problemas. Além de Wagner, Berzoini não queria o Trabalho. Foi preciso aumentar a pressão para que ele dissesse sim. Berzoini, responsável pela reforma da Previdência, argumentava que não valeria a pena submeter-se a um novo desgaste, porque terá de comandar as reformas trabalhista e sindical. Havia passado por maus momentos ao fazer a reforma da Previdência. Mas o presidente Lula argumentou que ele poderá entrar para a história como "o homem das reformas".

Depois de tomar posse no seu novo ministério, Berzoini procurou mostrar alívio. "Agora, vou deixar os pepinos da Previdência para eles (PMDB). O Ministério do Trabalho vai ser um novo desafio", afirmou. Questionado se não era estranho ao setor, disse que não. "Sempre tive militância nessa área." A demitida Benedita da Silva procurou a assessoria de Patrus para antecipar a transmissão do cargo de quarta para segunda-feira. "Quanto antes, melhor. Queiro embora", disse Benedita.

Para assessores, Buarque foi humilhado e desprezado

Brasília (AE) - Humilhado e desprezado. Com essas duas palavras assessores e aliados do ex-ministro da Educação Cristovam Buarque resumiram a condição em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixou o colega de partido, que estava em Portugal, ao demiti-lo por telefone.

Buarque é mais um petista que sai magoado do governo. Não só pela surpresa da demissão, mas pelo silêncio palaciano de quase 24 horas, desde o momento em que a demissão dele vazou, até a chamada final de Lula.

Não apareceu um único membro do governo, neste período, para avisá-lo de que seria mesmo demitido pelo presidente.

Soma-se ainda a coincidência de que Buarque foi defenestrado do governo Lula no mesmo momento em que o PMDB, partido do inimigo político na capital federal, o governador Joaquim Roriz, ganha espaços nobres no ministério. Os petistas do Distrito Federal dizem que Roriz pode até explorar isso, mas não será bem-sucedido, pois não é ligado ao PMDB que está indo para o governo. Mas sabem que o grupo de Roriz vai explorar bem: Lula tira Buarque e põe o partido do governador no governo.

"O Distrito Federal perde uma de suas principais lideranças no Ministério Lula e isso é ruim", lamentou hoje o ex-deputado Geraldo Magela (PT-DF), que perdeu a eleição para Roriz em 2002.

Depois da tralalhada com a demissão de Buarque, petistas fiéis ao Planalto tentaram amenizar a decisão do presidente. Um líder governista, que participou da montagem da nova equipe ministerial, disse que uma das decisões mais difíceis de tomar e

operacionalizar foi a demissão de Buarque. Mas o mesmo interlocutor lembra que há alguns meses a situação do ministro vinha se deteriorando, seja por divergências públicas com o governo ou por propostas polêmicas que defendeu no meio universitário. "Ele formulava muito, mas era pouco orgânico e articulado e, com isso, criou situações de conflito que se tornam complicadas nesse momento de enfrentar o debate da reforma universitária", justificou.

Se com os ex-ministros extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome José Graziano e de Assistência e Promoção Social Benedita da Silva, teve a oportunidade de conversar pessoalmente na hora da demissão, com Buarque, não conseguiu evitar o pior. Primeiro, o vazamento da decisão quando o ministro estava no exterior. Depois, quando vazou, não o avisou imediatamente da possibilidade da saída. Mais chateado ainda ficou Buarque porque viajou para Portugal, terça-feira (20), logo depois de uma audiência com Lula. E sem qualquer sinal de insatisfação do presidente.

A forma como Lula demitiu-o revoltou os auxiliares mais próximos no ministério e também aliados políticos. "Troca de ministros é natural, mas não se pode demitir um ministro por telefone. O Cristovam não é um qualquer", afirmou ontem um aliado do ex-ministro da Educação, que quer agora acelerar a transição e assumir o mandato de senador. Nem cogita a possibilidade de aceitar a indicação de líder do governo no Congresso, como foi cogitado ontem, quando o cargo ficou vago com a ida do senador Amir Lando (PMDB-RO) para o Ministério da Previdência Social.

PMDB ingressa com dois ministérios

Brasília (AE) - Em uma complicada operação que começou há mais de um ano e se arrastou até a metade da tarde de ontem, o PMDB ingressou oficialmente no governo, com a cota de dois ministérios: Comunicações, para o líder do partido na Câmara, Eunício Oliveira (CE), e Previdência Social, para o líder do governo no Congresso, senador Amir Lando (RO). Lando foi a surpresa do dia, já que não estava entre os cotados.

A reforma ministerial está enfiada, mas a negociação entre o Palácio do Planalto e o PMDB continua. Mal o presidente acabara de anunciar sua nova equipe, em solenidade no Palácio do Planalto, o líder peemedebista no Senado, Renan Alheiros (AL), fez um alerta secreto ao ministro da Casa Civil, José Dirceu: o PMDB abriu mão da liderança do governo, vaga com a mudança de Lando para a Esplanada dos Ministérios.

A solução surpreendente de

Amir Lando, que não figurava em nenhuma lista dos mais cotados para a vaga que seria preenchida pelo Senado, foi acertada em um jogo combinado entre os cardeais do PMDB e o Planalto, do qual participaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro Dirceu e os quatro negociadores do partido - o presidente do Senado, José Sarney (AP); o presidente do partido, Michel Temer (SP), e os líderes Renan e Eunício.

A lista de senadores do PMDB entregue no meio da tarde ao presidente Lula, para que ele extraísse dali o nome do ministro da Previdência, foi na verdade fruto de uma operação ardisca que envolveu um misto de encenação e convencimento.

Velhas raposas da política, Renan e Sarney operaram a lista para contornar a disputa interna pelo ministério e evitar o racha, transferindo a responsabilidade da escolha para o chefe do governo. Um peemedebista influente que acompanhou cada

passo das negociações conta que nem Lando sabia do acerto prévio em torno de seu nome. E ele deu pistas de seu desconhecimento em plena reunião da bancada para escolher o nome que seria levado a Lula. Em pleno debate em torno de uma lista com os nomes de todos os 23 senadores da bancada, para contornar a falta de unidade interna, o novo ministro manifestou-se pela exclusão de seu nome, a exemplo do que fizera o senador Garibaldi Alves (RN) que até a véspera era tido como fortíssimo candidato.

Ao recusar a ideia de uma lista geral em que cada senador tomaria a iniciativa de riscar o próprio nome, caso não tivesse interesse em assumir o ministério, Lando usou um argumento no mínimo curioso. "Assim não dá. Como líder do governo, não tenho condições de riscar o meu nome. Não tenho condições de dizer para o governo que, mesmo sendo líder, não gostaria de assumir o ministério", ponderou.

Foi assim que se optou por fazer a lista, deixando de fora apenas três nomes: Renan, Sarney. A exceção foi aberta apenas para Garibaldi que não admitiu sua inclusão. Bem ao contrário de Sérgio Cabral (RJ) que pediu para ser incluído embora tenha votado contra a reforma da Previdência.

Ao final, Lula pode escolher seu próprio líder no Congresso, nome que agrada a todos e tem a grande vantagem de não ser ligado a Sarney nem a Renan. Se a escolha não contempla o afilhado de um, tem a vantagem de não impor derrota ao outro. Ainda assim, a sexta-feira foi longa para a cúpula peemedebista que consumiu grande esforço e muita conversa na articulação de uma saída que evitasse o racha em número de candidatos a ministro. Na verdade, chegaram ao Palácio do Planalto para a conversa com Lula ontem cedo sem saber que ministério caberia ao Senado.

Reforma universitária derrubou Buarque

São Paulo (AE) - Enquanto esteve à frente do Ministério da Educação, o ministro Cristovam Buarque foi uma fonte inesgotável de ideias polêmicas. Na versão divulgada pelo Palácio do Planalto, ao confirmar a substituição pelo novo ministro, Tarso Genro, foi uma delas que o ou do governo. Buarque pretendia promover uma profunda reforma no ensino superior. A mudança previa até a cobrança mensal nas instituições públicas para ajudar a engordar o orçamento das universidades.

Cursos com reduzida função social, por exemplo, poderiam ser cobrados.

Senador, ex-governador do Distrito Federal, professor e ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB), Buarque recebeu a notícia de que não mais fazia parte do governo 24 horas depois de afirmar que estava firme no cargo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva explicou as razões da mudança: não queria alguém do meio para comandar a reforma da universidade.

Amigos do presidente e de

Buarque afirmam, porém, que as razões da demissão vão além de um pré-projeto de reforma. Começou lá atrás, muito antes de o agora ex-ministro se tornar ministro, e cresceu ao longo do ano em que esteve à frente do MEC.

Dos projetos que conseguiu implementar, o que provocou maior espanto foi o que mudou o Exame Nacional de Ensino, o Prova, concebido na gestão anterior. Por meio de uma medida provisória (MP), o MEC criou um novo sistema para medir a qualidade do ensino superior. No

lugar do Provão, surgiram quatro novos critérios, que vão do desempenho social ao nível da infra-estrutura das escolas. Para o ex-ministro Paulo Renato Souza, criador do Provão, foi o "fim de oito anos de trabalho".

Buarque tinha muitos planos, mas nenhum deles sensibilizou a equipe econômica do governo. Os projetos não encontravam respaldo no chefe da Casa Civil, José Dirceu. Buarque reclamou, publicamente, da falta de verbas e, pela ousadia, levou um pito de Lula.

levar os projetos. Gostaria de estar na foto quando o governo Lula derrubar a última cerca que o Brasil precisa derrubar.

Pergunta - O presidente Lula havia dado algum sinal de que tinha perdido confiança no sr.?

Buarque - Pessoalmente, não. Agora, ao longo dos últimos meses, houve muitos rumores nesse sentido, todos saídos do que a imprensa chamava de fontes palacianas. Eu colecionei as notas que saíram nos jornais e deu uma lista bastante extensa. Eu nunca ouvi nenhuma reclamação dele a não ser no dia em que ele reclamou que eu estava querendo ir depressa demais, num discurso na Confederação Nacional da Indústria (CNI) em abril. Ele disse que quem come apressado come cru. Fora isso, todas as manifestações que eu ouvi, até quinta-feira, por telefone, eram no sentido de que a reforma não chegaria ao Ministério da Educação.

Cristovam: "É uma mistura de frustração e alívio"

Lisboa (AE) - O ministro da Educação, Cristovam Buarque, saiu com ironia ao fato de a demissão dele ter sido comunicada por telefone e a dos outros ministros, precedida de uma reunião. Ainda não existe método telepático de comunicação entre o presidente e seu ministro. Depois de receber a notícia Buarque cancelou a participação na viagem residencial à Índia e optou por ficar mais um dia em Lisboa, antes de retornar ao Brasil. Ele foi a Portugal para lançar "Admirável Mundo Actual", dicionário de termos para interpretar a globalização. Logo após receber o telefonema, Buarque falou à reportagem.

Pergunta - Como o sr. recebeu a notícia?

Cristovam Buarque - Estava dando uma entrevista quando o telefone tocou. Era a secretária do presidente dizendo que ele queria falar comigo. Ele me tratou como muito carinho, mas, rapidamente, disse que estava querendo

fazer a reforma universitária e preferia alguém que não fosse ligado à universidade pública e, por isso, tinha escolhido o Tarso Genro.

Pergunta - Os outros ministros tiveram uma reunião antes da demissão. O sr. foi demitido por telefone...

Buarque - Eu estava fora. Não posso reclamar. Ainda não existe método telepático de comunicação entre o presidente e seu ministro. O presidente tem o seu cronograma, a sua velocidade, e achou que não podia esperar pela minha chegada na Índia e telefonou de uma maneira muito gentil, muito formal, simpática, que não quebrou em absoluto a minha admiração e o meu respeito por ele.

Pergunta - Como o sr. se sentiu ao receber a notícia?

Buarque - Eu senti um pouco de "frustalívio". Uma mistura de frustração, por não fazer muitas das coisas que não estou fazendo, e um certo alívio. Vou para o Senado continuar fazendo o que eu faço na minha vida durante

muitos anos, que é ser militante da educação e do Partido dos Trabalhadores.

Pergunta - As suas propostas esbarraram na Casa Civil?

Buarque - Não, nem todas. A alfabetização está caminhando para valer. O programa de certificação de professores está caminhando bem. O que esbarrou lá foi o projeto do piso salarial, o projeto da ampliação do segundo grau, a obrigatoriedade do segundo grau e, especialmente, o piso salarial.

Pergunta - Por que o sr. foi substituído?

Buarque - Um ministro é substituído por uma, duas ou três razões. Uma é quando o ministro perde a confiança no governo. Eu não perdi. A outra é quando o governo perde a confiança no ministro. A terceira é quando o presidente precisa fazer arranjos políticos. Como eu não perdi a confiança no presidente e no governo, foi por uma das duas outras causas ou pelas duas. Eu gostaria de ter continuado ministro, de

Presidente inicia uma viagem de seis dias para conhecer a Índia

Rio (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcou ontem à noite para a viagem de seis dias à Índia e à Suíça. A comitiva inclui quatro ministros: Celso Amorim (Relações Exteriores), Guido Mantega (Planejamento, Orçamento e Gestão), Walfrido Mares Guia (Turismo), e Luiz Furlan (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). Furlan será integrado ao grupo durante a viagem, assim como o assessor especial da Presidência da República para Assun-

tos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, que está na Índia. Lula, que viaja acompanhado da primeira-dama, Marisa Letícia Lula da Silva, terá ao lado ainda o ex-presidente da Argentina Eduardo Duhalde, e os governadores do Paraná, Roberto Requião (PMDB), e de Mato Grosso do Sul, José Orcirio Miranda dos Santos, o Zeca do PT. O presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Clayton Campanhola, também está entre os convidados.

DIPLOMACIA

Mais dificuldades para os brasileiros

EUA decidem que brasileiros terão que escanear digitais antes do embarque



Venezuelanos protestam contra o presidente Hugo Chávez nas ruas de Caracas

Pinochet é internado no Chile

Santiago - O ex-ditador chileno Augusto Pinochet foi internado com urgência em um hospital militar de Santiago, depois de fraturar o ombro esquerdo em uma queda e ele vai ser imobilizado", disse o diretor da fundação dedicada a Pinochet, Luis Cortés Villa.

Pinochet, de 88 anos e que governou o Chile entre 1973 e 1990, estava descansando em sua casa de campo, a 140 quilômetros de Santiago.

Guerilheiros e paramilitares em guerra

Bogotá - Autoridades da Colômbia dizem que pelo menos 45 pessoas foram mortas nesta semana durante combates no norte do país entre guerrilheiros de esquerda e grupos paramilitares de direita. Segundo o governo, integrantes dos dois maiores grupos guerrilheiros da Colômbia, o Exército de Libertação Nacional (ELN) e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (as Farc) se confrontaram com paramilitares nas montanhas de Sierra Nevada, a cerca de mil quilômetros de Bogotá.

Tanto guerrilha como paramilitares afirmam ter sofrido menos baixas do que seus oponentes. Os dois grupos disputam o controle da região há vários anos.

O jornal El Colombiano publicou uma reportagem na qual diz que Chris Patten, o comissário de Relações Exteriores da União Europeia, e James Lemoyne, o enviado especial das Nações Unidas (ONU), pediram ao governo que siga recomendações da ONU para se alcançar a paz na Colômbia.

Após se encontrar com Patten, na última quinta-feira, Lemoyne divulgou um comunicado no qual diz que a "União Europeia e a ONU firmaram o compromisso de buscar uma saída política para o conflito armado e de tentar novos acordos de paz".

O documento afirma ainda que o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, quer tentar estabelecer acordos de paz no país e que a organização julga ser possível vir a negociar com as Farc e o ELN. O texto também diz que se os atuais acordos firmados entre governo e paramilitares forem bem-sucedidos podem acabar com "o flagelo do paramilitarismo para sempre, pôr um fim à impunidade, reforçar a legitimidade do Estado para fortalecer a democracia na Colômbia e abrir campo para soluções negociadas com as Farc e o ELN".

VENEZUELA

Opositores de Chávez programam uma prévia

Caracas - Centenas de opositores e chavistas começaram a se concentrar ontem em vários pontos da capital Caracas para iniciar passeatas prévias ao dia 13 de fevereiro, quando se espera que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) informe se haverá ou não o referendo para revogar o mandato do presidente Hugo Chávez.

"Será o primeiro dia de campanha eleitoral da oposição rumo ao referendo revogatório", disse Jesús Torrealba, dirigente da aliança opositora Coordenação Democrática (CD).

Dario Vivas, deputado da situação, por sua vez, disse aos jornalistas que a passeata dos chavistas servirá para denunciar a suposta fraude cometida pela oposição nas assinaturas recolhidas para tomar legítimo o referendo contra Chávez.

As manifestações de ontem acontecem no dia do aniversário da queda do último ditador venezuelano, Marcos Pérez Jiménez (1952-1958). Caracas - O referendo revogatório contra o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, será realizado no próximo mês de maio, se os requisitos forem cumpridos, afirmou hoje o presidente do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Francisco Carrasquero.

Carrasquero disse que o anúncio do cumprimento, ou não, dos requisitos "será feito entre os dias 13 e 15 de fevereiro, ou entre os dias 16 e 20 do mesmo mês". A oposição espera que a consulta seja anunciada antes do dia 13, prazo máximo previsto anteriormente pelo CNE para a revisão de assinaturas que avaliam a demanda. No entanto, Carrasquero destacou que este prazo é flexível e sujeito a modificações.

O presidente do CNE descartou que a consulta, se aprovada, possa ser detida por alguma manobra do governo, que poderia por exemplo interpor um recurso ante o Supremo Tribunal de Justiça (TSJ), ou adiada para o mês de agosto, como teme a oposição.

TV libanesa anuncia prisão de Bin Laden. Brincadeira

Beirute - Uma TV libanesa anunciou a prisão de Osama bin Laden, líder da rede terrorista Al Qaeda, e pouco depois retratou-se, afirmando ter sido uma "brincadeira". O fato causou comoção na noite de ontem entre as personalidades que participavam de um jantar oferecido pelo primeiro-ministro libanês, Rafic Hariri.

Em um programa humorístico, um apresentador do telejornal da Lebanese Broad-

De fato, tecnicamente, Chávez iniciaria em agosto seu terceiro ano de governo, e, segundo a Constituição, se ele perder o referendo não haverá novas eleições e seria o atual vice-presidente, José Vicente Rangel, que assumiria a Presidência até o fim do mandato oficial de Chávez, em 2006.

O governo e a oposição assinaram em maio de 2003 um acordo que oficializou a possibilidade de um recurso a um referendo revogatório, previsto na Constituição, para superar a grave crise política do país.

Assinaturas - A carta magna prevê que para que seja aprovado um referendo contra Chávez, a demanda seja defendida por 20% das assinaturas do eleitorado, formado por 12 milhões de pessoas.

A oposição afirmou que recolheu e entregou 3,4 milhões de assinaturas ao CNE em dezembro passado, ou seja, 1 milhão a mais que o necessário. Porém, será o CNE que, depois de uma complexa e extensa verificação, determinará se o número de assinaturas é suficiente para ativar o referendo.

"Estamos atuando de forma imparcial e objetiva, e acredito que o processo se desenvolverá normalmente", afirmou Carrasquero, respondendo a críticas sobre sua capacidade de atuar como árbitro. Antes de ser designado para arbitrar o processo, o advogado e ex-reitor universitário Francisco Carrasquero se concentrava principalmente nos seus trabalhos educacionais.

O presidente do CNE destacou que o governo e o próprio Chávez se comprometeram a acatar a decisão do árbitro, mas que a oposição não tinha feito declarações neste sentido.

"Existem atores políticos que não acreditam na democracia", disse Carrasquero, referindo-se ao grupo opositor radical Bloco Democrático, que fez publicamente um apelo à desobediência civil e desacreditou o referendo.

O jornal "Al Mustaqbal", pertencente a Hariri, fez referência ontem ao assunto, considerando-o "brincadeira de mau gosto".

Brasília (AE) - A partir de segunda-feira, os Estados Unidos começam a aplicar gradualmente no Brasil mais um novo controle sobre os cidadãos brasileiros que pretendem ingressar em seu território. Ao requerer o visto americano no seu passaporte, nas representações americanas, os visitantes terão os indicadores das duas mãos escaneados eletronicamente. Conforme comunicado divulgado pela Embaixada dos Estados Unidos, trata-se da extensão do Programa US-Visit, o mesmo que determinou o escaneamento das digitais de estrangeiros nos portos e aeroportos americanos desde o último dia 5 de janeiro e que provocou a adoção de medida de reciprocidade pela Justiça e, depois, pelo governo brasileiro.

O novo procedimento começa a ser implementado no consulado americano em Recife, nesta segunda-feira. Em fevereiro será adotado no consulado de São Paulo e, em março, no do Rio de Janeiro. A Embaixada em Brasília vai aplicá-lo a partir de maio.

De acordo com o comuni-

cado, os Estados Unidos começaram a escanear as digitais dos estrangeiros que solicitam visto em setembro do ano passado, como meio de "aumentar a segurança de nossos cidadãos e visitantes, de facilitar viagens e negócios legítimos e assegurar a integridade do nosso sistema de imigração e proteger a privacidade dos visitantes".

O novo procedimento começa a ser implantado no consulado americano em Recife, nesta segunda-feira

O texto reforça também que a medida está vinculada aos esforços do governo americano de prevenção de ações terroristas. A iniciativa de escanear as digitais antes do embarque não isentará o viajante de passar pelo mesmo

procedimento ao chegar nos portos e aeroportos dos Estados Unidos. Na prática, trata-se de um meio de comprovar que a pessoa que está passando nos controles de imigração é realmente a dona do passaporte e do visto.

A primeira etapa de implementação da exigência de escaneamento de digitais no momento da concessão do visto se deu em setembro do ano passado nas embaixadas americanas em Bruxelas

Guatemala, San Salvador e no consulado em Frankfurt, na Alemanha. Até o início deste ano, 50 representações dos Estados Unidos já seguiram o procedimento, de acordo com o comunicado.

A expectativa é que, até 26 de outubro de 2004, todas as embaixadas e consulados do país que emitem vistos possam aplicar a medida. Ou seja, todo o qualquer estrangeiro que fizer a solicitação terá de submeter-se ao escaneamento de suas digitais.

Apenas estarão isentas as crianças menores de 14 anos, os adultos maiores de 79 anos e os diplomatas e autoridades a serviço de seus governos.

Tailândia confirma que enfrenta gripe do frango

Bangcoc - Depois de duas semanas de desmentidos, o governo de Thaksin Shinawatra acabou admitindo ontem que a "gripe do frango" chegou também à Tailândia, onde duas crianças contraíram o vírus, e suspendeu imediatamente as exportações de aves.

O Ministério da Agricultura anunciou a suspensão depois que os exames realizados revelaram a presença do vírus em Suphan Buri (centro da Tailândia), uma das 16 Províncias mais afetadas por uma epidemia que até agora era atribuída à cólera e à bronquite.

"Existem dois casos de 'gripe do frango': um menino de sete anos na Província de Suphan Buri e outro menino de seis anos em Kanchanaburi. Os exames deram resultado positivo quanto ao vírus H5N1", declarou a ministra da Saúde, Sudarat Keyuraphan.

Pouco antes, Thaksin já havia preparado o terreno declarando que era "muito provável" o aparecimento dos primeiros casos de "gripe do frango" em humanos na Tailândia, um dia depois que um senador fez o

anúncio de um primeiro caso confirmado.

Até então, o governo tailandês havia anunciado que 6 milhões de animais morreram desde novembro por causa de uma epidemia de cólera e bronquite. A "gripe do frango", registrada em outros países asiáticos, não existia na Tailândia, declarou Thaksin, que convidou, inclusive, seus ministros e a imprensa a comer com ele um prato de frango ensopado.

Ontem, no entanto, os sacrifícios se intensificaram, principalmente na Província de Suphan Buri, onde os frangos estavam sendo jogados vivos em valas e cobertos com cal. A ministra Sudarat acrescentou que os dois meninos infectados foram hospitalizados em Bangcoc, onde se encontram em situação estável, e que um isolamento de dez dias foi ordenado para todas as pessoas que tiveram contatos com eles.

Um empregado do matadouro da Província central de Nakhon Sawan que apresentava sintomas foi submetido a exames com resultados negativos, mas os testes com outras três pessoas serão anunciados em

alguns dias, ainda segundo a ministra.

Sudarat negou as acusações de que o governo tentou esconder a epidemia, explicando que era preciso fazer quatro etapas de exames.

O vírus H5N1 da "gripe do frango" já matou cinco pessoas no Vietnã e outros focos foram detectados na Coreia do Sul, Japão e Taiwan, onde descobriram uma variação denominada H5N2. A "gripe do frango" terá um efeito devastador para a indústria avícola na Tailândia, primeiro país exportador da Ásia, com vendas anuais de mais de US\$ 1 bilhão.

O Japão, que compra a metade das exportações tailandesas de frango, anunciou a suspensão das importações ontem, antes mesmo da confirmação oficial da epidemia.

A União Europeia, segundo cliente, declarou-se disposta a tomar medidas imediatas se os casos fossem confirmados. Na Bolsa, desde meados de janeiro, as ações de dois grandes grupos agroalimentícios, Charoen Pokphand e GFPT, perderam 10% e 18% respectivamente.

ONU avalia volta de pessoal para as atividades no Iraque

Bagdá - Dois integrantes de um grupo de coordenação de segurança das Nações Unidas chegaram ontem a Bagdá, para avaliar um possível retorno de funcionários do organismo internacional no Iraque, informou hoje um porta-voz da ONU, Stephane Dujarric.

Os dois oficiais se encontraram com autoridades da Autoridade Provisória da Coalizão, disse Dujarric.

O porta-voz acrescentou que será necessário outro grupo de avaliação da segurança no Iraque se o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, anunciar —tal como está sendo esperado— o envio de missão política ao Iraque, a pedido dos Estados Unidos e das autoridades iraquianas.

A ONU, que não aprovou a intervenção americana no país, deixou o Iraque depois de sofrer dois atentados, em agosto e setembro passados. Estes ataques causaram 23 mortos, entre eles o representante especial da organização no Iraque, o brasileiro Sérgio Vieira de Mello.

O retorno da ONU ao país árabe se tornou questão urgen-

te para a coalizão liderada pelos EUA que ocupa o país, a qual enfrenta a insatisfação xiita sobre as modalidades de transferência do poder e precisa do apoio das Nações Unidas para resolver a crise.

Enfrentando cada vez mais pressão para que sejam realizadas eleições diretas no Iraque, a Casa Branca afirmou hoje que o presidente norte-americano, George W. Bush, quer uma decisão rápida da ONU sobre o envio de uma equipe para avaliar a situação.

Uma pesquisa realizada depois dos atentados de agosto e setembro passados mostrou que muitos iraquianos não confiavam nas Nações Unidas, em virtude do papel desempenhado pela organização para manter as sanções internacionais durante o governo de Saddam Hussein.

ONU - O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, afirmou que vai anunciar "em breve" se a entidade está pronta para voltar ao Iraque. A ONU havia retirado seus representantes do país depois que um atentado à sua sede em Bagdá dei-

xou vários funcionários mortos, entre eles o brasileiro Sérgio Vieira de Mello, em agosto.

Annan falou depois que Lakhdar Brahimi, um alto conselheiro da ONU, se reuniu com o secretário de Estado americano, Colin Powell, e a conselheira de Segurança Nacional, Condoleezza Rice, para discutir a transferência de poder no Iraque.

O plano dos Estados Unidos de instalar um governo provisório sem eleições diretas vem enfrentando várias críticas. Brahimi, que já atuou como enviado da ONU para o Afeganistão, é hoje conselheiro de Annan para assuntos de segurança e paz.

Poucos detalhes de seu encontro com Powell e Rice foram divulgados, mas uma fonte do governo americano disse que as negociações avançaram. Para o analista da BBC Roger Hardy, especialista em Oriente Médio, depois de mais de três décadas de ditadura, a ideia de eleições gerais e livres tem um grande apelo, especialmente para a maioria xiita, que há muito tempo se sente excluída do poder.

ESTADUAL

Cruzeiro inicia luta pe...

Com Rivaldo, mas sem Guilherme, a Raposa quer mostrar sua força logo na estréia do Estadual.



Rivaldo recebe instruções de Luxemburgo, para o jogo de estréia contra o Valério Doce, hoje

BELO HORIZONTE - O Cruzeiro começa neste sábado, às 16h, no Mineirão, contra o Valério, a caminhada rumo ao Bi-Campeonato Mineiro. Muito diferente do reformulado time que buscava se afirmar em 2003, a equipe de 2004 entra em campo já consagrada pela Tríplice Coroa e ainda em preparação para o principal objetivo da temporada, a Copa Libertadores.

O time da Toca da Raposa faz sua estréia em jogos oficiais na temporada tendo como principal atração Rivaldo, repatriado após sete anos e meio atuando no futebol europeu. Ele se junta à base vencedora de 2003, que foi mantida na defesa e meio-campo, apresentando mudanças significativas apenas no ataque, que além do pentacampeão tem Guilherme, Jussie e Lima.

O Cruzeiro faz sua estréia já na segunda rodada da competição. O Valério começou bem na competição, vencendo o Mamoré por 3 x 0, em Itabira e lidera a competição junto com o América-MG, que bateu a Caldense pelo mesmo placar. O time sabe que pegará um time

em melhor ritmo, já que entrará em campo apenas 12 dias depois do início da pré-temporada.

"Neste primeiro jogo nós não vamos estar 100%. Vamos pegar ritmo no início do Mineiro e no primeiro jogo da Libertadores (dia 4, contra o Ca-

"Neste primeiro jogo nós não vamos estar 100%. Vamos pegar ritmo no início do Mineiro e no primeiro jogo da Libertadores".

Rivaldo.

racas). O Valério está melhor fisicamente, mas temos que ganhar pela qualidade dos nossos jogadores. Peço paciência ao torcedor, porque vamos ter que tocar bastante a bola e jogar com calma", alertou Rivaldo.

Além da dificuldade do curto prazo para a pré-temporada

de treinos, o Cruzeiro encara uma pesada série de jogos neste início de ano. O jogo com o Valério é o segundo de uma maratona pela qual passará o Cruzeiro neste início de ano. Quando enfrentar o Mamoré, em 21 de fevereiro, o time completará sua décima partida em apenas um mês.

Desfalque certo é o atacante Guilherme, que não teve a transferência regularizada pelo Al-Itihad, clube que defendeu no segundo semestre de 2003. Ainda não será desta vez que a torcida verá de perto o ex-ídolo do rival Atlético-MG. Assim, Jussie terá chance de mostrar serviço ao lado de Rivaldo.

CRUZEIRO X VALÉRIO
Local: Mineirão - Horário: 16h - Juiz: Marco Antônio Cunha - **CRUZEIRO** - Artur, Maurinho, Cris, Bruno Quadros e Leandro; Maldonado, Felipe Melo, Martinez e Alex (Márcio); Rivaldo e Jussie. **Técnico:** Wanderley Luxemburgo

VALÉRIO - Ângelo (Flávio), Rogério, Derlan e Reginaldo; Zé Carlos, Samis, Arilson, Biro Gomes e Wendell; Evilásio e Didi. **Técnico:** Ney da Matta

África não quer a Copa de 2010 no mês de junho

O presidente da Confederação Africana de Futebol (CAF), Issa Hayatou, afirmou nesta sexta-feira que o continente não tem condições de abrigar uma Copa do Mundo durante o mês de junho. Segundo o dirigente, as condições de tempo da África nesta época do ano não possibilitam a prática de um esporte como o futebol.

Em 2003, a África ganhou da Fifa a confirmação de que o Mundial de 2010 será pela primeira vez realizado no continente. Cinco países postularam o direito de organizar a 19ª Copa do Mundo da história: Egito, Marrocos, Tunísia, Líbia e África do Sul. "Em junho é impossível jogar futebol na África. Nós não temos condições de organizar uma competição com 32 seleções por mais de três semanas

em junho, julho, agosto ou mesmo em setembro. Não poderíamos expor os jogadores a temperaturas superiores a 45°C e às tempestades comuns desta época", comentou Issa Hayatou, dirigente máximo do futebol africano.

O presidente da CAF chegou a propor à Fifa a possibilidade de antecipar a realização do Mundial de 2010 para o mês de abril ou, em último caso, maio. No entanto, o suíço Joseph Blatter, presidente da entidade máxima do futebol internacional, refutou de imediato a alternativa, alegando que estes são os meses mais tumultuados do calendário internacional, com as decisões das ligas nacionais. Assim, o impasse está criado.

Nas próximas semanas, inspetores da Fifa vão conhecer as

instalações esportivas e demais infra-estrutura de cada candidato. O anúncio da nação vencedora será realizado em maio. No meio do ano, as condições climáticas dos países do norte do continente são avessas à prática esportiva. Por isso, a África do Sul, país mais abaixo do continente que vive o final do outono em junho, poderia levar vantagem.

Blatter assegura que é muito cedo para fazer qualquer especulação. O dirigente afirma que qualquer palpite antes da visita dos inspetores da Fifa aos seis países candidatos seria temerário. O dirigente também descarta a possibilidade de dividir a organização da Copa do Mundo de 2010 entre duas nações, assim como aconteceu no último Mundial, co-sediado por Japão e Coreia do Sul.

Santoro é multado depois de cuspir na direção do árbitro

MELBOURNE - O francês Fabrice Santoro recebeu uma multa de 1.500 dólares na sexta-feira depois de cuspir na direção de um árbitro de linha no Aberto da Austrália. Santoro e Karol Kucera, dois jogadores com larga experiência no Aberto da Austrália, reagiram com raiva ao que descreveram como marcações injustas dos árbitros em favor de seus adversários australianos. O francês, com 16 anos de experiência no circuito, ficou irritado com uma decisão do árbitro cuspiendo em sua direção durante a derrota para Mark Philippoussis. Philippoussis venceu a partida por 4-6, 6-3, 6-4 e 6-2 para alcançar a terceira rodada.

Kucera, da Eslováquia, acusou os árbitros de linha de beneficiarem o 15o. cabeça-de-chave Lleyton Hewitt durante sua partida na segunda rodada, na quinta-feira, que foi vencida por Hewitt por 1-6, 6-1, 6-4 e 6-1. Kucera, que disputa o circuito da ATP desde 1990, disse que teve seis duplas faltas marcadas na partida e que depois foi reclamar com o árbitros sobre três delas. "Acho que foi um pouco de propósito", disse Kucera aos repórteres depois da partida.

Um porta-voz da ATP disse que Kucera pode ser multado se seus comentários forem considerados agressivos ao jogo.

Portugal quer em 2007 a Copa das Confederações

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madail, anunciou nesta sexta-feira que o país é candidato a organizar a Copa das Confederações de 2007. "Já entregamos nosso pedido junto à Fifa para que a candidatura para ser sede da próxima Copa das Confederações seja efetivada", revelou. Madail disse que o torceio na Alemanha no próximo ano motivou a atitude portuguesa. "Desde que ficou definido que a Alemanha vai organizar a Copa das Confederações em 2005, passamos a trabalhar para sediar o torneio em 2007." Portugal será a sede da Eurocopa, principal competição de seleções do continente. A disputa acontece entre 12 de junho e 4 de julho.

Roque Júnior rescinde contrato com Leeds United

Após uma curta passagem pelo futebol inglês, o zagueiro Roque Júnior assinou, na tarde desta quinta-feira, a rescisão de contrato com o Leeds United. Com problemas financeiros, Leeds acerta rescisão de contrato com Roque Júnior.

"O momento financeiro da equipe não é bom. Eles estão até tentando vender jogadores de propriedade mesmo do Leeds para tentar regularizar essa parte econômica", explicou Roque Júnior. A má situação financeira do clube somada às propostas de equipes europeias fez com que Roque Júnior solicitasse à diretoria do Leeds a rescisão de seu contrato.

"Entramos em comum acordo e resolvi me desligar a partir de hoje. Eu não me arrependo de ter vindo pra cá, foi uma experiência a mais tan-

to dentro como fora de campo. Queria ficar mais, mas infelizmente não foi possível", revelou o jogador.



Roque Júnior

Na sua rápida passagem pela Inglaterra, o brasileiro dis-

putou sete partidas, marcando dois gols. Outros jogadores também se desligaram do clube inglês. Além da situação financeira, o Leeds ocupa o último lugar no Campeonato Inglês. "Eu tinha um projeto quando vim pra cá de jogar e da equipe poder ir bem também dentro do campo. Não está sendo possível, até por outros problemas, como a parte financeira", afirmou.

Roque Júnior tem propostas de equipes de Portugal, Itália, Alemanha, Inglaterra, e do Lokomotiv de Moscou, equipe russa que disputa a Liga dos Campeões da Europa.

"Tenho algumas propostas e ainda tenho contrato com o Milan de um ano e meio. Amanhã (sexta-feira), devo estar definindo o caminho que eu devo tomar para o resto da temporada", concluiu o zagueiro.

Cuca estimula papo para entrosar os são-paulinos

A apressada preparação de apenas nove dias até estreiar no Campeonato Paulista com um empate em 0 x 0 com a Ponte Preta só vai ser consertada com a participação ativa dos jogadores, conversando muito durante o jogo e buscando um melhor posicionamento que muitas vezes não se alcança só com treinamentos. É a receita para acelerar o entrosamento do São Paulo parte do próprio treinador, Cuca.

Mantendo para o jogo de domingo, contra a Portuguesa, a mesma formação que começou jogando na última quarta-feira, Cuca está procurando estimular entre o elenco as conversas durante os treinos táticos, coletivos e até fora de campo, acreditando que a relação entre os atletas

pode ser revertida em um melhor entrosamento ao longo dos jogos. "O que é bom para eles (jogadores), também é bom para nós. Então procuro dar liberdade, incentivar que os atletas busquem entre eles um melhor entrosamento", explica Cuca.

Novo parceiro de Luís Fabiano no ataque do São Paulo, Grafite aposta que uma boa conversa com seu companheiro poderá ser bastante útil para encontrar os melhores espaços para as jogadas ofensivas da equipe. E isso é tudo que o destaque da equipe na temporada passada mais quer: um jogador ao seu lado que forme uma parceria bem-sucedida como a que fez com Reinaldo, agora no PSG, da França.

"Vou conversar com o Luís

para definir o melhor jeito de nos entrosar no ataque", declarou Grafite. A liberdade para os jogadores buscarem um melhor entrosamento, aliás, não serve para os atacantes. Definida a formação com dois volantes - Alexandre e Fábio Simplicio -, Cuca acredita que os dois jogadores terão bom senso para, numa situação conturbada de um jogo, definir quem ficará mais no combate ou quem terá mais espaço para avançar e ajudar na criação.

"O Alexandre, por exemplo, acabou indo parar na ponta-esquerda durante o coletivo, enquanto o Simplicio estava cuidando da marcação. Não há problema nisso, o que não pode é sair sem organização", alertou Cuca.



Luís Fabiano treina forte para se entrosar com grafite, seu novo parceiro no ataque são-paulino

Clássico paulista na final da Copa São Paulo de Juniores

Uma final paulista na Copa São Paulo de Juniores. O São Paulo enfrentará o Corinthians na decisão da competição deste ano. A equipe tricolor garantiu a classificação ao vencer o adversário, nos pênaltis, por 4 a 2 nesta quinta-feira à tarde, no estádio Bruno Daniel, em Santo André. No próximo domingo, o São Paulo disputará sua sétima final de Copa São Paulo. O clube do Morumbi foi campeão nas edições de 1993 e 2000, e ficou como o vice-campeonato em 1981, 1992, 1994 e 2001, quando disputou sua última

decisão e perdeu para o Roma, de Barueri.

Assim como na partida preliminar, que garantiu os corinthianos na final, o jogo entre são-paulinos e palmeirenses foi decidido nas cobranças de pênalti. Após o empate por 1 a 1 no tempo regulamentar, o São Paulo fez 4 a 2 nos pênaltis. O primeiro tempo foi equilibrado, porém, com o São Paulo sendo mais objetivo e aproveitando melhor os espaços. Após tomar um susto, logo aos 3min, quando Rafael subiu livre na grande área e cabeceou com perigo contra a meta de Mateus. Depois, o São Paulo melhorou o rendimento e criou boas chan-

ces de abrir o placar. As duas principais oportunidades aconteceram aos 15min e aos 21min, ambas com Diego Tardelli.

O São Paulo não conseguiu decidir o jogo no tempo normal e, com o empate, a partida foi decidida nos pênaltis.

Nas cobranças, Rafael abriu a série errando para o Palmeiras. Marco Antônio assinalou para o São Paulo. Depois, Fred e Catito marcaram para o Palmeiras, mas Cazareine teve sua cobrança defendida por Mateus. Pelo São Paulo, Renan, Fábio Santos e Edecarlos marcaram e garantiram a equipe tricolor na final.

SERGIPE LEVA O TIME PRINCIPAL PARA AMISTOSO EM CARIRA DOMINGO

Jogadores brigam pela posição

Embora já tenha o time quase definido, Fescina garante que ainda tem algumas dúvidas

GIVALDO BATISTA
Da editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Ontem, o treinador José Carlos Fescina comandou o treino apronto do Sergipe com vistas ao amistoso deste domingo, na cidade de Carira, contra o selecionado local. "Será um jogo amistoso, onde o resultado só interessa ao adversário, mas terei a oportunidade de mais uma vez observar a equipe e alguns jogadores que ainda lutam pela vaga", disse o treinador Fescina ontem, momentos depois do treino coletivo apronto.

O treino de ontem teve a duração de 80 minutos e o grande destaque foi o atacante Rubinho, autor inclusive de um dos gols do time reserva. No final do treino, Rubinho sofreu uma entorse no tornozelo, mas nada que venha a preocupar a comissão técnica. O atleta deve ser poupado do amistoso de domingo, mas segunda-feira retorna aos trabalhos, com vistas ao jogo de estreia no estadual contra o Lagartense.

Outro que possivelmente estará fora do jogo deste domingo é o atacante Fernando. Apesar de ter participado do coletivo de ontem, Fernando vem de uma semana de tratamento e disse que sua escalação vai depender muito do treinador. "Ele é quem vai saber o que será melhor para mim. Se for melhor me poupar para as partidas oficiais, vou acatar a



Rubinho foi um dos destaques do treino do Sergipe, mas deixou o campo com uma lesão no tornozelo

"Será um jogo amistoso, onde o resultado só interessa ao adversário, mas terei a oportunidade de mais uma vez observar a equipe e alguns jogadores que ainda lutam pela vaga"

Fescina

decisão do treinador", disse o centroavante.

Hoje, os jogadores voltam ao João Hora para um trabalho recreativo, quando o treinador vai definir a equipe. Mas o time não conta com novidade e será o mesmo que treinou ontem como titular. O treino foi dos mais disputados. Titulares e reservas empataram em 2 x 2. Lima e Gilson Costa marcou para os titulares, enquanto Rubinho e André Veiga marcaram para os reservas.

Maradona em paz no jogo de golfe em Cuba

HAVANA - Falando pausadamente, Maradona afirmou que encontrou a paz em Cuba, onde adotou o golfe. "Não sou um campeão... mas me divirto muito jogando golfe", disse o argentino bem acima do peso em uma das poucas aparições públicas que faz.

O ex-jogador de 43 anos mora há quatro anos em Cuba, onde faz um tratamento para viciados em drogas. Ele joga golfe diariamente no único campo de golfe de Havana. "Em Cuba, eu encontrei a tranquilidade que não consegui achar em nenhum outro lugar. Cuba me deu tranquilidade, e isso não pode ser comprado nem com todo o dinheiro do mundo", ele disse.

Maradona, com várias tatuagens em seus braços, disse que sente falta das duas filhas, sua ex-mulher Claudia e da Argentina, mas que está feliz em Cuba. O ex-jogador falou a repórteres na quinta-feira em um evento de premiação aos melhores atletas latino-americanos de 2003, segundo a agência de notícias estatal Prensa Latina, com sede em Havana. Ele ainda confirmou que vai comparecer ao jogo de despedida do colombiano Carlos Valderrama, no dia 1 de fevereiro, mas que não vai jogar.

(Foto: Divulgação)



Um desfigurado Maradona procura paz e tranquilidade em Havana

Doreense leva Bruno em troca do artilheiro Dagil

O Doreense trabalhou em silêncio durante todo esse tempo e está pronto para o jogo de domingo, quando estreia no campeonato estadual. Uma das principais novidades do time de Dorens, que fará seus jogos em Siriri, será a presença do meia Bruno. O atleta foi emprestado ao Doreense pelo Confiança, que em contrapartida ficou com o atacante Dagil.

A negociação foi concretizada no meio de semana. Além de levar o meia Bruno, os diri-

gentes do Doreense ainda pegaram uma certa quantia em dinheiro. Com a presença de Bruno, o treinador Manoel Adelmo ganha um grande reforço no seu meio de campo.

Ontem, o time realizou o coletivo apronto para a partida de domingo contra o Maringense em Siriri, na estreia do time de Dorens no campeonato. Hoje, depois da recreação, o professor Manoel Adelmo confirmará o time para o jogo de domingo.

Vadão repete o Bahia pela terceira vez

Pela terceira vez, na terceira rodada do Campeonato Baiano, o técnico Vadão repetirá a escalação do Bahia na próxima partida pelo Baianão, neste domingo, às 16 horas, no estádio Waldeck Ornellas, contra o Camaçari. O treinador apelou aos dirigentes para usar, nesse jogo, alguns dos reforços recém-contratados, mas acabou optando pela permanência da equipe que ganhou uma partida e empatou outra, nas duas rodadas iniciais do Baianão, na tentativa do Bahia de manter-se invicto na competição. A única novidade do Bahia é a presença do atacante Valdomiro Costa, ex-Remo-PA, no banco de reservas, com chances de estreiar, podendo ser utilizado no segundo tempo. O atacante teve sua inscrição regularizada e ganhou registro na Federação. O Bahia lidera o seu grupo e o Baianão, com quatro pontos ganhos. O time tricolor ganhou a Catuense, na estreia e empatou com o Atlético, de Alagoínhas, na segunda rodada. Vadão só deve lançar mão dos novos contratados

no clássico Ba-Vi, quando poderá estar de volta também o destaque do time do Bahia em 2003, o goleiro Emerson, que renovou contrato.

Além de Valdomiro, o Bahia contratou o zagueiro Leonardo, o volante Henrique e o atacante Márcio. Sidnei, meia-atacante que jogou no Limense-SP e no Matsubara-PR, está se submetendo a um período de teste no Fazendão, podendo ser mais um reforço, se obtiver a aprovação do treinador Vadão. A diretoria do tricolor baiano está tentando contratar reforços para as laterais, para a meia e para o ataque.

O nome do ex-atacante do Flamengo e do Corinthians, Luciano Baiano, continua como um dos cotados para reforçar a equipe de Vadão. O time para o jogo contra o Camaçari é o mesmo das duas primeiras rodadas e que foi confirmado por Vadão nos treinamentos da semana. O tricolor formará com Márcio; Paulinho, Valdomiro, Neto e Bruno; Glauciano, Cícero, Elias e Luis Alberto; Danilo e Marcelo Nicácio.

TIME PRONTO

A feijoada do Confiança mais uma vez foi adiada

Da primeira vez, o motivo alegado foram as fortes chuvas que caíram na cidade e isso prejudicava a presença do torcedor no Sabino Ribeiro. Agora, o motivo encontrado pelos organizadores é o pedido do partido dos próprios torcedores, que não querem ter a feijoada sem jogo, ou com um jogo amistoso.

Os torcedores pediram para ter a feijoada e um jogo oficial. Dessa forma, nós, como organizadores, acatamos o pedido da torcida e transferimos a feijoada para o

próximo domingo. Sendo assim, o torcedor terá direito à feijoada e a oportunidade de ver a estreia do Confiança no estadual, contra o Riachuelo, e vai pagar por tudo isso apenas R\$ 6,00. Uma promoção sem igual. Vamos encher o Sabino Ribeiro no dia 01 de fevereiro, comemora o professor Jorge Garcez.

Ontem, o treinador Jorge Replay comandou o treino apronto do Confiança com vistas ao jogo amistoso deste domingo na cidade de Aquidauã. Os titulares, com uma exi-

bição de gala, vencerá reservas por 4 x 0. Dois de pênalti de Franklin, um de Gil e um de Jefferson Costa. Hoje, o time volta ao Sabino Ribeiro para o treino ativo e definição da equipe.

Ontem, comentava Sabino Ribeiro, que ainda a possibilidade de fazer um jogo amistoso meio da semana. Seria a seleção sergipana treinada pelo ex-atleta Gena. Essa ideia deveria ter sido realizada no último sábado, mas foi adiada por causa da chuva.

(Foto: Divulgação)



A pedido do torcedor proletário, Jorge Garcez resolveu adiar mais uma vez a feijoada do Confiança. Agora será no dia 01 de fevereiro

Olimpico fez suspense mas está pronto

Foi uma semana de grande expectativa e suspense para os dirigentes e torcedores do Olímpico de Itabaianinha. Existia uma certa desconfiança sobre a participação do representante daquela cidade na competição. Ontem, porém, o presidente Sílvio Romero tirou todas as dúvidas. Sílvio fez o registro de 18 atletas e a equipe está pronta para a estreia.

"Tivemos dificuldades para formar a equipe. Não é um time igual ao da temporada passada, mas primeiro vamos lutar para não sermos rebaixados. Depois, lutaremos por uma boa colocação no campeonato. No decorrer da competição, faremos algumas contratações para reforçar a equipe", disse Sílvio Romero, acrescentando que o Olímpico conta com a ajuda da Prefeitura de Itabaianinha e de alguns torcedores.

Nessa primeira partida, o time será treinado pelo preparador físico Sordeco e o seu auxiliar, Marcelo Pinto. "Talvez na segunda partida, quando jogamos em casa, já tenhamos o treinador definitivo", disse Sílvio. Hoje, Sordeco comanda o treino recreativo, para definir e confirmar o time que vai enfrentar o Guarany, no Caio Feitosa.

INTERMUNICIPAL

Neópolis e Arauá decidem a Copa Alberto Menezes

Depois de duas partidas muito disputadas onde não houve vencedor, o torcedor sergipano terá o direito de conhecer na tarde deste sábado o campeão da III Copa Alberto Menezes, competição vitoriosa promovida pela Federação Sergipana de Futebol.

Ao final das três fases realizadas, as seleções de Neópolis e Arauá se credenciaram para a decisão do título da competição. No primeiro jogo, realizado em Arauá, deu empate em 0 x 0. Na segunda partida, em Neópolis, novo empate, agora em 3 x 3. A seleção de Neópolis cedeu o empate, depois de estar vencendo por 3 x 1. Na partida deste sábado, se houver empate no tempo normal, o campeão será conhecido na disputa de penalidades má-

ximas, conforme determina o regulamento.

Torcedores das equipes estão se mobilizando para comparecerem tarde no João Hora, local da partida. Em ônibus fretados e em carros particulares, muitos torcedores prometem comparecer ao João Hora para incentivar a equipe. Esta é a terceira que a seleção de Neópolis chega a uma final do Inter municipal.

O Departamento de Atletas da FSF escalou Carlos Roberto Dória como árbitro central da partida, tendo como assistentes Edmo Pereira e Claudson Pequeno. O campeão da Copa Alberto Menezes receberá o troféu e o presidente José Cariva Souza, enquanto o vice-campeão vai receber o troféu. Givaldo Batista.

LOTERIAS	QUINA - Concurso 1.252 - 22/01/2004 01 - 08 - 34 - 56 - 80
	MEGA-SENA - Concurso 531 - 21/01/2004 01 - 03 - 07 - 18 - 35 - 47
	DUPLA-SENA - Concurso 225 - 23/01/2004 1º sorteio: 13 - 25 - 28 - 45 - 47 - 49 2º sorteio: 12 - 29 - 36 - 44 - 47 - 49
	LOTOMANIA - Concurso 385 - 21/01/2004 06 - 08 - 14 - 19 - 22 - 25 - 34 - 39 - 40 - 47 - 48 - 52 - 53 - 54 - 62 - 64 - 77 - 89
	LOTOFÁCIL - Concurso 017 - 19/01/2004 01 - 02 - 03 - 05 - 06 - 07 - 09 - 13 - 14 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21

Os recursos hídricos no semi-árido

A partir da década de 1980, consolida-se no mundo a discussão de um novo modelo de desenvolvimento, que tem como princípio central o conceito de sustentabilidade. É no contexto desta agenda que os estados brasileiros passam a discutir e redefinir seu arcabouço jurídico e institucional sobre recursos hídricos, o qual se fundamenta nos princípios da gestão descentralizada, integrada e participativa, tendo a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão e a água como um bem público e econômico.

O que essas iniciativas legais e institucionais têm demonstrado é que, diante da ameaça concreta de um quadro cada vez mais grave de escassez de água, uma outra mentalidade se foi delineando nesse setor. Gerenciar de forma eficiente os recursos hídricos passa a ser concebido como a associação de medidas jurídicas, institucionais, administrativas, técnicas e de organização social que, articuladas a medidas estruturais de realização de obras, têm como objetivo o ordenamento e a definição de regras conjuntas dos usos e preservação dos recursos hídricos, que visam assegurar sua sustentabilidade.

Vale destacar que essa nova postura frente à problemática hídrica encontra inúmeros desafios em sua implementação, uma vez que muda de forma significativa o enfoque sobre o setor e se contrapõe a práticas historicamente estabelecidas, em especial no Nordeste semi-árido, tais como: a cultura de "privatizar" o uso da água; as decisões governamentais tomadas de forma centralizada; as ações assistenciais que caracterizam os períodos de seca; o desinteresse e a ausência de iniciativa dos usuários e da sociedade na busca de alternativas para gestão sustentável dos recursos hídricos.

A INTERVENÇÃO DO ESTADO NO SEMI-ÁRIDO

A região semi-árida caracteriza-se, principalmente, pela escassez de água, decorrente da incidência de chuvas apenas em curtos períodos de três a cinco meses por ano, irregularmente distribuídas no tempo e no espaço. Essa característica causa

uma forte dependência da intervenção do homem sobre a natureza, no sentido de garantir, por meio de obras de infra-estrutura hídrica, o armazenamento de água para abastecimento humano e demais usos produtivos.

O Estado brasileiro, em especial na região semi-árida, tem longa tradição de intervenção de caráter centralizador e fragmentado no setor hídrico, pois as iniciativas sempre partiram de decisões governamentais de caráter unilateral e, não raro, para atender interesses pontuais, particulares ou setoriais, quer seja na construção de barragens, em projetos de irrigação, perfuração de poços ou construção de adutoras.

A política hídrica para a região, em sua fase hidráulica, priorizou a construção de obras, sem garantir o uso público da água acumulada em milhares de açudes, de pequeno e médio porte, que se tornaram "privados", por estarem localizados dentro de propriedades privadas. Quanto aos grandes reservatórios, administrados por órgãos estatais, garantiu-se sua utilização pública sem, contudo,

articular esta disponibilidade de água com outras políticas públicas, tais como as políticas agrícolas e agrárias, o que serviu para potencializar a capacidade produtiva de quem já era proprietário de terra, quer seja nas proximidades dos açudes ou mesmo ao longo dos vales que se tornaram perenes devido à liberação de águas desses reservatórios nos períodos de escassez.

Como decorrência econômica direta dessa forma de intervenção estatal, as áreas úmidas, do Nordeste semi-árido, tornaram-se supervalorizadas, pois passaram a contar com a garantia de dois elementos produtivos essenciais: terra e água.

Outra forma de intervenção pública, nesse setor caracterizou-se pela implantação de projetos de irrigação. O DNOCS e a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) foram os principais órgãos públicos federais encarregados da implan-

tação e do gerenciamento desses projetos, em todo o Nordeste. Implantados, em sua maioria, durante o período do regime militar, a intervenção governamental deixou sua marca centralizadora e autoritária também nessa área.

Os perímetros públicos irrigados, como são denominados, constituíam-se de centenas de pequenos lotes de três a cinco hectares, mas eram gerenciados por equipes técnicas dos órgãos públicos que tomavam todas as decisões, da operação e manutenção do sistema de irrigação à decisão do que produzir, onde e como comercializar.

A partir de 1992, o governo Collor de Melo "emancipou", por meio de decreto, todos os projetos de irrigação pública federal os quais se encontravam com inúmeros problemas de infra-estrutura, com um grande número de irrigantes irregulares que foram se instalando nas chamadas "áreas mortas", em situação financeira desfavorável e com gerências de cooperativas despreparadas para assumir as inúmeras e complexas atividades de direção e gestão dos projetos.

As precárias condições físicas e econômicas em que se encontram esses projetos públicos de irrigação, somadas a utilização de métodos de irrigação inadequados e a exploração de culturas impróprias à realidade do semi-árido, tais como a cultura do arroz e da cana-de-açúcar por consumirem muita água, têm resultado num sério desafio à gestão eficiente desses projetos de irrigação.

Constata-se, portanto, que mais uma vez a proposta da sociedade está voltada apenas para garantir água para consumo humano. O projeto, concebido e implementado, inicialmente, por entidades da sociedade civil, está sendo gradativamente inserido na agenda dos órgãos governamentais, sem, contudo, demonstrar capacidade de extrapolar o atendimento da reivindicação mais imediata, de água para consumo humano, para discussão da água como um bem público, dotado de valor econômico,

cas clientelistas e conservadoras consolidadas na relação entre o Estado e a sociedade. Historicamente, as oligarquias rurais detiveram o controle dos órgãos de implementação das políticas de combate à seca e reforçaram, em suas intervenções, a vinculação da propriedade privada da terra e da água.

O desafio de promover a participação social em uma sociedade impregnada pela prática clientelista é imenso, pois como produto de um Estado autoritário onde os direitos de cidadania foram subtraídos, o cidadão passa a ser sinônimo de cliente, de beneficiário. O que este "cliente" ou "beneficiário" cobra da gestão pública é que ela seja distribuidora de benefícios quer sejam individuais ou coletivos.

Contudo, mesmo com esse complexo "capital social" que dificulta o exercício de práticas de gestão democrática e participativa dos recursos hídricos, a necessidade de água

é ainda mais evidente numa região semi-árida como um bem vital e econômico é ainda mais evidente numa região semi-árida. Os açudes, que funcionam como grandes caixas d'água, guardando as águas das chuvas para serem utilizadas no período seco, passam a ser extremamente estratégicos. A dependência que os usuários a jusante (de baixo) dos açudes têm dos usuários a montante (de cima), para ter garantia de água em quantidade e qualidade suficiente, durante todo o ano, é um forte elemento motivador para o estabelecimento de regras de uso e preservação desses mananciais, entre seus usuários.

Essas características físicas e naturais da região semi-árida fazem com que o planejamento e gerenciamento participativo de grandes açudes públicos, que está sendo implementado, por exemplo, no Ceará, tenha se destacado como elemento positivo e inovador na recente experiência de gestão das águas no semi-árido. O fato dos usuários e da sociedade local, através de Comitês de Bacias ou Conselhos Gestores de Açude, terem o poder de deliberar sobre a gestão de grandes reservatórios, decidindo anualmente as

como um bem vital e econômico é ainda mais evidente numa região semi-árida. Os açudes, que funcionam como grandes caixas d'água, guardando as águas das chuvas para serem utilizadas no período seco, passam a ser extremamente estratégicos. A dependência que os usuários a jusante (de baixo) dos açudes têm dos usuários a montante (de cima), para ter garantia de água em quantidade e qualidade suficiente, durante todo o ano, é um forte elemento motivador para o estabelecimento de regras de uso e preservação desses mananciais, entre seus usuários.

Essas características físicas e naturais da região semi-árida fazem com que o planejamento e gerenciamento participativo de grandes açudes públicos, que está sendo implementado, por exemplo, no Ceará, tenha se destacado como elemento positivo e inovador na recente experiência de gestão das águas no semi-árido. O fato dos usuários e da sociedade local, através de Comitês de Bacias ou Conselhos Gestores de Açude, terem o poder de deliberar sobre a gestão de grandes reservatórios, decidindo anualmente as

Rosana Garjulli

vazões de água a serem liberadas, assim como as suas regras de uso e preservação tem resultado, na prática, não apenas na gestão mais eficiente da água mas no verdadeiro exercício da cidadania.

A experiência de alocação de água negociada tem demonstrado que a implementação da política de recursos hídricos, não pode estar condicionada apenas à aplicação dos instrumentos de gestão previstos legalmente, tais como: planos de bacia, outorga, licença e cobrança. Sua efetividade depende, essencialmente, do reconhecimento das diferentes realidades regionais e da necessidade de se identificar elementos mobilizadores da sociedade que, em cada região ou bacia, motive a participação social na gestão compartilhada e descentralizada da água.

Vale destacar, ainda, que a política de recursos hídricos, implantada em cada estado e nacionalmente, não é delimitada apenas por aspectos técnicos, legais e burocráticos, mas evidencia claramente a opção de desenvolvimento adotado em cada região, em cada estado e no país e é neste contexto institucional, que os Comitês de Bacia como entes colegiados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos constituem-se em espaços privilegiados de discussão desses projetos.

Na região semi-árida, enquanto as intervenções governamentais limitarem-se às ações que não impliquem em mudanças estruturais, como as que seriam derivadas da realização da reforma agrária e da execução de programas de irrigação, postos em prática também em articulação com a reforma agrária, a concentração de renda aumentará e a região continuará tendo seu processo de desenvolvimento comprometido.

A situação de escassez permanente de água, na região semi-árida, leva à necessidade da gestão compartilhada, entretanto, quer seja pelos vícios do aparato estatal ou da própria população, a prática política conservadora certamente se repetirá se a sociedade, em seu conjunto, não se der conta de que a água é um bem público e que, portanto, o seu gerenciamento compartilhado deverá garantir a democratização de seus usos e a sua preservação, condição imprescindível para sucesso de qualquer estratégia de desenvolvimento para a região.

Cabe aos Comitês de Bacia um papel estratégico nesse processo de intervenção governamental, pois são eles que devem decidir sobre os usos prioritários das águas em suas bacias, sobre a transposição de águas de suas bacias, sobre quem e quanto se pagará pelo uso da água bruta e sobre os destinos dos recursos arrecadados. Na nova concepção de gestão de recursos hídricos, cabe, portanto, aos Comitês de Bacia, muito além da posição de usuários/consumidores, intervir na definição da política pública de gestão de recursos hídricos a qual, inevitavelmente, possui uma clara interface com o modelo de desenvolvimento adotado em uma região.

Rosana Garjulli é socióloga da Agência Nacional de Águas.



... Necessidade de água como um bem vital é ainda mais evidente numa região semi-árida

tação e do gerenciamento desses projetos, em todo o Nordeste. Implantados, em sua maioria, durante o período do regime militar, a intervenção governamental deixou sua marca centralizadora e autoritária também nessa área.

Os perímetros públicos irrigados, como são denominados, constituíam-se de centenas de pequenos lotes de três a cinco hectares, mas eram gerenciados por equipes técnicas dos órgãos públicos que tomavam todas as decisões, da operação e manutenção do sistema de irrigação à decisão do que produzir, onde e como comercializar.

A partir de 1992, o governo Collor de Melo "emancipou", por meio de decreto, todos os projetos de irrigação pública federal os quais se encontravam com inúmeros problemas de infra-estrutura, com um grande número de irrigantes irregulares que foram se instalando nas chamadas "áreas mortas", em situação financeira desfavorável e com gerências de cooperativas despreparadas para assumir as inúmeras e complexas atividades de direção e gestão dos projetos.

grandes empresas privadas nacionais ou internacionais. A alternativa de "privatizar" os projetos públicos de irrigação levaria, inevitavelmente, a mais concentração de renda e exclusão social dos segmentos que não detêm a propriedade da terra e da água na região.

Como na região semi-árida o acesso à água para fins produtivos, sempre esteve muito vinculado à propriedade da terra. A demanda da população pobre manteve-se, ao longo dos anos, circunscrita ao atendimento de água para consumo humano, quer seja nos períodos de seca, através de carros pipa e perfuração de poços ou, de forma mais permanente, com a construção de pequenas barragens, adutoras e cisternas. Recentemente, setores vinculados à sociedade civil organizada, que incluem entidades ambientalistas que desenvolvem programas de convivência com o semi-árido e setores da igreja católica, têm desenvolvido programa que objetiva a construção de um milhão de cisternas, na região.

O programa procura trazer para a pauta das comunidades a discussão sobre o direito de ter água de boa qualidade para consumo humano, as cisternas

elemento imprescindível ao processo produtivo e ao desenvolvimento e que, portanto, deve ter sua utilização e gestão democratizada.

DESAFIOS DA GESTÃO PARTICIPATIVA NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA - É relevante observar que a nova concepção de gestão de recursos hídricos não é apenas um conjunto de medidas burocráticas/institucionais, mas traz em seu bojo uma necessária mudança de mentalidade, de comportamentos e atitudes, muitas vezes historicamente cristalizadas na sociedade, decorrente de concepções e práticas conservadoras. A constituição e funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica, organismos colegiados de base do Sistema Nacional de Recursos Hídricos, exige, portanto, a identificação de metodologias que considerem as especificidades físicas, culturais, econômicas e políticas de cada bacia, as quais são bastante diferentes em cada região e estado do país.

Entre os desafios que se colocam para implementação da política de gestão participativa dos recursos hídricos na região semi-árida, está a herança cultural e política de práti-

CALÇADÕES

Emurb e CDL discutem reforma

Os pisos dos calçadões serão implantados à noite, para não prejudicar logistas

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

FANESE
EXCELENCIA EM QUALIDADE

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO

Informamos aos interessados que até a data de 30/01/2004, na sede da FANESE, Rua Frei Paulo, 154, no período da tarde e da noite, encontram-se abertas as inscrições para preenchimento de vagas remanescentes nos cursos de Engenharia de Produção, Administração e Ciências Contábeis, para o primeiro semestre letivo de 2004, através de Processo Seletivo.

Por ocasião da inscrição, os interessados deverão apresentar cópia dos documentos pessoais, comprovante de conclusão do curso superior ou do segundo grau e o Currículo Vitae.

Aracaju, 22 de janeiro de 2004.

Jonaklé
Prof. Jonaklé Vieira Carvalho
Coordenador Acadêmico

LANÇAMENTO

ROMANCES DE NOVA CULTURAL

Séculos XVIII, XIX, XX e XXI

KIT DE VERÃO

Promoção especial de verão: a leitora leva quatro livros por apenas **R\$ 9,90**

EXECUTIVE
COM E ASSIN. TEC. DE CELULAR

COMPANHIA PERDESE & TROCAMOS

MOTOROLA
SUNG
Gradiente
NOKIA
LG

Venha conferir o que há de melhor na telefonia celular para você.

Ligando, Você ao Mundo Digital

Rua Arauá, 5 - Bloco C5 - Sala 12 Centro
Tel.: (79) 3042-4093 - Aracaju - Sergipe

Os assuntos pautados para a última reunião sobre a reforma dos calçadões, realizada no dia 21, continuaram sendo discutidos no encontro que aconteceu ontem à tarde com o presidente da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) Sérgio Ferrari, o engenheiro fiscal da obra, Paulo Roberto, o presidente do Clube de Diretores Lojistas (CDL), Gilson Figueiredo e o secretário executivo da CDL, Esdras Carvalho.

Na reunião, firmou-se ainda mais a parceria entre a Emurb, Energipe e Embratel e as ações a serem feitas em cada fase foram decididas. O governo do Estado não fará parte do projeto, como havia sido cogitado.

Na primeira fase, os postes serão retirados do centro do calçadão e serão replantados nas laterais do mesmo, proporcionando uma melhor visualização para os pedestres e facilitando a entrada de veículos (como o carro do corpo de bombeiros, por exemplo). É importante ressaltar que os postes serão colocados antes da retirada dos antigos, para que o local não fique sem iluminação. Esse trabalho será realizado pela Energipe, que trabalhará simultaneamente com a equipe da Embratel, responsável pela implantação das fiações aérea e subterrânea.

Os novos postes já foram definidos: serão arredondados e os transformadores serão modificados e boa parte da iluminação será fornecida pela prefeitura. Os lojistas serão notificados da troca antecipadamente, já que haverá um padrão definido nas fachadas das lojas, pois alguns formatos atrapalham a instalação da rede elétrica. A energia será desligada no sábado, às 15h, e o fato de alguns estabelecimentos possuírem alarme deverá ser informado a CDL pelos proprietários.

Na segunda fase da obra, a Emurb implantará os novos pisos do calçadão durante o período da noite, para não causar nenhum tipo de prejuízo aos lojistas. As pedras portuguesas serão colocadas na parte da manhã para que haja uma melhor visualização dos desenhos que serão feitos com o material. Como a parte de concreto já terá sido implantada, não haverá empacelamento para o trânsito dos consumidores.

Existe um problema no trecho do calçadão da São Cristóvão referente à tubulação há 6 anos. Já houve aprofundamento no local e na primeira reforma essa parte ficou de fora. A Emurb entrará em contato com a empresa responsável para buscar soluções para sanar o problema. Se as modificações não forem feitas, esse trecho estará excluído novamente da reforma.

Apresentação - Na próxima quinta-feira, dia 29, lojistas e empresas como Embratel, TV Cidade - que possui fiação na região - Energipe e Emurb se reunirão novamente na sede da CDL com o objetivo de apresentar o projeto aos lojistas. A Deso também irá participar, para definir a troca da rede de esgoto no trecho com problemas.

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring *
Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

ODONTO SERV E HIPERCARD:

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial
(Cobertura clínica) de R\$ 26,35

Por R\$ **19,90** sem taxa de inscrição

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
(79) 211-8700

Promoção válida até janeiro de 2004.

ANS 360813

NOVELAS

CHOCOLATE COM PIMENTA

Graça garante que mentiu por amor. Guilherme exige conversar com Celina e Reginaldo vai buscá-la na casa do marido. Sebastian insiste em saber qual é o plano do grupo, mas ninguém revela. Celina se horroriza quando Guilherme conta que Graça era virgem até a noite de núpcias. Ela confessa que mentiu e que sempre Celina teve tudo e que agora Guilherme é dela. Celina dá-lhe uma bofetada. Aninha consola Celina e garante que irá salvá-la. Celina pede que a amiga não fuja do amor e se aproxime de Danilo. Bernadete convida Cássia para um banho de cachoeira. Graça se consulta com Dr. Paulo, porque deseja ficar grávida logo. Guilherme avisa que continuará casado com Graça, mas que não sente menor desejo de tocá-la. Sebastian alerta Aninha que Jezebel, Klaus, o delegado e o prefeito estão armando alguma coisa contra ela.

CELEBRIDADES

Laura propõe que Ademar trabalhe para ela. Ele se revolta, mas ela acusa-o de ter sumido

do com a inscrição de Ubaldo. Ele garante não saber de fita e nem de partitura, mas Laura deixa seu telefone, caso ele mude de idéia. Darlene ouve a conversa. Paulo César confessa tudo para Noêmia. Ela chora, mas ele promete que vai pagar todo o dinheiro que ela gastou com ele. Os dois se abraçam. Maria Clara conta para Corina que Fernando foi o motivo de sua briga com Lineu. Darlene se decepciona porque só saiu uma foto sua na Fama, sem o nome, enquanto Vladimir é cercado por fãs, que pedem autógrafos. Corina pede desculpas por sempre ter protegido Ana Paula e garante amar Maria Clara, que chora em seu colo. Gabi volta ao Rio. Ana Paula chora quando Corina avisa que não vai mais suportar nenhuma intriga dela. Inácio passa mal quando falam de Gabi. Renato garante a Joel que tem um plano para conseguir a tutela de Zeca. Sandra anima Inácio, que fala sobre a sua depressão. Corina pede que Lineu volte a patrocinar Maria Clara. Paulo César procura Sandra. Laura recebe Darlene.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ Canal 2

- 04h30 - Telecurso 2000
- 05h30 - Nossa Língua Portuguesa
- 06h00 - Documento Nordeste
- 07h00 - Ver Ciência - Patentes Do Genes
- 08h00 - Via Legal
- 08h30 - Rá-Tim-Bum
- 09h00 - Catalandas
- 09h30 - Conceito De Vida - Jácome Góis - (Ao Vivo)
- 10h30 - Ilha Rá-Tim-Bum
- 11h00 - O Gato Zap
- 11h30 - Teletubbies / Cocoricó
- 12h00 - Teletubbies
- 12h30 - Rá-Tim-Bum
- 13h00 - O Pequeno Urso
- 13h30 - 1, 2, 3 E... Já! - Andy Pandey / Pequenos Planetas
- 14h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
- 14h30 - O Gato Zap
- 15h00 - Os Camundongos Aventureiros
- 15h30 - Ilha Rá-Tim-Bum
- 16h00 - Rupert
- 16h30 - Contos De Fada
- 17h30 - Revoluções - Bejamim Teixeira - (Ao Vivo)
- 18h30 - Micro Macro - Águia Para Todos - Ponto De Fervura
- 19h00 - Viola, Minha Viola
- 20h00 - Doc. Brasil - Henfil - Profissão Cartunista
- 21h00 - Vitrine
- 22h00 - Cartas Ao Povo Brasileiro
- 22h30 - Zoom
- 23h30 - Alto-Falante
- 00h30 - Jazz & Cia

TV GLOBO Canal 4

- 05.20h - Globo Educação
- 05.40h - Globo Ciência
- 06.10h - Globo Ecologia
- 06.30h - Ação
- 07.00h - TV Globinho
- 10.35h - Os Simpsons
- 11.00h - Sergipe Comunidade
- 11.10h - SE TV - 1ª Edição
- 11.45h - Globo Esporte
- 12.15h - Jornal Hoje
- 12.45h - Viva Esporte
- 13.15h - Caldeirão do Huck
- 14.50h - Futebol 2004 - Campeonato Carioca - Vasco x Portuguesa
- 17.00h - Chocolate Com Pimenta
- 17.50h - SE TV - 2ª Edição
- 18.10h - Kubanacan
- 19.15h - Jornal Nacional

TV ATALAIA Canal 8

- 19.55h - Celebridade
- 21.00h - Big Brother
- 21.30h - São Paulo 450 Anos - Roberto Carlos
- 22.45h - Altas Horas - Especial
- 02.05h - São Paulo 450 Anos
- 06:25h - Abertura da Emissora
- 06:30h - Igreja U. Reino de Deus
- 08:00h - Sábado animado
- 10:30h - Festolandia
- 11:00h - Canal Elétrico - Fabiano Oliveira
- 12:15h - TJ Sergipe - Primeira Edição
- 12:30h - Falanco Francamente
- 17:15h - Série - Tal Mãe, Tal Filha
- 18:00h - TJ Sergipe - Segunda Edição
- 18:20h - Série: Eeverwood, U. Segunda Chance
- 19:10h - Série - Sétimo Céu
- 20:05h - Chaveco
- 20:45h - Curtindo uma Viagem
- 22:15h - Cine Belas Artes - Um Tira à Beira da Neurose
- 01:30h - Fim de Noite - Dilúvio: A Ira de Um Rio

TV CIDADE Canal 20

- 01:00h - Nova Geração
- 02:00h - Shows na Cidade
- 03:00h - Revista da Cidade
- 04:00h - Direto da Redação
- 04:30h - Coração a Coração
- 05:30h - TB Clic
- 06:30h - Janjão S/A
- 07:00h - Batalha na TV
- 08:30h - Revista da Cidade
- 09:30h - Motor Show
- 10:00h - Shopping Cidade
- 10:30h - Questão de Direito
- 11:30h - Outras Palavras
- 12:00h - Eleições 2004
- 12:30h - Conexão BSB
- 13:00h - Janjão S/A
- 13:30h - Ruas de Ará
- 14:00h - Em Pauta
- 15:00h - Mídia & Mercado
- 16:00h - Saúde & Cia
- 17:00h - Som da Cidade
- 18:30h - Clipping
- 19:30h - Outras Palavras
- 20:00h - TB Clic
- 21:00h - Interativo
- 22:00h - Papo Cabeça
- 22:30h - Questão de Direito
- 23:00h - Shopping Cidade
- 23:30h - Conexão BSB
- 00:00h - Shows na Cidade

GS sacuntala Guimarães

sacuntala@bol.com.br



Visita

Atendendo convite dos amigos Fabiano Oliveira e Bosco França, estivemos última quarta-feira (21/01), visitando as instalações da fábrica de cerveja "D'Ávila Pilsen" que fica localizada em Camaçari, estado da Bahia, onde o casal Silvana/Bosco França recebeu jornalistas para mostrar todo o processo de fabricação dessa cerveja que se tornou especial e caiu no gosto dos sergipanos. Após a visita, foi servido o fartíssimo coquetel e almoço, regado a geladíssima D'Ávila Pilsen que deixou todo mundo louco para uma nova visita, afinal, saber receber sempre foi a marca do simpático casal Silvana e Bosco França. Vale dizer ainda que a saborosa D'Ávila Pilsen, será a patrocinadora oficial do Pré-Caju, e com certeza fará a alegria dos sergipanos. Na foto um brinde, aos amigos Lourival Oliveira, Bosco França e Nilson Barreto Socorro. A foto é de Carlos Marcelo.

Livro

O arquiteto Rubens Sabino Ribeiro Chaves, lançou na noite de quinta-feira passada (22/01), na Biblioteca Pública Ephifâneo Dórea, o livro intitulado: "Aracaju pra onde você vai". Trata-se de grande acervo literário, já escrito em Aracaju. Uma verdadeira enciclopédia com mais de 1000 fotos, eventos, personalidades, arquitetura, contos, casos engraçados, crimes políticos, figuras típicas, e personagens de imprensa que marcaram época.

Lançamento

O Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, o Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação: Intelectuais da Educação, Instituições Educacionais e Práticas Escolares/NPGED/UFSE e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Sergipe FAP/SE, nos convidando para o lançamento do livro "A Escola Americana: origens da educação em Sergipe (1886 a 1913)", da autoria da professora Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento, que será realizado no próximo dia 29 de janeiro, às 18 horas no hall da Reitoria da Universidade Federal de Sergipe.



Niver

Quem muda de idade hoje é o conceituado arquiteto Rui Almeida, que preferiu brindar a idade ao lado da mulher Cristina Arruda e filhas Bia e Lina, em clima de total relax na Barra de São Miguel.

Casamento

Com a bênção dos seus pais José Alves do Nascimento/Amélia Maria Duarte do Nascimento e Antônio José Duarte Jácome/Kátia Henriques Jácome, os noivos Andréa e Rafael dizem "sim" em bonita cerimônia religiosa que era realizada logo mais às 19 horas na Igreja Jesus Cristo Ressuscitado (Praia 13 julho).

Ballet de Londrina

Em tournée comemorativa aos seus 10 de sucesso, o Ballet de Londrina volta a se apresentar no nordeste com programação especial. Juntamente com o espetáculo "Fome", sua mais nova montagem, o Ballet apresentará outras duas coreografias de seu repertório: "Tabu" e "A Cidade". Além dos espetáculos em cada cidade será realizada uma mesa redonda com o pessoal da área para troca de experiências sob o processo de criação, manutenção e sobrevivência de uma Cia de Dança. Na oportunidade serão oferecidas duas oficinas: Dança Clássica, ministrada pelo diretor do Ballet de Londrina, Leonardo Ramos e dança Contemporânea, ministrada por Carina Corte. Portanto, perder nem pensar, nos próximos dia 30 de janeiro e 01 de fevereiro, às 20 horas no Teatro Atheneu. A produção é de Mel e Solange.



Posse

Advogado dos mais conceituados em nosso estado e no cenário nacional, César Britto, será empossado no próximo dia 01 de fevereiro, às 18 horas no cargo de Secretário Geral do Conselho Federal da OAB. A solenidade terá lugar na sede do Conselho Federal. Na foto, ao lado do Presidente da OAB/SE, Henry Clay Andrade.

UP To Date

◆ Cristina Marques, massoterapeuta, especializada em estética, drenagem linfática e pós operatória é sem dúvida uma excelente profissional, que marca pela dedicação e competência. Eu recomendo. Atendimento em domicílio. Contatos: 9961-7008.

◆ Os camarotes para o Pré-Caju 2004 já foram todos vendidos desde a última terça-feira, dia 20. São 250 camarotes, incluindo os de patrocinadores e imprensa. Cada camarote saiu pelo valor de R\$ 3 mil à vista e R\$ 3.500,00 pra três vezes no cartão. Agora a ASBT começa a intensificar a Campanha Fome Zero, uma parceria com a Prefeitura de Aracaju, que garante o acesso de pessoas nas arquibancadas em troca de alimentos não perecíveis. Portanto, quem não garantiu seu lugar na folia, infelizmente vai ter que ficar de fora. So sorry!

◆ Para aqueles que preferem os blocos, é bom se apressar para não ficar de fora. O Point da Alegria garante a folia nos blocos Uau - Babado Novo, Cerveja & Cia - Ivete Sangalo, Nana Banana - Chiclete com Banana e Com Amor/Coco Bambu - Asa de Águia. Já a Central da Folia tem Eu & Você - Timbalada, Psi! Timbalada e Cheiro de Amor, e Qual é? com Harmonia do Samba e Patchanka. Tudo em 5 vezes até o dia 30 de janeiro.

◆ A Universidade Tiradentes conquista o reconhecimento de cinco Cursos de Curta Duração da Instituição. Os Cursos que foram reconhecidos pelo MEC são: Gestão de Empreendimentos Turísticos, Gestão Pública, Desenvolvimentos de Aplicação WEB, Design de Interiores e Gestão de Serviços Financeiros, pelas respectivas Portarias de nº 63, 64, 65, 66 e 67, de 12 de janeiro de 2004. Através desta coluna a Unit parabeniza seus coordenadores, professores e alunos.

◆ Simpático, perfumado e de bem com a vida, o Juiz Eleitoral, Luiz Antônio Teixeira, já circula solteiríssimo again, nos lugares da moda. Última quinta, esteve no Teimonde, em alto astral assistindo ao show de Maria Creuza.

◆ Nesse Pré-Caju, a TV Caju, Lig TV e Infonet, prometem um show de cobertura. Como se vê, esse promete ser o melhor Trio do Pré-Caju.

◆ O especialista em moda, Sérgio Ricardo embarca na próxima segunda-feira para a capital paulista, onde efetivará compras na Triton e assistirá o desfile da griffe que mostrará as tendências da próxima estação.

◆ Kátia Pimentel, cap do Hotel Xingó agilizando os preparativos para receber os turistas no período do carnaval. Os pacotes estão tentadores.

◆ Visivelmente contrariado, o deputado federal Jackson Barreto protestou contra a convocação extraordinária do Congresso Nacional. Ele disse que a Câmara cumpriu todo o seu calendário. Portanto, o deputado só comparece em razão de determinação constitucional.

◆ A rede de supermercados G. Barbosa patrocina, pelo quarto ano consecutivo, o bloco Cidade Criança, que desfila no Pré-Caju. Seus integrantes são crianças e adolescentes carentes, assistidos pelos programas sociais da Prefeitura de Aracaju.

◆ O assinante Celso Marsolar, do bairro Farolândia é o ganhador de janeiro da promoção "Fique em dia com a sorte", da Lig TV. Ele ganhou uma TV de 29 polegadas. Para concorrer, basta pagar em dia as mensalidades, preencher o cupom e torcer para que a sorte bata a porta. Informações ligue: 226-7000.

◆ Na noite de quinta, o Grupo Bompreço recebeu a imprensa em movimentado coquetel em torno do Bloco da Parceria, que estará na Avenida no próximo domingo (25/01). Com o tema "Parceria com o Nordeste", o Bloco promete arrebentar. A animação ficará por conta das Bandas Chiclete e Timbalada.

QUADRILHAS JUNINAS

Turistas participam de ensaio

O evento atrai turistas que têm a oportunidade de aprender a dançar forró e o xote

Banda Pintura Íntima se apresenta domingo

Em virtude das fortes chuvas durante a semana passada, a apresentação da banda Pintura Íntima, no projeto Freguesia, foi transferida para este domingo, dia 25, a partir das 19h30 na praça Tobias Barreto. "Esperamos que a chuva não atrapalhe nossa apresentação. Vamos tocar de tudo um pouco e, desta vez, com alegria em dobro". A afirmação é do vocalista da banda Pintura Íntima, Carlos Júnior, que pro-

mete um grande show com vários ritmos musicais.

Com apenas três meses de formação, os músicos do grupo trazem experiências de outras bandas. Em pouco tempo eles já se apresentaram em vários municípios do Estado, bem como bares da orla de Aracaju, festas e eventos. "Devido a muita força de vontade estamos conseguindo divulgar nosso trabalho na capital e no interior", comentou Júnior.



Turistas participam de ensaio de quadrilhas juninas no Gonzagão

Uma noite de pura integração entre turistas e a cultura popular sergipana. É assim que se pode definir as noites do projeto "Toda Quarta é dia de Ensaio de Quadrilhas Juninas no Gonzagão", realizado pelas Secretarias de Estado do Turismo e da Cultura, Emsetur e Liga das Quadrilhas. O evento atrai turistas que têm a oportunidade de assistir apresentação de quadrilhas juninas, provar pratos típicos, comprar artesanato e ainda aprender a dançar forró, xote, xaxado e baião, ao som de um trio pé-de-serra.

"Quando eu soube no hotel que ia ter apresentação disse ao meu marido que não poderíamos perder, afinal tem mais de trinta anos que eu não vejo um grupo desses", afirma a turista Leda Quiries que mora em Brasília, mas é natural da Paraíba e chorou de emoção ao ver o ensaio da Luiz Gonzaga. "Enquanto ela se emociona, eu tiro fotografias para registrar esse momento único", afirma o Fernando Quiries.

Depois da apresentação, os quadrilheiros chamaram os turistas para ensinar a dançar os diversos passos juninos. "Isso aqui é muito divertido, quem vier a Sergipe não deve deixar de conhecer e o melhor de tudo é saber que é algo tradicional do estado", diz a turista de São Paulo, Ana Maria Andrade.

De acordo com o marcador de quadrilha, Gilson Barroso, essa é uma ótima oportunidade para os integrantes das quadrilhas mostrarem seu trabalho, fora do período junino. "Estamos todos animados com esse projeto que divulgará nossa cultura para os turistas que estiverem na cidade, em qualquer época do ano", diz.

O trade turístico também foi conferir de perto o sucesso do evento. Foi o caso de Luiz Simões, presidente da ABIH (Associação Brasileira da Indústria Hoteleira), que acredita que esse produto turístico vai atrair cada vez mais turistas. "Esse evento vem preencher uma lacuna, já que além de ser uma opção de lazer às quartas-feiras, serve para valorizar o nosso folclore e ainda divulgar os festejos juninos de Sergipe. O sucesso é garantido com um trabalho articulado com os hotéis", afirma. "Outra coisa importante é que aproveita muito bem o Gonzagão, um espaço criado para fomentar a cultura sergipana", complementa a proprietária do hotel Jatobá, Sônia Simões.

O ensaio das quadrilhas juninas é uma antiga reivindicação da classe, que queria um produto turístico seguindo o modelo dos ensaios das escolas de samba do Rio de Janeiro. O ganho dos quadrilheiros é através da cobrança da taxa de entrada, que custa R\$ 3.

Para o presidente da Liga das Quadrilhas Juninas, Célio Torres Fontes, há 25 anos atuando como dirigente dessas agremiações, essa é uma antiga reivindicação que vem ser atendida agora pelo secretário de Estado de Turismo, Pedrinho Valadares. "Se anteriormente faltou sensibilidade aos dirigentes do turismo e a visão de que as quadrilhas são um excelente produto para esse mercado, agora estamos sendo recompensados pelo atual gestor da Setur".

O secretário adjunto de Turismo, Carlos Alberto Paixão, que estava no Gonzagão representando Pedrinho Valadares, fez uma avaliação muito positiva da primeira edição do projeto. "Os turistas gostaram muito e os quadrilheiros também estão satisfeitos.

Acredito que esse projeto vai atrair um público cada vez maior", afirma. Para facilitar a vida dos turistas que estão hospedados nos hotéis e pousadas da Orla de Atalaia, o Governo do Estado de Sergipe, oferece gratuitamente uma Jardineira do Forró com guia de turismo para fazer traslado do Hotel/Gonzagão/Hotel. Mais informações: (79) 9972-2194 ou Disque Turismo Sergipe: (79) 3179-7554.

CROWN CORK EMBALAGENS S.A

Toma público que recebeu da Administração Estadual do Meio Ambiente - ADEMA, a renovação das LICENÇAS DE OPERAÇÃO Nº 284/2003 e 292/2003 até 09/12/2004. Para Fabricação de Tampas Metálicas e utilização de Grupos Geradores na Av. Heráclito Guimarães Rollemberg, 4.340 - no Município de Aracaju-SE



ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL - CARTÓRIO DO 18º
OFÍCIO DA COMARCA DE ARACAJU

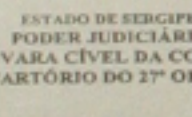
Avenida Tancredo Neves, s/n - Fórum Gumesindo Bessa - Nível 1 Ala A. Norte

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O(A) DOUTOR(A) FERNANDO CLEMENTE DA ROCHA, JUIZ(A) DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU, CAPITAL DO ESTADO DE SERGIPE, NA FORMA DA LEI, ETC.

Faz saber a todos quantos o presente edital vierem, que por este Juízo e Cartório do 18º Ofício, tem curso uma ação de PROTESTO JUDICIAL, requerida por BANCO DO BRASIL S/A, contra SUPERMERCADO RIBEIRO E CIA LTDA, pelo presente INTIMO para conhecimento de terceiros. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de intimação, o que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos (12) dias do mês de julho de dois mil e três (2003). Eu, Josefa Nelma Franca Gomes, Nascimento, Escrivã do 18º Ofício, o fiz digital.

Fernando Clemente da Rocha
Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Capital



ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SERGIPE
CARTÓRIO DO 27º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO

Prazo de 20 dias

PROCESSO: 20031109924
NATUREZA: CAUTELAR
REQUERENTE: BANCO DO BRASIL S/A
REQUERIDO: SAULO AUGUSTO SILVEIRA OLIVEIRA

A DOUTORA ROSALGINA ALMEIDA PRATA LIBÓRIO, JUIZA DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU, CAPITAL DO ESTADO DE SERGIPE, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que do presente Edital vierem ou dela notícia tiverem, que por este Juízo e Cartório do 27º Ofício, tem curso uma Ação Cautelar de Protesto Para Interrupção de Prescrição de Título, referente ao Contrato de Abertura de Crédito Rotativo Cheque Financiado com vencimento em 18/12/1997, pelo que através do presente edital, fica CITADO o requerido SAULO AUGUSTO SILVEIRA OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, comerciante, atualmente em local incerto e não sabido, para tomar ciência da presente ação, tudo de acordo com o despacho a seguir transcrito: "NOS TERMOS DO ART. 870 DO CPC, PROCEDA-SE A INTIMAÇÃO DO REQUERIDO, SAULO AUGUSTO SILVEIRA OLIVEIRA, POR EDITAL, NO PRAZO DE 20 DIAS, PARA FINS DE SE INTERROMPER A PRESCRIÇÃO NA AÇÃO CAUTELAR DE PROTESTO QUE LHE É PROPOSTA PELO BANCO DO BRASIL S/A. CUMPRE-SE. I."

E, para que ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Outrossim, fica cientificado o requerido de que não sendo contestada a ação, se presumirão certos os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, em vinte e um (21) dias do mês julho do ano de dois mil e três (2003). Eu, Bel. Antônio Vieira Barreto Júnior, escrivão do 27º Ofício que digitei e subscrevi.

Bel. Antônio Vieira Barreto Júnior
Juiz de Direito em Substituição

Projeto "De olho no ambiente" vai se deslocar para Propriá

O Projeto "De Olho no Ambiente", promovido pela Petrobras e que está sendo desenvolvido pela Sociedade Semear na praia de Atalaia, em Aracaju, vai se deslocar, neste domingo, para Propriá como parte da Festa do Bom Jesus dos Navegantes. Durante todo o dia, um grupo folclórico e uma bandinha puxarão um Arrastão Ecológico pelas principais ruas de Propriá visando divulgar o Projeto e discutir com a população sobre a importância da preservação ecológica e a necessidade de se defender o rio São Francisco.

Aberto oficialmente no último dia 17, o "De Olho no Ambiente" está acontecendo simultaneamente em 14 praças brasileiras visando construir uma nova consciência civil e ecológica nas comunidades carentes das mais diversas regiões do país, capacitando agentes ambientais multiplicadores e

promovendo um verdadeiro mutirão nacional em defesa do meio ambiente. Ao patrocinar um Projeto desse porte, a Petrobras pretende promover um diálogo permanente com as Organizações Não Governamentais e possibilitar que sejam lançadas as sementes para a construção da Agenda 21 em várias cidades do Brasil, entre as quais Aracaju.

Defesa do rio - Segundo o diretor administrativo da Sociedade Semear, Carlos Roberto Brito Aragão, a decisão de transferir o Arrastão Ecológico da Praia de Atalaia para Propriá foi tomada porque neste Domingo acontecerá na Orla de Aracaju a apresentação do Bloco Carnavalesco da Parceria. "Como o Projeto está voltado para a preservação do meio ambiente e a discussão sobre a ecologia, entendemos ser importante levar o Arrastão para Propriá onde aconte-

tece a Festa de Bom Jesus dos Navegantes e o Encontro Cultural que este ano tem como tema justamente a defesa do Rio São Francisco", explica Brito.

Além de uma vasta programação que incluiu oficinas de pintura, modelagem com areia, dança e mostra de vídeo, o Projeto também contou, esta semana, com uma série de palestras sobre Gestão de Recursos Hídricos; Projeto Tamar; Educação Ambiental com Comunidades Costeiras de Sergipe; Educação Ambiental e Preservação de Recursos Hídricos; Água Cidadania e Meio Ambiente; Qualidade da Água do rio Sergipe; Lixo e Poluição das Águas; e Importância da Participação Comunitária em Projetos Ambientais. O Projeto "De Olho no Ambiente" vai prosseguir durante toda a próxima semana na Praia de Atalaia, próximo aos Arcos da Orla.

Sergipe na festa do Jubileu de Prata de João Paulo II

O ministro Luiz Carlos Fontes de Alencar, que até recentemente integrou, com irrepreensível conduta, talento e independência os quadros do Superior Tribunal de Justiça, em Brasília. Onde se aposentou, após prestar relevantes serviços ao País, honrando as tradições de dignidade e inteligência do povo sergipano, participou, na qualidade de convidado especial, da recepção oferecida pela Nunciatura Apostólica por ocasião do Jubileu de Prata do Pontificado do Papa João Paulo II. Na foto, o ilustre sergipano é recebido pelo Núncio Apostólico, Dom Lorenzo Bafaisseri, quando teve a oportunidade de realçar a magnífica obra apostólica, social e ecumênica desenvolvida pelo grande Pontífice da Igreja Católica, o Papa João Paulo II, na sua luta pela paz de toda a humanidade.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assunto: Assembléia Geral de Instalação do Condomínio Edifício Silvio Romero.

A Construtora Celi Ltda vem comunicar aos promissários compradores das unidades imobiliárias que compõem o Edifício "Silvio Romero" que fará realizar no dia 03 de fevereiro de 2004, às 19:30 horas em primeira convocação e às 20:00 horas em segunda Convocação, no salão de festas do próprio edifício, na rua Percílio Costa Andrade, 175, Salgado Filho, nesta Capital, a Assembléia Geral de Instalação do Condomínio, quando deverá ser apreciada e votada a seguinte pauta de deliberação:

- Instalação do Condomínio.
- Eleição do Síndico, Sub-síndico, conselho e seus suplentes.
- Aprovação da Convenção de Condomínio.
- Análise e aprovação da Taxa de Implantação do Condomínio.
- Eleição de 3 membros da comissão de Recebimentos das áreas comuns do Edifício.

Atenciosamente,
CONSTRUTORA CELI LTDA.

CINEMARK
Confira a programação de 23 a 29 de Janeiro.
SHOPPING JARDINS

OS RUGRATS E OS THORNBERYS VÃO APROXIMAR-SE
Dub 12h40 - 15h10 - 17h20 - 19h20
Infantil - Livre

NARRADORES DE JAVÉ
Dub 12h10 - 14h40 - 17h10 - 19h30 - 22h10 - 0h30A
Comédia - Livre

O SORRISO DE MONALISA
Dub 12h - 14h50 - 17h50 - 20h40 - 23h30A
Drama - 12 Anos

O ÚLTIMO SAMURAI
Dub 11h - 14h10 - 17h30 - 20h50 - 0h10A
Ação - 18 Anos

MANSÃO MAL ASSOMBRADA
Dub 11h50 - 14h20 - 16h50 - 19h10
Leg. 21h40 - 23h50A
Comédia - 12 Anos

GRANDE MENINA, PEQUENA MULHER
Dub 11h30 - 14h00
Comédia - Livre

21 GRAMAS
Dub 11h20 - 0h20A
Ação - 16 Anos

IRMÃO URSO
Dub 11h10 - 13h30
Infantil - Livre

SENHOR DOS ANÉIS - O RETORNO DO REI
Dub 18h - 22h
Aventura - 12 Anos

XUXA ABRACADABRA
Dub 11h20 - 13h20 - 15h40
Infantil - Livre

PETER PAN
Dub 11h10 - 16h - 18h40
Infantil - Livre

TODO MUNDO EM PÂNICO 3
Dub 15h50 - 18h10 - 20h30 - 23h10A
Comédia - 14 Anos

SEXO, AMOR E TRAIÇÃO
Dub 11h40 - 14h - 16h30 - 18h50 - 21h10 - 23h40A
Comédia Romântica - 14 Anos

LEGENDAS:
A - Exibida somente Sexta e Sábado.